ANO XXIX — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Agosto de 1939 — N.° 9.888

Redator-Chefe . . . . Carvalho Netto
Diretor-Gerente. . . . . . . Octavio Lima
ASSINATURAS:
Por 6 meses . . . . 35$000
Por 12 meses . . . . 50$000

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL
Numero avulso 200 rs.

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

HENRI GUILLAUMET — E' um dos nomes mais prestigiosos da aviação mundial. Sua vida é dada inteiramente á aviação, e Henri Guillaumet não conhece outras preocupações. Voa porque é essa a sua paixão. Já conta quatrocentas travessias da Cordilheira dos Andes, oitenta e duas do Atlantico Sul, oito do Atlantico Norte, com perto de dez mil horas de vôo! O mundo ainda se recorda dos dias em que ele foi dado por desaparecido. Perseguido pela tempestade, Henri Guillaumet viu-se obrigado a aterrissar num campo de neve, no alto da Cordilheira dos Andes. Prisioneiro da neve e das alturas, tendo visto um avião passar sem o perceber, compreendeu que só podia contar consigo mesmo: pôs-se a caminho, depois de escrever no aparelho, com um gix: "Parti para éste. Adeus a todos..." Cada hora, parava cinco minutos para descanso; lutou contra a fome, o cansaço e o desejo de dormir durante cinco dias e cinco noites. — "Fiz o que um animal não teria feito!" — exclamou, depois, o proprio Henri Guillaumet, recordando a sua batalha contra a morte. Guillaumet tem uma tempera de aço. E' um organizador minucioso e inteligente. Decide com frieza e calculo, e executa com paixão desportiva.

A equipagem do avião gigante: da esquerda para a direita: Néri, Comet, Bouchard, Zapaton, Guillaumet, acompanhados de representantes de companhias aereas inglesas, americanas e alemãs.

O "Lieutenant de Vaisseau-Paris", sobrevoando Port Washington.

COMO CONQUISTEI NOS ARES O "RUBAN BLEU" DO ATLANTICO NORTE

Por HENRI GUILLAUMET, chefe de bordo do "Lieutenant-de-Vaisseau-Paris"

O "Lieutenant", saindo do "hangar".

O meu velho amigo, o meu hidro-avião "Lieutenant-de - Vaisseau - Paris", acaba de conquistar o "ruban-bleu" aereo do Atlantico Norte, num voo de Nova-York a Biscarosse de vinte e oito horas e meia.

E' um aparelho velho, com dez anos de trabalho, que detem quatro records com carga... Um sucesso para a tecnica francesa. E depois, isso prova que nós franceses sabemos organizar equipagens amigas, unidas, que agem com uma só alma.

Os meus camaradas Carriou, Comet, Néri, Bouchard, Le Morvan, Zapaton, Constaline e eu participamos igualmente nesses feitos. E' a atmosfera amiga e solidaria de uma equipagem francesa quem lhe dá essa feroz resolução de vencer.

A' hora da partida, tinhamos dois passageiros: o meu patrão, M. Louis Couhé, diretor da Air France, e o meu velho amigo Antoine Saint-Exupery. Antes de decolar, perguntei a M. Couhé si podiamos tentar o record. Ele respondeu simplesmente:

— Tenho confiança em você.

Era tudo o que eu desejava. Partimos.

Não conheciamos ainda o caminho. Iamos, durante muitas horas, voar entre o céu e o mar — e em situações como esta, Comet sabe o que fazer com as estrelas e com o sol, para nos ensinar a rota. O diabo é que o tempo estava escuro, e eis o pobre Comet pesquisando o céu, tendo mapas, regua e um quadrante sobre a mesa.

Le Morvan vem me mostrar as fichas de consumação: tudo vai bem. A pressão do oleo é normal, a temperatura da agua tambem. Os motores roncam vitoriosamente. Agora descemos um pouco para saudar a cidade de Saint-Pierre. Estavam á nossa espera, e vemos os braços que se agitam, em baixo. Néri está no posto, transmitindo. Vencemos uma etapa.

Vamos agora para o oceano largo. Seremos um punhado de homens vogando nas nuvens.

O "Lieutenant de Vaisseau-Paris" é um hidro-avião de alto-mar. A bordo, cada um tem sua função... e seu "quarto" a cumprir.

Não se deve crer que a vida de uma equipagem seja monotona. Em nossa carlinga, na estreita cabine de comando, ha um pequeno mundo vivo, de nervos tensos, onde as situações se constroem e se destroem. Os problemas vão sendo resolvidos e a vitoria é lenta e deve ser continua. E' preciso vencer sempre e vencer todas as lutas — uma só derrota equivale a uma derrota definitiva.

A' meia-noite e meia estavamos na metade do caminho a percorrer. De repente, ouço um motor falhando. Perdemos a altura. Os segundos parecem horas: Le Morvan localizou: é o motor n. 4.

Mas pouco depois a vida continua normal. Carriou vem se instalar na pilotagem. Terminou o meu quarto e vou descansar um pouco.

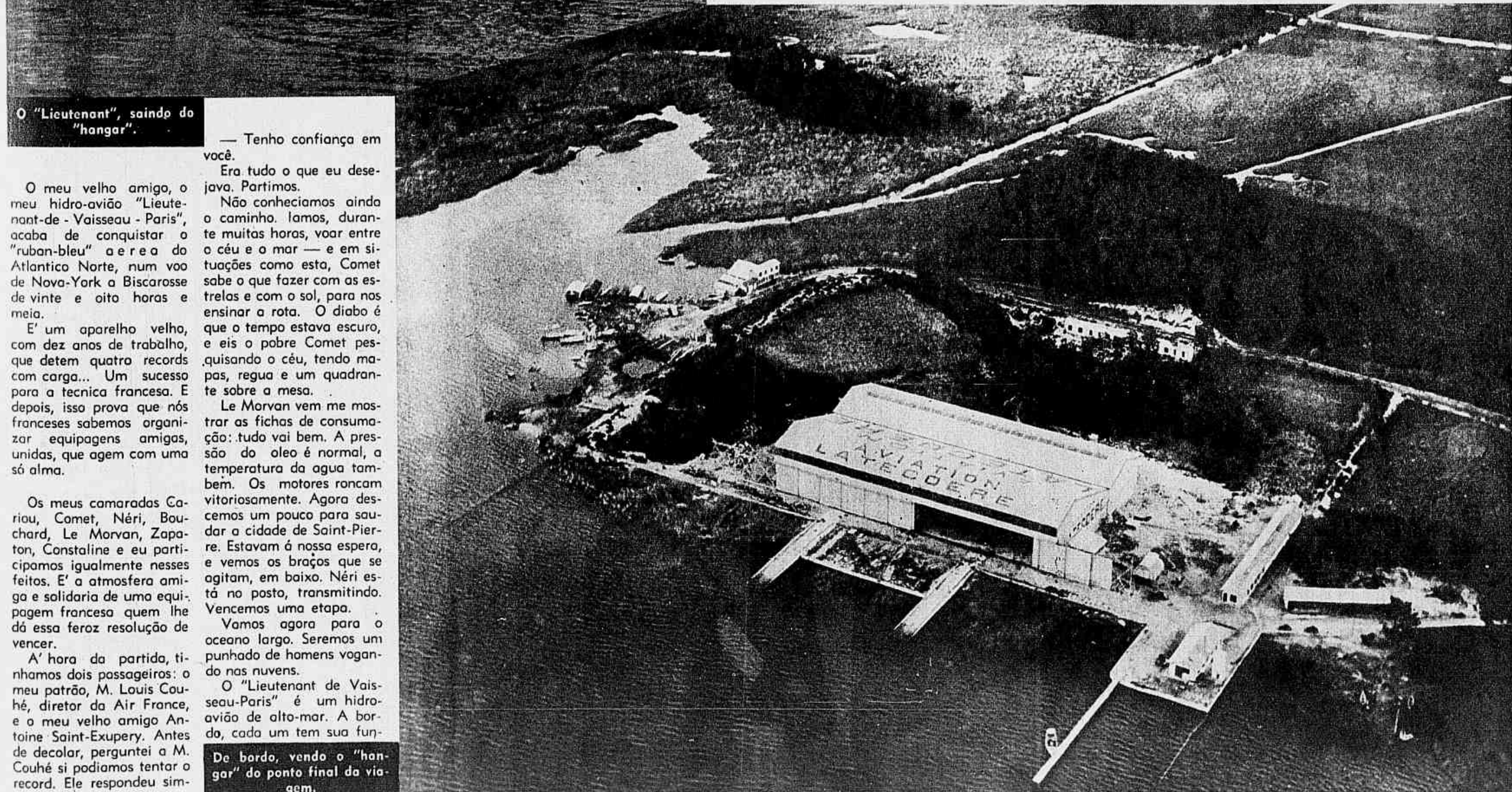
Nada de novo. Acordo docemente, ao ruido dos helices rugindo. O vento silva, as estrelas sobem e desaparecem... Em baixo, as aguas do oceano, belas e terriveis. Agora, uma tempestade, quando nos aproximamos da Europa. Desceremos na Irlanda, para combustiveis? Não! Melhor é tentar correr para a França diretamente, e tentar o record.

Passo á pilotagem. Dentro de pouco, uma luz brilhante acende-se em baixo e apaga-se, em intervalos regulares. E' o farol de Ouessant. O maior farol do mundo sauda o primeiro hidro-avião comercial que tenta a ligação direta transoceanica.

Meio dia. A Inglaterra já ficou para trás. O mar lá embaixo está cheio de escamas luminosas. Em duas horas, teremos Biscarosse.

Biscarosse! Biscarosse se desenha ao longe. Avançamos e, do alto, vemos o grande "hangar" onde o passaro dormirá. Lobrigamos os camaradas que nos aguardam. Reduzo o gás. Docil, o "Lieutenant de Vaisseau-Paris" inclina-se, desce lentamente e pousa, depois de vinte e oito horas e meia de vôo.

O aparelho de Guillaumet, na escala de Horta.

De bordo, vendo o "hangar" do ponto final da viagem.

VESTIDOS PARA A NOITE

DETALHES QUE REALÇAM OS ENCANTOS FEMININOS

Pensando em escrever sobre vestidos de noite, percorri as principais casas da cidade, afim de conhecer a tendencia da moda atual e as ultimas criações de Paris e Hollywood.

Logo de inicio, deparei um vestido Diretorio, estilo que alonga e afina a silhueta e parece ter sido ideado para favorecer a mulher de pequena estatura. Era um belo modelo de Molyneux, em setim bordado.

Mais adiante, sobre uma "toilette" de seda "imprimée", uma redingote de organdi, transparente, vaporosa, originalissima.

O efeito de galões dourados sobre vestidos de "tulle" preto, de grande roda é surpreendente. Completava esta magnifica "toilette" um casaquinho vago, com os mesmos motivos do vestido.

Os tecidos listrados: taffetas, organdis, mousselines são empregados em vestidos de saias amplas, onde as listras aparecem jogadas em diversos sentidos, ou em largos babados, que adornam a barra de uma saia apenas "evasée".

Como complemento de um sobrio vestido escuro para jantar, um "manteau" de lã branca, longo quanto o vestido, extremamente elegante.

Para casino, bela "coiffure de paradis" e chapéus de aba larga e copa alta, guarnecidos com flores pintadas. A parte inferior da aba destes modelos é em setim luminoso em tom que se harmonize com o colorido da pele de quem os usa.

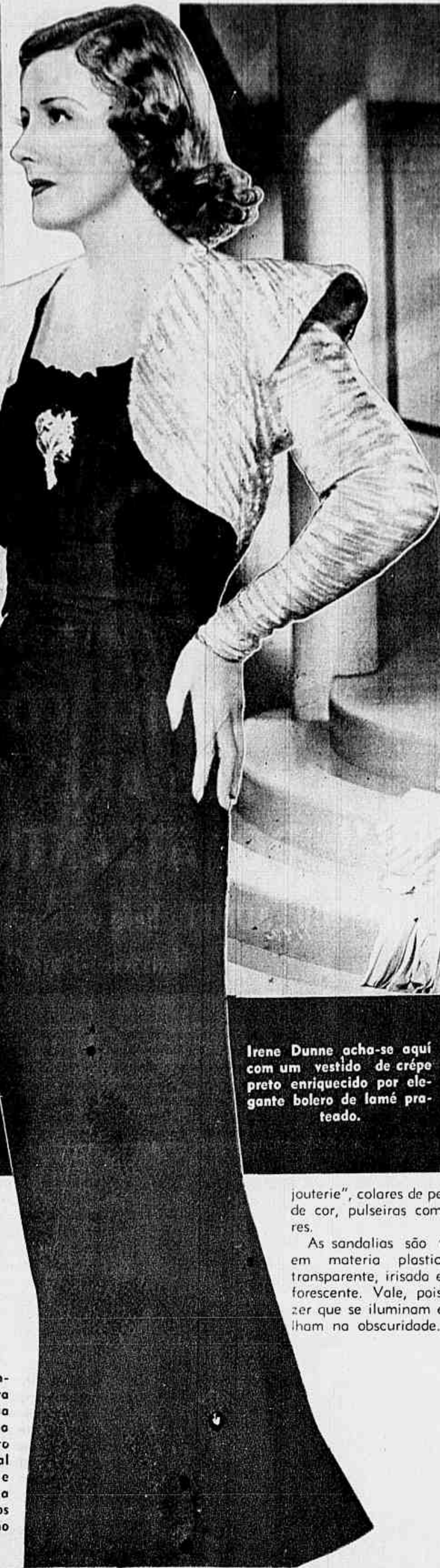
Um "smocking" de sarja branca ou de piqué branco e saia de setim, estreita, debruada com tira "pailletée" dourada realizam o mais curioso conjunto para casino que temos visto.

Blusas de mousseline, setim, organdi, e renda acompanham os "tailleurs" de noite. Elas trazem um "drapé" á cintura, á maneira oriental.

Uma original capa de plumas arrepiadas encantou-me. Na secção de "bijouterie", colares de perolas de cor, pulseiras com flores.

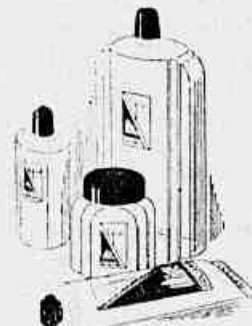
As sandalias são feitas em materia plastica e transparente, irisada e fosforescente. Vale, pois, dizer que se iluminam e brilham na obscuridade. Havia um par em couro bordado com fios fosforescentes, são de efeito sedutor, pois, no escuro, divisava-se apenas o bordado, o que produzia a impressão de estar a mulher repousando sobre pés irreais até agora nunca imaginados.

Mas, passemos, agora, aos modelos que ilustram esta pagina.

Tambem em "chiffon plissé", o vestido de Jane Bryan é uma reminiscencia das tunicas gregas. Traz como enfeite, um largo cinto bordado em prata e purpura.

Irene Dunne acha-se aqui com um vestido de crépe preto enriquecido por elegante bolero de lamé prateado.

Jeanette Mac Donald apresenta este belo e rico modelo em "chiffon plissé". A blusa é inteiramente bordada a lantejoulas e missangas. De uma gola tambem bordada, parte um pano plissado, que forma longa cauda.

Barbara Read apresenta encantadora "toilette" para jantar, composta de saia ampla de organza e blusa de renda preta. Um cinto de "taffetas" sobre o qual uma rosa empresta vida e beleza serve para realçar a transparencia dos tecidos empregados na confecção desse elegante conjunto.

Nesta sobria e elegante "toilette" de Gale Page, propria para jantar, merece destaque o turbante feito com fitas de veludo de diversas cores.

Barbara Pepper, Gene Autry e June Storey, em "Colorado Sunset".

GENE AUTRY, O REI DOS "COW-BOYS"

O "ASTRO" MAIS POPULAR DO MUNDO -- GABLE, TAYLOR E ERROL FLYNN -- OS "FANS" DE GENE -- GOSTO PELAS VIAGENS -- CARTAS DO BRASIL

POR F. A. DA SILVA REIS, PARA "A NOITE"

Gene Autry e seu cavalo.

NOVA-YORK, agosto de 1939 — Ouviram falar, alguma vez, por acaso, em Tioga, no Texas? Ou em Lavia, Oklahoma? Provavelmente não, até este instante. Contudo, o astro cinematografico mais popular, em todo o mundo, veio daqueles dois lugares — nasceu em Tioga, uma metropole de quatrocentas e poucas almas, e criou-se em Lavia, pequena localidade de população não muito superior á de Tioga.

O mais popular "astro" cinematografico do mundo? Sim, é a verdade, mas percorramos a lista de seus nomes... Todos nós conhecemos, certamente, Clark Gable, Bob Taylor, Norma Shearer, Greta Garbo, Bette Davis, Paul Muni,, Shirley Temple, Tyrone Power e... Charlie Mc Carthy. Apesar disso, si o leitor vive numa grande cidade e só vai aos cinemas dessa cidade, não lhe quero dar um aborrecimento de morte, e peço-lhe que se prepare:

— Gene Autry!

Gene Autry recebe mais cartas em qualquer dia do ano do que Gable, Taylor e Errol Flynn juntos e faz mais films do que eles. Em dois anos — 1938 e 1939 — foi a figura central de vinte e uma peliculas e ganhou algumas centenas de milhares de dollars, carreando para os cofres do seu estudio — "Republic" — e das empresas que cor-

rem as suas fitas, milhões e milhões.

— Mas, quem é, afinal, esse Gene Autry e como é que ele conseguiu ir tão longe? será, naturalmente, a pergunta.

Primeiramente, vamos dizer-lhe que no seu genero — os chamados films Western — Autry é um artista completo: o "cow-boy" cantador, de guitarra romantica ao peito e dedos ageis: Ele entôa melhor que Jack Benny — o idolo, conhecem? — e tem um talento musical extraordinario, de que faz uso seis a sete vezes em cada produção. Escreve as canções e as musicas que canta e toca, tanto para o cinema como para o radio. Os seus discos, de que ha centenas de milhares espalhados por toda a parte, converteram-se em uma renda formidavel, de que rarissimos artistas ou autores se poderão vangloriar.

Essas atividades colocaram-no rapidamente entre os homens de Hollywood que mais dinheiro fazem, a parte o seu salario no "Republic" — uns modestos trinta contos de reis por semana, o que vem somar, no fim de cada ano, a insignificante quantia de mil e quinhentos e cincoenta contos de réis! As outras empresas disputam-no, e a Fox já uma vez lhe ofereceu o salario semanal de cem contos de reis, que ele recusou por uma simples questão de lealdade.

As qualidades pessoais de Gene Autry — como essa, pois o "Republic" é uma das menores companhias cinematograficas e a Metro, a Warner, a RKO e a Paramount muitas vezes lhe ofereceram excelentes contratos e lhe pagaram formidaveis salarios semanais somente para tê-lo, alguns minutos, em frente de suas cameras — deram-lhe muitos amigos e admiradores prestigiosos, entre os quais se destaca, como o maior, sem duvida, o presidente Franklin Roosevelt, de quem Gene é quasi intimo.

Conheci Gene Autry ha poucos dias, em um "cocktail" oferecido pelo "Republic", em sua honra, num hotel elegante de Nova-York.

E' uma figura muito simpatica, pessoalmente, bastante jovem e alegre. Gosta da vida, que não lhe vem sendo madrasta, e tem uma esposa encantadora. A profissão que abraçou dá-lhe muito da felicidade de que se sente possuido. As suas roupas, bem cortadas, obedecem ao espirito, ao estilo e ao gosto das peliculas em que se tornou notavel — os produções Western.

CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE

Gene Autry e seus arreios e selas.

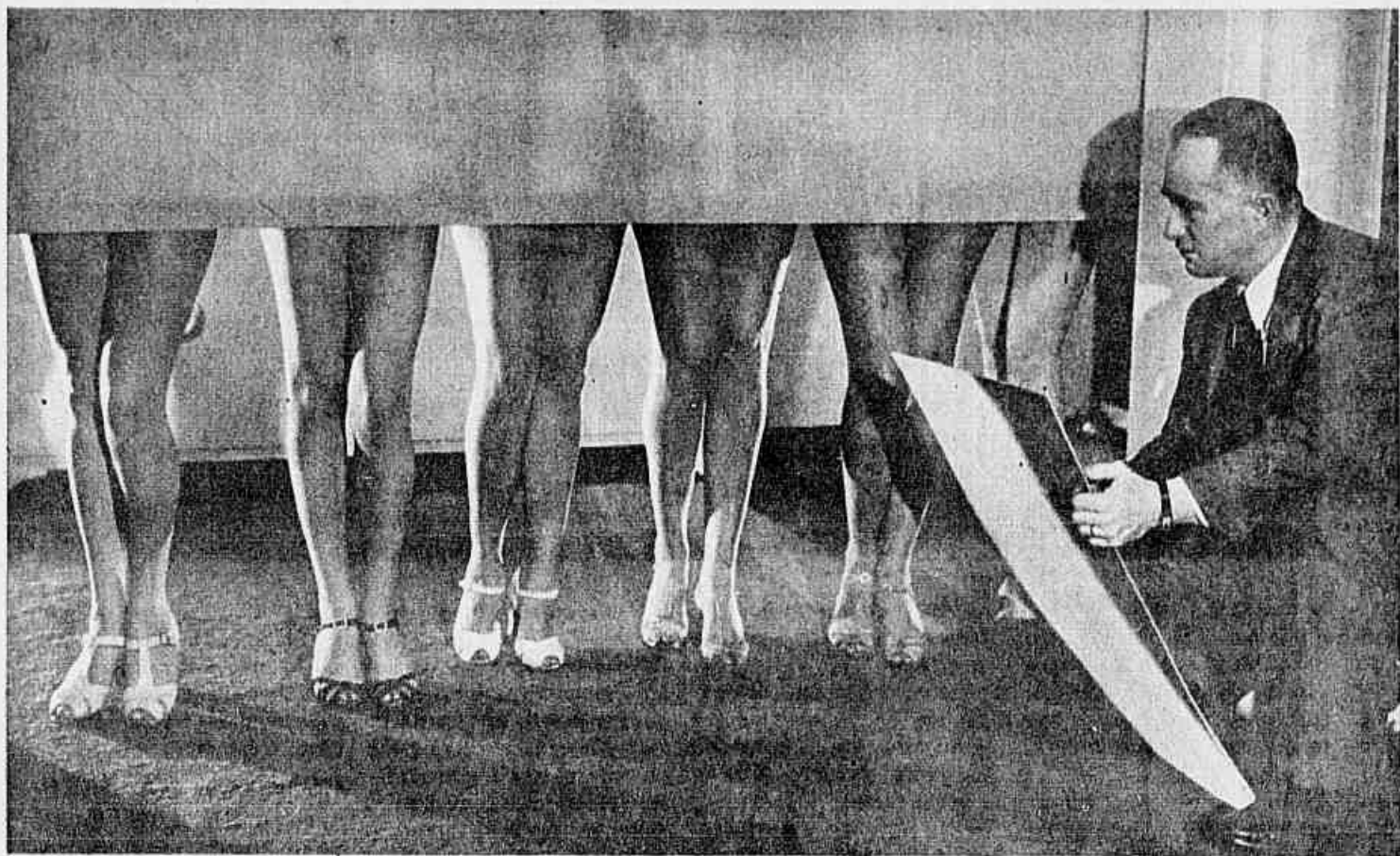
Gene Autry, ao lado de Silva Reis, de A NOITE, e de sua filha, a cronista Maria Gertrudes.

Mary Manso e a sua guarda de honra, formada pelas representantes do Novo Mexico, Pasadena, Vancouver e Los Angeles.

"Eis aqui Mary Manso; ou Marie Belmar, a misteriosa "Miss Brasil", que está fazendo barulho em Hollywood.

Surge em Hollywood uma misteriosa Miss Brasil!

As aventuras de um reporter á cata de uma entrevista — Quem será Mary Manso, que se diz artista do cinema brasileiro?...

DE DANTE ORGOLINI, ESPECIAL PARA "A NOITE"

Um dos juizes do concurso examina as pernas de algumas concorrentes numa das provas eliminatorias. Será que ele não fica tonto?...

No Concurso Internacional de Beleza a ser realizado este ano em Hollywood, de 22 de setembro a 1.º de outubro, tomará parte uma linda loura que representará a beleza da mulher brasileira. Chama-se Mary Manso e está cercada de um misterio que faria jus a Greta Garbo.

As unicas informações que tivemos a seu respeito foram-nos dadas pelo Departamento de Publicidade do Concurso. Por mais que tentassemos, não pudemos entrevistar a misteriosa "Miss Brasil". Quem será ela? Uma fraude? Ou uma brasileira desconhecida á procura de fama para ingressar no cinema? Francamente, não sabemos...

Declarou-nos o publicista do concurso que Mary Manso é brasileira legitima, tendo tomado parte em diversos films brasileiros e argentinos. Ora, nós nunca vimos o rostinho bonito de Mary em peliculas sul-americanas. Logo, isso não passa de um recurso de publicidade. Mas, quem será o autor da mentira? A propria Mary, procurando um lugar no concurso, ou os autores do concurso, para enganar o publico? É dificil dizer. Na nossa opinião, Mary deve ser apenas uma descendente de brasileiros radicados nos Estados Unidos. Pode ser, tambem, que ela seja uma estudante patricia residindo atualmente na America do Norte. Enfim, ha muitas probabilidades...

Hollywood preparou uma grande recepção para Mary Manso. Os juizes do concurso e as concorrentes que já estão em Hollywood foram recebê-la. Pequenas de todas as nacionalidades tomarão parte no concurso, todas elas entre as idades de vinte e um e trinta anos. Todos os detalhes das festividades — julgamentos, paradas, banquetes, espetaculos e bailes — serão filmados, e, assim, todas poderão ter uma oportunidade de serem descobertas por algum estudio. Será essa a intenção de Mary Manso?...

As pequenas da America do Norte competirão ao titulo de "Miss North America", enquanto as pequenas dos Estados Unidos e possessões disputarão o titulo de "Miss U. S. A." As pequenas que representam os Estados da Costa do Pacifico — California, Oregon e Washington — competirão ao titulo de "Miss Blue Pacific". Finalmente, todas as pequenas, representando todas as nações do mundo, concorrerão ao titulo maximo de "Glamour Girl n. 1".

Muito interessante, na verdade, mas quem é a linda Mary Manso? Disse-nos o publicista do concurso que o seu nome profissional é Marie Belmar, que para nós é tambem completamente desconhecido.

De qualquer maneira, estamos torcendo para que Mary Manso ganhe o titulo de "Glamour Girl n. 1". As brasileiras são lindas e tambem precisam de um pouquinho de publicidade. Carmen Miranda só não é bastante para que os americanos fiquem convencidos de que as brasileiras são mesmo "do barulho"... E Mary Manso, apesar de não ser morena, apesar de ser uma provavel fraude, pode bem representar a beleza da mulher brasileira sem que as pequenas daí fiquem "danadas da vida"...

A linda e enigmatica "Miss Brasil", entre outras concorrentes ao concurso.

CONCLUSÃO DA PAGINA ANTERIOR

Mas é o pequeno laço, estreito e comprido, de "cow-boy", e é o debruado das suas roupas que lhe retraçam a caracteristica, a figura de vaqueiro a completar-se com o chapelão de copa alta cortado ao centro. Autry não nos apareceu para essa entrevista montado em nenhum cavalo fogoso — acreditam ou não... — mas vestia como um "cow-boy" em dia de f e s t a, presenteando-nos, com o seu belo sorriso e as maneiras gentis de cavalheiro: uma mistura de licores á moda e feição do Western.

Havia tambem, sobre uma mesa, quasi que todo um "lunch". Não um desses "lunchs" substanciais do Texas, com uma porção de pratos esquisitos, mas algumas iguarias delicadas, em que se percebia, á primeira vista, a mão habil e perfeita de cozinheiro de boa reputação. E entretidos, por meia hora, conversamos, ouvindo-o sobre aquilo que a sua vida tem de mais interessante.

Autry, proclamado, justamente, o "Rei dos Cowboys", não usa frequentemente o chapelão. Apenas quando a publicidade lho impõe... Os sports é que o apaixonam e aprecia excessivamente o golf, o tennis, o base-ball. O seu verdadeiro nome é mesmo o que traz nas peliculas — Gene Autry. Não Eugene, ou Eugenio, mas Gene e seu pai foi um pequeno fazendeiro emigrado da França para os Estados Unidos, e a sua mãe, uma senhora irlandesa, que sonhara vê-lo padre, prégando em alguma capelinha de aldeia, ou um medico, curando as almas e os corpos de gente simples do interior...

O garoto Gene iludiu-lhe os cuidados e os sonhos tão cedo os seus dedos cresceram e uma guitarra mexicana lhe caiu a jeito... Fez-se ator.

Quando o verão chega, aí por julho ou agosto, Gene ama pôr de lado o trabalho no estudio e toma um aeroplano. E' quando a existencia lhe parece mais bela. Então, o seu tempo é todo gasto nas partidas de base-ball, em São Louis, no campo dos Cardinals. Tem em cada membro do team um amigo e para fugir ás homenagens dos "fans", que não lhe permitiriam o prazer que se dá, construiram-lhe um lugar, em ponto escondido, de onde acompanha o jogo e aplaude freneticamente os jogadores!

O grande artista gosta imenso das viagens — e agora mesmo vai partir para o Velho Mundo, com a esposa e o filhinho. Quando tiver chegado o dia de se recolher, retirado da atividade artistica, espera viajar o mundo inteiro, não em um cavalo, como no Western, mas em transatlanticos modernos, em trens velocissimos, em aeroplanos de quatrocentas milhas á hora!...

— Por que não vai ao Brasil? — perguntámos.

— Sim, hei de ir alguma vez. Mas não agora. Gosto muito de seu país. Recebo numerosas cartas de lá — Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro, principalmente. Mando sempre as fotografias pedidas e gostaria de travar conhecimento pessoal com essa gente do Pampa, que tanto me escreve. Deve ser um povo bastante amavel...

Mas Autry tem de sair e não devemos prendê-lo por mais tempo: apenas o necessario para as fotografias, e logo o deixamos, o aperto de mão larga, á moda do Western, a selar este instante de boa palestra e excelente camaradagem...

CINCOENTA MIL SOLDADOS CONCENTRADOS SOBRE O SUL DA POLONIA -- A POSTOS OS CHEFES MILITARES DE VARSOVIA -- VIGIADA A FRONTEIRA DA ESLOVAQUIA -- TUDO ESTA' PREPARADO PARA A PIOR HIPOTESE -- IMPRESSIONANTES NOTICIAS DA EUROPA

CONCURSOS PARA O SERVIÇO PUBLICO EM TODO O BRASIL

1.500.000 KS. DE TRIGO

FECHADA A FRONTEIRA POLONO-ALEMÃ

Soldados polonêses armados patrulham-na, enquanto oficiais do Estado Maior inspecionam a zona

BERLIM, 19 (United Press) – Segundo informa a imprensa alemã, as autoridades polonesas mandaram fechar a fronteira entre a Alemanha, a Pomerania e o Corredor Polonês, onde estacionam fortes contingentes de tropas. Diz-se que os soldados poloneses armados percorrem a fronteira dentro do seu territorio e, segundo se afirma, cincoenta oficiais de estado maior inspecionaram a zona. A fronteira com a Pomerania estende-se do Mar Baltico em uma distancia aproximada de cem quilometros para o hinterland e abrange toda a frente do Corredor Polonês, cuja largura é de uns trinta quilometros. Sob o ponto de vista militar o Corredor é o ponto mais vulneravel da Polonia, quer pela extensão, quer por ser a unica saida para o mar dessa nação.

Importante noticiario telegrafico na 6ª pagina sobre a situação européia

A NOITE

DOMINICAL

ANO XXIX — N. 9.888

Rio de Janeiro — Domingo, 20 de agosto de 1939

50.000 SOLDADOS CONCENTRADOS

PARIS, 19 (United Press) – Noticias recebidas hoje nesta capital informam que já se encontram concentrados nas proximidades de Moaviska e Ostrava cincoenta mil homens das tropas alemãs, inclusive trinta e cinco mil bavaros. As tropas bavaras foram incorporadas em substituição ás unidades austriacas, removidas para o interior da Alemanha.

Concursos em todo o país - A decisão do DASP

O DASP abrirá dentro em breve, em algumas capitais do Norte, do Centro e do Sul da país concursos de diversas carreiras, de forma a facilitar o ingresso no funcionalismo publico da União de pessoas residentes fóra da Capital Federal. O diretor de Seleção e Aperfeiçoamento, sr. Murilo Braga, oficiou nesse sentido ao presidente do DASP, sr. Luiz Simões Lopes, dizendo que deveria ser restituido ao S. P. o expediente em que foram pedidas aberturas de concursos nos Estados do Maranhão e Minas, para provimento de cargos integrantes dos quadros do Ministerio da Fazenda. Opinou ainda o mesmo diretor de que os interessados deviam ter conhecimento dessas providencias por telegrama. As medidas sugeridas pelo sr. Murilo Braga foram aceitas pelo presidente do DASP.

Em um ano, a Fazenda Nomura, no Paraná, decuplicou sua produção - A excursão do ministro da Agricultura ao sul - Cinco dias para ida e volta - Uma obra monumental - O inicio da colheita

Curioso flagrante tomado na Fazenda Nomura: uma japonesa recem-chegada ao Brasil, ainda em trajes de sua patria, carrega o filhinho amarrado ás costas

O Sr. Fernando Costa nas jazid[as] de apatita, em Ipanema, examina, em companhia de um tec[ni]co, um exemplar do precioso min[er]al

Do Rio a São Paulo, Campinas, norte do Paraná, numa viagem de ida e volta em cinco dias. Essa a excursão que acaba de ser feita pelo ministro Fernando Costa, afim de verificar, de viso, o desenvolvimento da cultura do trigo. O titular da Agricultura levou mais tempo do que a sua comitiva nesse contacto com os nucleos produtores do interior de São Paulo e do Paraná. Inicialmente, deteve-se um dia na capital bandeirante, onde recebeu expressima demonstração de apreço por parte dos produtores de algodão, que lhe ofereceram um

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

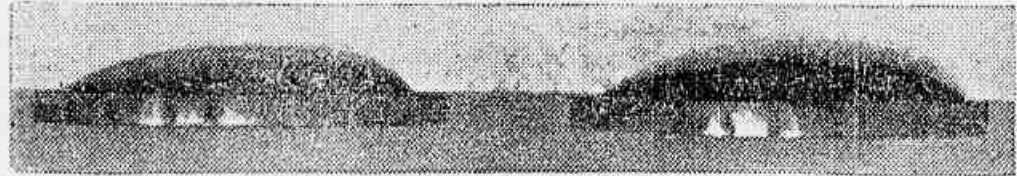
OBRA QUE HONRA A PINTURA BRASILEIRA

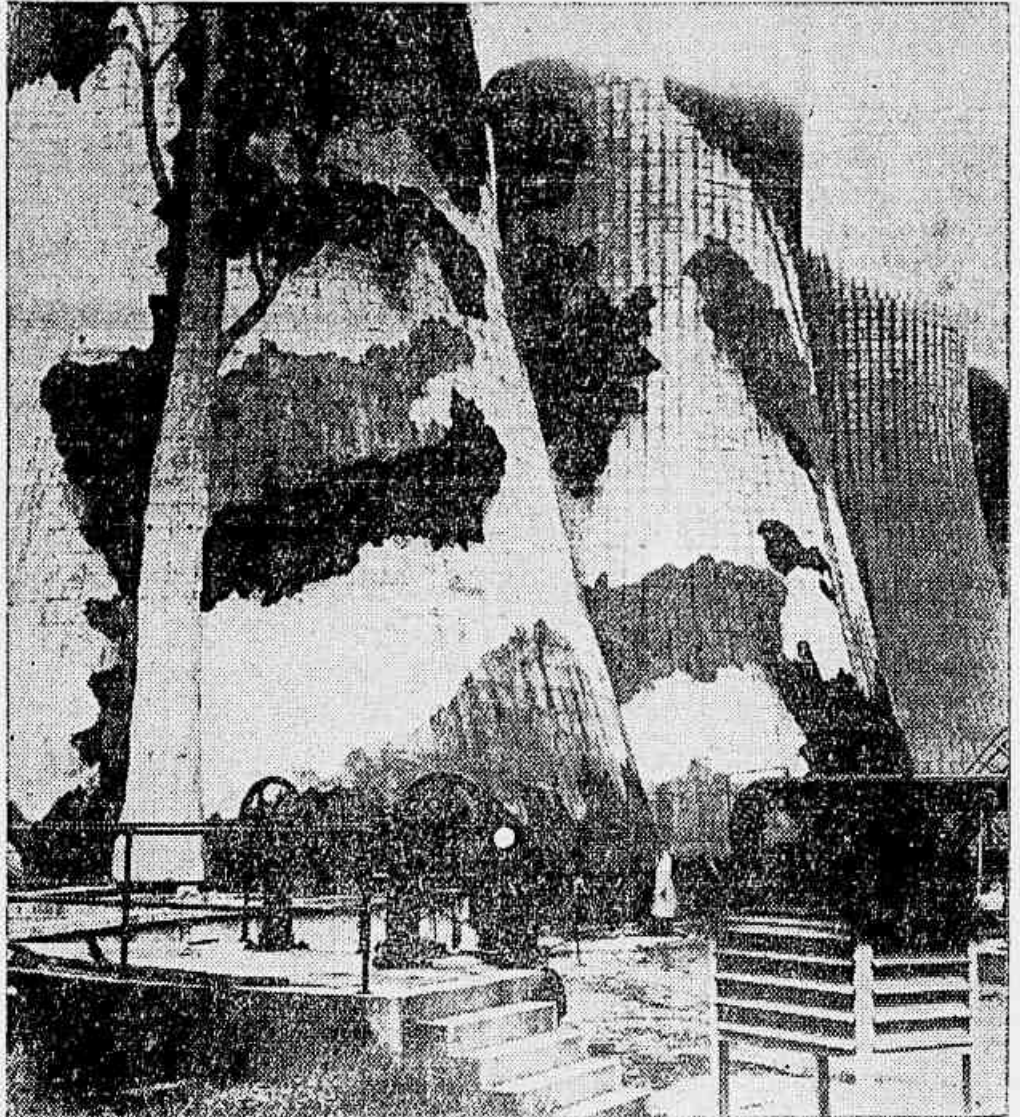
A "Proclamação da Independencia", de Pedro Americo, e a opinião do presidente da Republica — A visita ao Museu de Belas Artes

O presidente Getulio Vargas exa[minando o] ilenario do Museu Nacional de Belas Artes

Na tarde de ontem, o sr. Getulio Vargas acompanhado pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e pelo seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos, fez demorada visita ao Museu de Belas Artes, instalado na Escola Nacional de Belas Artes. Recebido á chegada pelo sr. Osvaldo Teixeira, diretor da Escola, e pelo corpo docente, o Presidente da Republica dirigiu-se primeiramente ao gabinete do diretor, onde se entreteve durante alguns minutos em palestra com os presentes. A seguir, o Sr. Osvaldo Teixeira convidou o sr. Getulio Vargas a percorrer as varias galerias que compõe o Museu de Belas Artes, o que foi aceito pelo Presidente da Republica. A visita que S. Excia. fez foi demorada. Parando a cada instante, mostrava vivo interesse por

(CONTINÚA NA 6ª PAGINA)

Não são falsos

As novas moedas de espessura diversa (Texto na sexta pagina)

Foi a Edward Young que o pirata Zulmir confiou o roteiro dos tesouros maravilhosos. Na fotografia acima aparece o jovem explorador inglês

As precauções contra os bombardeios aéreos na Inglaterra envolvem todos os setores, desde as residencias familiares ás fabricas, usinas e quarteis, visando evitar que um ataque pelos ares venha a embaraçar a vida civil das cidades. Em Leicester, os tecnicos em defesa anti-aérea sugeriram a curiosa "camouflage" que a gravura mostra, e que são gigantescas torres a dissimular as usinas eletricas que servem á cidade. A excelencia do disfarce reside em que as torres são pintadas com um realismo original, copiando a natureza e côr do campo, de maneira que se tornam de todo invisiveis do alto. (Foto de Londres, do serviço especial de A NOITE, por via aérea)

A QUARTA EXPEDIÇÃO DOS CAÇADORES DE OURO

Foi em 27 de abril — De mãos vazias e com esperanças renovadas — Um romance e um poema — Uma suposição que faz pensar : teria o mar tragado as riquezas maravilhosas ?

Após o romance de Zulmir, o pirata, relatado por ele mesmo a Edward Young, em circunstancias verdadeiramente novelescas, A NOITE, em reportagens sucessivas, passou a descrever a serie de expedições em busca do tesouro levadas a efeito na ilha da Trindade por moradores de Guaratinguetá e Lorena.

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

Recebido no Instituto Brasileiro de Cultura o comendador José Rainho

O comendador José Rainho, ao lado do desembargador Saboya Lima, academico Olegario Marianno e outras pessoas que o receberam no Instituto Brasileiro de Cultura (Texto na 3ª pag.)

Agradecida pela drenagem do Campo dos Afonsos

A Aviação Militar homenageia com um almoço o ministro da Viação

Grupo feito após o almoço

Em sinal de reconhecimento pelos beneficios reais trazidos á Aviação Militar com a drenagem do campo dos Afonsos, o general Izauro Regueira, diretor da Aeronautica do Exercito, ofereceu ontem um almoço aos Srs. Mendonça Lima, titular da Viação, e Hildebrando de Góes, diretor das obras de saneamento da Baixada Fluminense.

Ao agape, que decorreu num ambiente de grande cordialidade e foi presidido pelo general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, compareceram todos os generais do Exercito, aqui residentes.

Companhia anglo-portuguesa para explorar a linha Lisboa-Madeira

LISBOA, 19 (Associated Press) — Anunciou-se, hoje, que vai ser constituida uma companhia anglo-portuguesa para explorar uma linha aérea entre esta capital e a ilha da Madeira.

Um locutor brasileiro na N. B. C.

Crispim Alves dos Santos

A NATIONAL BROADCASTING CO. de New York, importante emissora americana, faz irradiar, duas vezes por dia, programas em português. Todo o trabalho, informativo e de arte, para esses programas, é produto do esforço do nosso patricio Crispim Alves dos Santos, natural de São Luiz do Maranhão, que, após cursar o Colegio Militar de Barbacena, se transferiu para os EE. UU., onde tem empregado a sua atividade como organizador e locutor das horas brasileiras da N. B. C., em cuja modelar organização ocupa merecido destaque.

A GRANDE VIAGEM DO GENERALISSIMO RAPHAEL TRUJILLO

O ministro da Republica Dominicana fala á NOITE sobre a sua significação — Uma provavel visita ao Brasil

Quando A NOITE ouvia o ministro Oswaldo Bazil

O Sr. Rafael Trujillo, ex-presidente da Republica Dominicana, estadista conhecido em toda a America pela grande obra de reconstrução realizada em seu país, viaja presentemente pela Europa, visitando as grandes cidades do Velho Mundo, descançando de suas atividades politicas. A sua passagem pelos Estados Unidos foi um fato memoravel na vida internacional da Republica Dominicana, pois S. Excia., conferenciou longamente com o presidente Roosevelt sobre a melhor maneira de fortalecer o intercambio entre os dois paises, terminando para isso, com todos os possiveis entraves á amizade dominicano-americana. Sobre esta viagem, cuja finalidade é das mais elevadas com aquele alto sentido patriotico, caracteristico dos atos do generalissimo Trujillo, procurámos ouvir a palavra do Sr. Oswaldo Bazil, ministro da Republica Dominicana no Rio, figura das mais queridas na nossa sociedade, onde soube conquistar um posto de grande destaque, pela sua simpatia e pelo brilho de sua inteligencia. Com a gentileza de sempre, atendeu-nos, falando sobre a figura do ex-preidente de seu país:

— O generalissimo Trujillo quer, com essa viagem, sentir o progresso industrial e agricola dos paises, aproveitando sugestões para realizar o maximo da nossa patria. Depois de uma grande permanencia nos Estados Unidos, partiu para a Europa. Encontra-se atualmente em Paris, visitando sua familia. Voltará provavelmente pela America do Sul, por quem sente uma grande predileção. E especialmente o Brasil o atrae pela sua beleza, pelo prestigio do seu passado e pela sua gloria no presente. Conversando ha poucos dias com o chanceller Oswaldo Aranha, S. Ex., declarou-me que, si o ex-presidente Trujillo se decidisse a visitar o Brasil, "seria recebido com grandes honrarias, como hospede de honra, e da melhor maneira possivel."

— E sobre os resultados da viagem aos Estados Unidos?

— Falando em Washington, num banquete oferecido pelos senadores, era a propria voz do nacionalismo e do patriotismo dominicano. Disse entre outras coisas: "A Republica Dominicana, sob as minhas duas recentes administrações, apesar da angustiosa crise economica mundial, equilibrou seu orçamento, realizando isso sem recorrer a empestimos, tendo liquidado a maior parte de sua divida flutuante interna e tendo pago pontualmente e cabalmente, até agora, os interesses e a amortização dos emprestimos estrangeiros contraidos por administrações anteriores ás presididas por mim. É justo, porém, dizer que este esforço foi levado a cabo, mediante constantes e dolorosos sacrificios por parte do Governo Dominicano. Esta circunstancia, entre outras considerações, impôs ao meu governo o inicio de conversações destinadas a conseguir, graças a um franco e amistoso entendimento com os Estados Unidos, o melhoramento das condições onerosas impostas á Republica Dominicana pela anacronica Convenção Dominico-Americana de 1924, instrumento cujas estipulações lesivas ferirão sempre a sensibilidade nacional e em cuja revisão essencial, seria de desejar, empenhassem os seus esfoços amistosos os dois governos, solidarizados como estão seus respectivos povos num comum destino e numa cordial e generosa fusão de ideais."

Prosseguindo, diz-nos o ministro Bazil:

— O generalissimo Trujillo sente uma grande simpatia pelo Brasil e pela Argentina. Num banquete em Nova York, pôs em evidencia o modo como as grandes potencias da America — Estados Unidos, Brasil e Argentina — tratam num mesmo pé de igualdade as demais Republicas que formam a confraternização pan-americana. Recordou que a Conferencia de Buenos Aires pôs termo á guerra do Chaco, como a conferencia anterior, do Rio de Janeiro, solucionara o conflito de Leticia.

— Continua o generalissimo Trujillo a participar da vida publica de seu país?

— Ele é o inspirador do atual governo dominicano, em todos os seus atos. Esta inspiração é procurada pelo proprio governo e pelo povo. Não é um ditador, como o pretendem seus inimigos. Se fosse, não teria a seu lado todos os juristas e intelectuais de meu país. O primeiro de todos, o atual presidente D. Jacinto B. Peynado, catedratico de Direito, como tambem o vice-presidente, Dr. Troncoso de la Concha, são dois homens por ele escolhidos para continuar a sua obra. Para organizar um país desorganizado, não podia o generalissimo agir, senão com energia. E disso se prevaleceram os seus inimigos para lhe atribuir coisas que nunca praticou. A sua preocupação de fazer uma politica de acordo com o espirito continental se reflete na "Liga de Nações Americanas", proposta feita á Conferencia de Buenos Aires e repetida em Lima, e no Farol de Colombo, a ser inaugurado em 1942, simbolo da unidade americana. E quero aqui, referir um dos seus ultimos gestos, que ficará gravado na Historia dominicana, como comprovante do seu alto valor: antes de se retirar do governo, escreveu ao Senado, pedindo que trocassem o nome de Ciudad Trujillo, para o nome primitivo de Santo Domingo, um nome já tradicional da Historia do Continente. "Ciudad Trujillo" havia sido escolhido após o furacão de 1930, onde a cidade foi destruida, e, logo reconstruida pelos seus esforços. Voltando ao seu nome primitivo, a Cidade de Santo Domingo, presta assim mais uma homenagem ao grande vulto da sua Historia, uma figura de real valor, onde o estadista não é menor que o intelectual, onde o estadista marcha junto ao soldado.

LITERATURA - HISTORIA E FICÇÃO

STEFAN ZWEIG é hoje um dos escritores estrangeiros mais lidos no Brasil. A sua obra numerosa anda por ai traduzida e é inegavel a preferencia que o publico vem dispensando aos seus livros, novelas e biografias mais ou menos romanceadas. Dispondo de uma tecnica toda propria, Stefan Zweig é um escritor agradavel e de facil acesso ao leitor menos exigente. Toda a gente lê os trabalhos do prosador austriaco sem se preocupar, todavia, de examinar detidamente se ha fundamento historico em tais monografias em que a verdade muita vez aparece em estreita parceria com a ficção.

Quando o nosso Zweig escreve a historia de Fouché, de Erasmo de Roterdam ou de Maria Antonieta, o leitor deixa-se levar pela facilidade do artifice, pouco importando-se se ha veracidade nas afirmativas ou interpretações, por vezes engenhosas, do numeroso escritor. Tudo isso porque nos achamos muito distante do ambiente em que viveram bela ou tragicamente aquelas figuras que deixaram o nome vinculado á historia. Agora, porém, que Zweig está olhando para nossos lados, isto é, para vultos que pertencem a Portugal e um pouco ao Brasil, a coisa muda de aspecto. O seu ultimo livro sobre Fernão de Magalhães, que nesta hora certamente já foi lido por uma longa clientela, não deixará de provocar uma serie de reparos por parte de todos aqueles que se interessam pela cronica dos descobrimentos.

Em Portugal, por exemplo, onde este livro não poderia deixar de ser lido, já passou por um verdadeiro processo de depuração; e o trabalho de Zweig não póde, em ultima analise, ser aceito integralmente como uma obra de precisão, por mais que o autor tenha declarado que, ao escrever a sua narrativa, procurára dar a maior fidelidade á sua reconstituição historica, baseando-se em todos os documentos existentes sobre a vida e epoca do navegador lusitano. Pela propria leitura do livro se infere que Stefan Zweig, não teve tempo nem meios de ler e examinar tudo quanto se publicou em Portugal e Espanha a respeito do ciclo dos descobrimentos e, em particular, sobre a mais "ousada aventura na historia da humanidade".

Quando se nos depara uma obra como esta, gostariamos sempre de saber que bibliografia consultou o autor, que livros, que documentos manuseou para se inteirar acêrca do assunto. Nesse particular, Zweig é omisso. Leu, provavelmente, a "Coleção das Viagens e Descobrimentos", de Navarrete, a cronica de Pedro Martyr, a epistola de Transsilvanus e, sobretudo, o "Diario" de Pigafetta, documento inconcusso em que o autor se baseou para reconstituir a movimentada travessia de circum-navegação. A narrativa de Pigafetta é citada numerosas vezes no decorrer da obra, della servindo-se o autor para a sua recomposição pitoresca. Stefan Zweig considera o cavaleiro de Rodes como o unico a ter "recolhido a obra de Magalhães para a posteridade". Realmente, o depoimento do ingenuo aventureiro, que tomou parte na expedição, como simples marinheiro superfluo e extranumerario, é um dos documentos basicos sobre o feito desse lusiada, que realizou a mais significativa aventura de todos os tempos. Mas, alem desse depoimento, ha o "Roteiro" de outro marinheiro, tambem testemunha da ocorrencia, tardiamente publicado pela Academia de Ciencias de Lisboa, e ao qual já se referira Damião de Gois na "Cronica de D. Manuel", onde a incursão de Fernão de Magalhães vem pormenorizadamente contada. A viagem de Magalhães ainda foi objeto de narração por parte de Gaspar Correia, nas "Lendas da India" e por João de Barros, numa das "Decadas", para citar somente os contemporaneos do explorador.

Tais informações constituem, pois, fontes de primeira ordem, e das quais não se serviu o moderno narrador do episodio tragico maritimo. Ha ainda abundante biliografia sobre o assunto, como os trabalhos de Lord Stanley of Alderley e de Diogo de Barros Arana, este ultimo traduzido excelentemente do espanhol por Fernando de Magalhães Villas-Boas, acrescido de novas noticias.

Mas é evidente que Stefan Zweig não quis fazer da vida e feitos do circum-navegar uma obra rigorosamente historica. Em certa altura do livro justifica a sua concepção da coisa historica, dizendo que a "historia universal compreende unicamente o pequeno fragmento iluminado e esclarecido pela representação poetica ou cientifica". Sendo assim, o autor não necessitaria de documentar-se tanto tempo para escrever as monografias que tem publicado, todas mais ou menos dentro desse criterio. Quando declarou que passou um ano a rebuscar documentos e fatos para escrever a presente obra, é de supor que tenha aplicado muito tempo para tão superficialmente versar sobre o assunto que elegeu. O certo é que conseguiu fazer um livro facil, de agradavel leitura, mas cheio de lacunas e afirmações, que de maneira alguma poderiam agradar aos verdadeiros estudiosos que se metem nos Tombos á procura do pequenino e muita vez precioso fato esclarecedor. Pouco importa a Stefan Zweig afirmar que, excluida uma curta expedição militar a Ceuta, o Infante D. Henrique, "a quem a historia sem razão" apelidou de navegante, "nunca embarcou a bordo de uma nave", esquecendo-se do significado da escola de Sagres e de aludir ás viagens de Alcacer e de Tanger, esta ultima decisiva no destino do Infante e de tão graves consequencias para as armas e erario portuguesses. Com tais defeitos e ainda outros maiores que porventura se possam mencionar, o livro de Zweig acompanha agradavelmente o nauta soturno na sua cega obstinação até á meta onde apareceu, finalmente, aos olhos dos europeus, aquele "mar imenso que o espirito humano mal consegue abrange-lo..."

JAYME ADOUR DA CAMARA

O Oriente Proximo

(De Heitor Moniz, especial para a A NOITE)

O Oriente Proximo é hoje um dos enigmas da situação internacional.

Sobrevindo amanhã a guerra na Europa, ela se estenderá, no mesmo instante, á Asia e á Africa, grande parte das quais se encontra, ainda, em poder de potencias européas.

Qual será, então, a atitude do Irão? Do Irak? Do Hedjaz? Que fará o Afghanistão?

São problemas esses que preocupam seriamente as chancelarias e, embora não figurem todo dia no noticiario dos jornais, são tão importantes quanto os que sejam mais importantes.

Entre os arabes e os inglezes existe e existiu sempre uma animosidade latente. Aproveitará o mundo arabe a oportunidade que se lhe depara para tirar a sua revanche?

Ainda agora um incidente muito serio (sem falar no que ocorre na Palestina), veiu agravar a tensão tradicional entre os arabes e os ingleses. E' o caso de Hadramut, região situada entre Yemen e a possessão britanica de Aden, habitada até hoje por nomades que obedecem ás ordens do sultão de Mokalla. Ora, a Inglaterra acaba de tomar uma decisão no sentido de firmar oficialmente a sua autoridade sobre Hadramut, como parte integrante de Aden. O sultão da tribu revoltou-se "em nome de Allah" e se poz á frente de um grupo de "bergers" e de "beduinos", que contestam ao governo de Londres o seu direito de suzerania. As autoridades inglesas tiveram, naturalmente, de agir com energia e o fato produziu, como será facil supôr, uma reculta imensa. Logo, está bem visto, os adversarios da Inglaterra se aproveitaram da situação para tirar do incidente o melhor partido possivel.

Achavam-se as coisas nesse pé quando o secretario do rei de Hedjaz, uns dizem que autorizado pelo seu soberano e outros dizem que a titulo simplesmente "privado", esteve em Berchtesgaden e conferenciou durante longas horas com os Srs. Hitler e Von Ribbentrop. O que se teria passado nessa conferencia foi mantido, até hoje, no mais rigoroso sigilo. Mas a França e a Inglaterra não podem deixar de ter recebido essa "visita" como uma coisa profundamente suspeita, tanto mais quanto, pouco depois, dois emissarios do sultão do Irak estiveram igualmente na Alemanha em entendimentos com o Sr. Ribbentrop e com o general Holder, chefe do Estado Maior do Exercito germanico. Por sua vez, tambem, a Turquia sentiu-se inquieta, a Turquia que estava promovendo com o Irak, o Irão e o Afghanistão, aquilo que já se denominou a "linha Maginot oriental".

O Irão tem 9 milhões de habitantes. O Afghanistão 7 milhões. O Irak tres milhões e trezentos mil. Não só o coeficiente humano é assás precioso, como esses países constituem, ainda, excelentes posições estrategicas. Basta assinalar que o bloco Arabia-Irão-Irak abrange o Mediterraneo, o Mar Vermelho, o Caspio, o Golfo Persico e o Mar de Oman. O Afghanistão não possue nenhuma saida maritima, porém se limita com as Indias em uma apreciavel extensão territorial.

Mas não é apenas o Oriente Proximo que preocupa os circulos internacionais. Ha tambem o caso de Sião, que separa a Indochina Francesa do Imperio das Indias e se acha a pequena distancia da famosa base naval inglesa de Singapura. O governo do Sião, depois de um minucioso exame da situação, pesando todos os prós e todos os contras, acaba de fazer uma declaração formal, afirmando o seu proposito de "manter relações amistosas com todas as potencias sem excepção", o que quer dizer que, em face de qualquer conflito, — e isso ficou muito claro nas palavras do Ministro das Relações Exteriores — o Sião manter-se-á em absoluta e completa neutralidade.

* * *

O mundo arabe, está claro, não pode ter nenhum interesse em participar de uma guerra ao lado da Alemanha e da Italia. Mas tambem não se deve acreditar que as tribus arabes, o Sião e o Irak sintam grande entusiasmo pelas idéias democraticas, a ponto de aceitar essa bandeira ideologica para ir morrer por ela no campo de batalha.

Levada á cena, no Paraná, "Maria Cachucha"

CURITIBA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Procopio Ferreira levou á cena, aqui, "Maria Cachucha", de autoria de Joracy Camargo, tendo alcançado grande exito. Essa peça foi considerada pela critica como sendo a Joia do teatro nacional..

Casa na Tijuca

Terrenos em zonas otimamente situadas e 5.000 premios de consolação

A NOITE está distribuindo aos seus leitores, em todo o país, uma casa construida na Tijuca, um dos bairros aristocraticos da cidade, terrenos em zonas excelentemente situadas e ainda 5.000 premios de consolação — tudo inteiramente de graça.

Para se habilitar a esse grande concurso basta ao concorrente preencher os espaços do mapa com os "coupons" que diariamente são publicados, e, depois de completo, troca-lo na A NOITE por um talão numerado. O numero desse talão será a "chance" do concorrente para o sorteio final.

O grande concurso popular da A NOITE oferece todas as vantagens sem nada exigir.

LIVROS

"A vida amorosa de Machado de Assis"

Heloisa Lentz de Almeida apresentou em fulgor de oportunidade "A Vida Amorosa de Machado de Assis", exatamente quando culminavam as comemorações do centenario de nascimento do insigne escritor, uma das sumidades das belas letras em lingua portuguesa.

Em breve prefacio a autora explica sua intenção — qual a de contribuir por trabalho honesto e sincero para esclarecimento de uma das fases da vida e do temperamento de Machado de Assis, acentuando com louvavel sentido de probidade intelectual os fundamentos de pesquiza por que se orientou.

Na modestia de seus propositos, esta é certamente uma das mais uteis contribuições para conhecimento do autor de "D. Casmurro". Sabe-se que possuia sensibilidade de rara finura, e justamente essa singularidade tem concorrido para que todo um acervo de estudos se haja publicado sobre seu temperamento, sua conduta sentimental, seu modo de ver e sentir a sociedade. A intensidade de opiniões a respeito tem criado certo clima lendario á volta do escritor ilustre — cuja timidez, principalmente, se exagerou a extremos impertinentes. Heloisa Lentz de Almeida, agindo com mais perfeita severidade investigativa e interpretativa — pelo recurso exaustivo mas util da documentação legitima — vem clarear em grande parte esse tumulto. Ela nos mostra um Machado de Assis mais humano, mais razoavel, que o nosso entendimento aceita e nosso sentimento acolhe com gratidão. Sua sensibilidade afetiva, a riqueza de sua gratidão, a modestia serena com que sempre se conduziu aí aparecem naturalmente, sem excessos de colorido imaginativo, com o contorno e a consistencia proprios da vida.

"A Vida Amorosa de Machado de Assis" é um estudo honesto, documentado, que merece a atenção de todo homem culto.

"Dicionario Popular Ilustrado da Lingua Portuguesa" — A. Lopes dos Santos (Ed. Vieira Pontes — São Paulo)

O conhecido dicionario de A. Lopes dos Santos aparece agora em edição sensivelmente melhorada pela assistencia do professor J. Rodrigues, que o corrigiu e ampliou mediante um trabalho sistematico, orientado no melhor sentido pratico.

O conhecido especialista enriqueceu o lexico com o acrescimo de cerca de dez mil palavras de uso corrente, não registradas na edição anterior. Esse cabedal novo veiu dar ao dicionario amplitude e utilidade consideravelmente maior, recomendando-o ao uso comum como elemento de facil e de segura consulta. Acresce, nesse mesmo criterio de utilidade, que o lexico menciona as duas ortografias: a etimologica e a do acordo das academias lusa e brasileira, sancionada pelo atual governo.

Designados os membros da comissão nacional do livro didatico

Por decretos assinados no Ministerio da Educação e Saude, foram designados para exercerem, no corrente ano, as funções de membros da Comissão Nacional do Livro Didatico, os Srs. Abgar Renault, Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira, Armando Pinna, Waldemar Pereira Costa, Maria Junqueira Schmidt, Antonio Carneiro Leão, Jonathas Archanjo da Silveira Serrano, Leonel Franca, Rodolfo Fuchs, Arthur Torres Filho, Euclydes de Medeiros Guimarães e Carlos Delgado de Carvalho.

O caminhão colheu tres pessoas

Falece no H. P. S. uma das vitimas — Preso e autuado o motorista

Quando, na tarde de ontem, as jovens Lydia Lopes de Moraes, de 16 anos de idade, solteira, brasileira, residente á rua General Caldwell n. 172 e Yolanda Ferreira, de 17 anos de idade, solteira, residente á mesma rua 116, casa 9, em companhia do menor Hildebrando, de 11 anos de idade, brasileiro, filho de Rodolpho Ferreira dos Santos, residente tambem á mesma rua no n. 172, tentavam, juntos, atravessar a via publica, na rua Senador Euzebio defronte ao n. 90, foram colhidas por um auto-caminhão que os contundiu gravemente.

Enquanto do Posto Central de Assistencia chegava uma ambulancia e removia os feridos para o Posto da Praça da Republica, o motorista atropelador João Baptista Torraca, que dirigia o autotransporte da Prefeitura n. 12.242, era preso em flagrante e conduzido á delegacia do 13° distrito policial. Ali o comissario Agenor, de serviço, fê-lo autuar.

A primeira das vitimas, Lydia Lopes de Moraes, não resistindo á natureza dos ferimentos recebidos, faleceu ao ser medicada e o seu cadaver foi removido com guia da Policia para o Necroterio do Instituto Medico Legal. Yolanda, que sofreu fratura exposta da perna direita, foi internada no Hospital do Pronto Socorro e o menor Hildebrando, que teve apenas contusões e escoriações, após receber os socorros de que carecia, retirou-se para a residencia.

NO CLUB DAS VITORIAS REGIAS

Aspecto do "lunch" que o Club das Vitórias Régias offereceu á imprensa do Rio

Realizou-se ontem, á tarde, no salão de festas do Itajubá Hotel o "lunch" que o Club das Vitorias Regias oferece anualmente á imprensa carioca. A reunião transcorreu num ambiente encantador de cordialidade. Além de jornalistas viam-se entre os presentes figuras de relevo da sociedade, que recebiam atenções das "vitorianas".

Durante o "lunch", a diretoria do tradicional club da cidade ofereceu ao Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, uma Medalha de Gratidão, que lhe foi conferida pelos inumeros serviços que ele vem prestando ao Club, na sua qualidade de "lago".

ARTES PLASTICAS

JARBAS DE CARVALHO

DEU-SE ontem um acontecimento que deveria ter tido grande repercussão no Brasil: a inauguração do Museu de Belas Artes.

A quem não preste muita atenção a esses assuntos parecerá estranho que só agora se inaugure, no Rio de Janeiro, um museu de arte — porque a impressão mais geral é de que esse museu já existia.

Entretanto, isso não é verdade. O que existia eram as galerias de pintura e escultura, com algumas vitrines de pedra gravada e de medalhas, na Escola Nacional de Belas Artes. Eram coleções excelentes, onde algumas obras importantes apareciam — mesmo de artistas celebres — mas, não tinham a organização de um museu.

Durante muitos anos, desde que a antiga Academia Imperial deixara o velho edificio da Travessa das Belas Artes, á Charga da Tesouro, para instalar-se no atual edificio construido por Morales de Los Rios, que se pedia a separação de duas coisas que, ao contrario do café e do assucar, são tambem necessarias e uteis, mas não devem estar juntas: o Museu e a Escola.

Um exije meditação e silencio, para que se possa penetrar em seu sentido cultural ou nele se encontre o profundo prazer espiritual. A outra, si não exclue certo espirito e a inteligencia das coisas para iniciar-se nos assuntos artisticos, não pode eximir-se á natural turbulencia dos moços — o que a torna incompativel com a atmosfera dos museus.

Atendendo a esse clamor crescente — mesmo entre os mais eminentes professores, como o Sr. Flexa Ribeiro — o ministro da Educação resolveu o encaminhamento do problema, separando o Museu de Belas Artes da Escola Nacional de Belas Artes. E resolveu com felicidade, porque confiou a organização e a direção do novo museu ao professor Oswaldo Teixeira — um artista moço que não usa de processos extravagantes, um artista laureado em toda parte, mas sobre tudo uma inteligencia clara de organizador admiravel, revelado no comando geral dos trabalhos que, remodelando inteiramente o edificio, colocando cada coisa em seu lugar proprio, acaba de dar á cidade e ao país um estabelecimento que pode competir com os melhores do seu genero.

Mas, eu dizia acima que o fato deveria ter tido uma grande repercussão — e isto quer dizer que não a teve.

De fato, inaugurou-se ontem o Museu de Belas Artes, com a presença do presidente da Republica e do ministro da Educação. Mas, a deferencia do Sr. Getulio Vargas marca unicamente o cuidado e o carinho que S. Ex. tem para esses assuntos da habilitação artistica do brasileiro — vendo, sem duvida, no museu ora inaugurado, o elemento primordial da educação popular artistica.

Isto, entretanto, não é tudo. A inauguração do primeiro museu oficial de Belas Artes no Brasil devera ter sido precedida de amplas informações, a que os jornais não se negariam. Parece mesmo que os convites foram muito limitados — quando deveriam abranger os elementos em destaque na sociedade e os intelectuais, que são os que de mais perto devem estar em contato com o assunto procurando a compreensão dos varios ciclos da evolução das artes plasticas em nosso país, desde a epoca colonial, marcada por Debret com tanto pitoresco — e ainda ha pouco ele figurou com sucesso num quadro teatral — até nossos dias, quando se afirmam artistas de grande valor.

E' verdade que está para breve — creio que para o dia 30 do mês — a abertura da exposição anual. Mas, não é a mesma coisa. Pode a exposição de Belas Artes proporcionar aos visitantes um grande enlevo, pela seleção das obras expostas. Mas, o Museu que surge — e que deve ser oferecido ao publico como um lugar de visita e de estudos quotidianos — precisaria, ou precisa ainda que para ele se chame a atenção geral, para que não o confundam com a antiga Pinacoteca, cuja existencia era sabida, mas parecia não estar ao alcance de qualquer curioso: fechada, escura, empoeirada, com um ar de misterio que só aos iniciados, cabalisticos, era dado decifrar...

* * *

Vicente Leite abriu sua XIV exposição de pintura no salão da Sociedade Sulriograndense, á Avenida Rio Branco.

Vicente Leite é um mestre de quem se pode falar sem receio de ter de cair em restrições.

Vigoroso paisagista, ele tem na sua paleta todas as facilidades de generos. A figura nasce natural do seu pincel e move-se como se movem seus modelos. A agua que ele pinta corre nos regatos. A floresta palpita. As flores brilham á luz solar — e a atmosfera anda por ali, através de arvores e dos acidentes, caminhando pelas perspectivas que se ligam e se alongam procurando o horizonte.

Mas, que segredo será esse de Vicente Leite em agradar tanto — agradar artistas e leigos?

Penso que esse segredo não tem segredo algum. O pintor — principalmente o paisagista — precisa estar sempre a comungar com a natureza. Si é um artista autentico — um artista de alma e de educação — ele terá de revelar o que sente, e não procurar efeitos secundarios, que, si ás vezes surpreendem, nem sempre se revelam — e a expressão artistica deve ser sempre uma revelação.

Apaixonado da nossa exuberante natureza, Vicente Leite é por isso mesmo um tradutor vigoroso dessa pujança que se encontra na selva brasileira. Na sua mostra ele nos exibe dois ou tres trechos de Iguassu' que nos fazem vibrar como quando se está diante de uma expressão potente. Num deles, a agua se precipita de queda em queda através das lianas fortes e flexiveis do primeiro plano, mostrando o esconderijo sombrio em que o artista se colocou — em que nos colocamos — — para surpreender aquela massa formidavel e generosa, capaz de destruir campos e construções, mas tambem de dar ao trabalho do homem a força imensa que ele jamais poderia pedir aos proprios musculos.

Premio de viagem, Vicente Leite andou pelo interior do Brasil, vendo e sentindo a beleza rustica das imensas terras brasileiras — e foi o resultado de sua colheita artistica que ele trouxe para mostrar á cidade agitada de mundanismo e despertar um pouco do velho espirito panteista que existe no fundo de cada um de nós, viciados embora das coisas urbanas em sua vida precipitada.

São cerca de sessenta telas magnificas que Vicente Leite expõe na Sociedade Sulriograndense. Todos os aspectos, todos os momentos solares com as cambiantes de que nossas horas são tão ferteis, aí estão. Arvores familiares como as mangueiras, que, uma vez trazidas á civilização, não voltaram mais á gleba e á selva, são surpreendidas em sua função primeva: de florir antes de dar fruto. Acacias e "flamboyan", gritantes no meio dos tufos verdes, carnaubais, sapucaias, culturas ritmicas, como os cafezais de São Paulo — individuos domiciliares, como casebres, como edificios coletivos — tudo aparece como numa revista de valores, apreendidos ao sol e á chuva, ao toque plumbeo das nuvens baixas ou á cintilação do astro dominador.

E' assim a pintura de Vicente Leite: a natureza — trabalhada pelo homem em sua ansia de dominá-la, ou integra, virgem, pura em sua prodigiosa magnificencia.

Um grande pintor.

Cronica da cidade

HA cidades teimosas: Londres, onde o "fog" é eterno, procurando sempre aumentar o "spleen" dos seus habitantes fleugmaticos e neurastenicos. Paris é quasi incoerente, com a sua melancolia confundida com uma grande alegria de viver. O Rio de Janeiro, ás vezes, é irritante. Vejo daqui alguns cariocas aborrecidos com a impertinencia dessa afirmação. Explico-me, porém. O Rio é irritante porque desconcerta: nunca se sabe o rumo a ser seguido. Em pleno inverno morre-se de calor com a mesma naturalidade com que no verão, inesperadamente, podemos ser obrigados a vestir uma roupa pesada para fugir do frio...

Estamos no inverno e o sol carioca não pensa em sair do cartaz. Vão-se as luas, correm os dias, passam-se as horas e o velho sol, sorridente, indiferente, continua a queimar as nossas costas, dando uma "chance" aos clientes das praias e dos balnearios, onde o "chic" é mudar de côr, passando do branco para o preto. Essa operação delicada, realizada com um ritual proprio, pelos elegantes de Copacabana, já começou a ser realizada. A praia querida da cidade tem oferecido manhãs encantadoras, onde mulheres de côr de chocolate e homens bronzeados disputam a palma nessa competição graciosa: saber quem está mais "preto". E o Rio está começando essa marcha para o sol, prenuncio agradavel do verão. Já se vê gente quasi sem roupa, ao lado de criaturas elegantissimas. O "maillot" e as camisas esportivas começam o seu reinado, de existencia efemera, até o proximo inverno...

Nesta semana alegre e ruidosa, onde o sol quis mostrar todo o seu vigor, dourando as areias das nossas praias, os jornais noticiaram, com pequeno destaque, um desastre de automovel. O que é isso na cidade de uma grande cidade? Pouco menos que uma gota num copo cheio de agua. Não altera a vida nem modifica o ambiente. Mas o atropelado morreu em condições invulgares. Talvez o seu nome não tenha sido recordado por ninguem. Desapareceu num dia bonito, levando consigo a melancolia dos dias tristes, cheios de neblina. A ultima do desastre de automovel morreu no dia de seu aniversario. Atravessando a rua, carregado de embrulhos destinados a comemorar festivamente a data, foi surpreendido pelo auto e não teve tempo de correr. A cidade continuou a sua existencia, as morenas encantadoras de Copacabana continuaram a passeiar na Avenida e ninguem guardou o seu nome humilde e desconhecido...

No entanto, esse desastre não foi igual aos outros. Ha nele uma dose inexplicavel de melancolia, indecifravel aos olhos dessa multidão indiferente, de que se compõem as grandes capitais. Essa criatura antegozando o seu prazer, imaginando a felicidade no aconchego do lar, subitamente arrancada á vida, é um quadro melancolico da vida moderna, onde o homem passou a um papel secundario frente á maquina cega e destruidora, inconciente e perversa. De nada valeu o sentimentalismo do homem frente á ansiedade do motor. Ambos tinham pressa de chegar. Um talvez, para experimentar o folego dos seus pulmões de aço. Outro, para viver com os seus, algumas horas de tranquilidade. Entre o materialismo e o sentimentalismo, o mundo tem oscilado. E nem sempre a formula encontrada é a mais satisfatoria. Mas a vida poderia ser mais complacente. Escolher melhor o momento para o golpe final da sua horrivel melodia. Poupar aos homens a tristeza nos momentos previamente determinados á alegria, evitar a morte nos dias lindos, de sol e claridade, quando tudo convida a viver e a sorrir...

JORGE MAIA

1.500.000 KS. DE TRIGO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA) almoço no Automovel Club daquela cidade. Em seguida o ministro da Agricultura partiu para Pirassununga, enquanto seu oficial de gabinete Dr. Celso de Azevedo Marques e os Drs. Gastão de Farias e Mello Moraes eram designados para realizar outras visitas de inspeção e varios empreendimentos e instruções do Ministerio da Agricultura nas diferentes zonas do Estado de São Paulo.

Em Campinas — O inicio da excursão

Os membros restantes da comitiva ministerial partiram do Rio na segunda-feira passada e no dia seguinte encontravam-se com o ministro Fernando Costa que ali chegou em trem especial em companhia do Sr. Fernando Costa Filho.

Acrescida agora pelos Srs. R. Viegas, da Inspetoria Agricola de São Paulo, dos Srs. Iglézias, Renato de Castro Filho, chefe do Serviço de Imprensa do M. A., Lafayette Cunha, cinematografista oficial do Ministerio e outras pessoas, a caravana tomou o trem especial de Sorocabana, que, ás 10 horas de terça-feira, dia 15 do corrente, deixou a gare da estação de Campinas rumando para Ipanema, a primeira parada.

Uma obra monumental

Naquela localidade, onde se construiu a primeira usina siderurgica do país falida depois pela carencia de combustivel apropriado para a alimentação dos rudimentares fornos de fundição daquela época, é que está sendo realizada uma das mais importantes obras do Ministerio da Agricultura: a grande e modernissima fábrica que transformará em fertilizante de primeira qualidade a apatita que ali existe em extraordinaria abundancia.

O ministro não se conteve apenas em visitar os edificios que [illegible] completarão as varias dependencias da primeira fabrica desse genero na America do Sul. [illegible]

Na Fazenda Nomura [illegible] a colheita. Primeiro o trabalho foi feito a mão com o alfange simbolico manejado pelo ministro, que seguiu-se o interventor Manoel Ribas [illegible]. Terminada a colheita a mão os Srs. Fernando Costa, Manoel Ribas e Gastão de Farias comandaram o mesmo serviço feito pelos mais modernos metodos da lavoura mecanica, conduzindo uma instalação combinada a reboque de possante trator. A maquina eficientissima, ao mesmo tempo que aparava o trigal, cortando a planta pela base, debulhava a espiga, limpava, separava e ensacava os grãos. Tudo isso era feito rapidamente á medida que a maquina caminhava. O unico trabalho do homem consistia em tirar os sacos cheios e colocá-los num veiculo que os transportava para a usina de beneficiamento.

Encerrando a entusiastica solenidade realizou-se depois, na sede da Fazenda Nomura, um grande churrasco durante o qual usaram da palavra os Srs. Fernando Costa e outros oradores. Estes ultimos exaltaram a figura do presidente da Republica, do ministro da Agricultura e do interventor no Paraná a proposito da campanha em pról do trigo nacional.

Foi enaltecida tambem a administração da Fazenda Nomura, que não mediu esforços para tornar vitoriosa a campanha do trigo nacional cultivando-o em grande escala nos seus extensos campos de plantio, onde braços brasileiros e japoneses numa fraternal e intima cooperação tornaram possivel conduzir a importante iniciativa á mais promissora das realidades.

Findo o almoço, o ministro da Agricultura e o interventor paranaense, tal como fizeram no ano passado, plantaram no parque da fazendo duas arvores que assinalarão a visita e, ainda, mais esse triunfo do trigo brasileiro.

O ministro Fernando Costa, na direção da maquina que iniciou a colheita do trigo na Fazenda Nomura

Inauguração de uma ponte — Outras visitas

[illegible]

O trigo nacional, uma grande realidade

[illegible]

O inicio da colheita

[illegible]

Recebido no Instituto Brasileiro de Cultura o comendador José Rainho

O Instituto Brasileiro de Cultura reuniu-se ontem, sob a presidencia do desembargador Saboia Lima, para receber mais tres socios efetivos e empossar o primeiro socio benemerito o comendador José Rainho da Silva Carneiro.

A sessão teve lugar, como vem acontecendo desde Janeiro, no salão de honra do Liceu Literario Português.

Alem de elevado numero de intelectuais, senhoras e senhoritas estiveram presentes á sessão o Sr. Avellar Telles, representando o embaixador de Portugal, o academico Pereira da Silva, o Sr. Mello Vianna, o conego Olympio de Mello e a maioria de membros do Instituto.

Depois de lida a ata da sessão anterior, o presidente deu a palavra ao Sr. Garcia Junior, para saudar o novo socio efetivo, academico Olegario Mariano. Cessadas as palmas que acolheram as suas ultimas palavras, subiu á tribuna o Sr. Renato Travassos, para apresentar as boas vindas ao academico Adelmar Tavares.

Tambem o seu discurso foi demoradamente aplaudido. Para cumprimentar, em nome do Instituto, o terceiro novo socio, Sr. Claudio Mendonça, falou o professor Joaquim Ribeiro.

O primeiro socio benemerito do Instituto Brasileiro de Cultura

Por ocasião de uma das suas ultimas sessões o Instituto Brasileiro de Cultura elegeu, por aclamação, seu primeiro socio benemerito o comendador José Rainho da Silva Carneiro presidente do Liceu Literario Português.

Este gesto dos membros do Instituto foi inspirado pelo seu reconhecimento ao comendador José Rainho que, espontanea e graciosamente cedeu, o salão nobre do Liceu Literario Português para as suas reuniões.

Como não estivesse presente o Sr. Oswaldo Paixão, orador encarregado de saudar o comendador Rainho o presidente do Instituto, desembargador Saboia Lima, fez o discurso de praxe que publicamos a seguir:

A saudação do desembargador Saboia Lima

O Instituto Brasileiro de Cultura iria dizer pela palavra vibrante de Oswaldo Paixão da admiração, da estima e da gratidão que este sodalicio tributa ao comendador José Rainho da Silva Carneiro, no dia em que é recebido como seu primeiro socio benemerito.

A manifestação de hoje ficará registrada na historia das relações luso-brasileiras confirmando palavras do eminente embaixador Martinho Nobre de Mello que é um bom português e sempre um bom brasileiro.

Em maio assistimos nos salões do Club Ginastico Português as homenagens prestadas por brasileiros e portugueses ao comendador José Rainho.

Consagrando uma vida de trabalhos de honradez e de abnegação, nas palavras eloquentes de Joaquim Campos e Oswaldo Orico.

Pelo trabalho, pela bondade, pela inteligencia o nosso socio benemerito tem o seu nome ligado aos maiores cometimentos dos portugueses no Brasil.

Presidente perpetuo do Liceu Literario Português, esse admiravel monumento de ensino e difusão de cultura luso-brasileiro, traço de união das duas patrias que se honram do destino historico, do destino comum; presidente da Beneficencia Portuguesa, obra de solidariedade humana; membro da Comissão Executiva dos Centenarios; Juis da Irmandade da Penha; pertencendo, como diretor, conselheiro benemerito a quasi todos os organismos associativos portugueses do país; e prestando inestimaveis serviços a instituições brasileiras, como a Santa Casa de Misericordia; a Associação Comercial da qual já foi diretor; das Irmandades da Gloria do Outeiro, Candelaria, Santo Antonio dos Pobres, o comendador José Rainho realiza uma vida admiravel de homem guia, de homem construtor, de homem bondade.

Adota os conceitos do brilhante jornalista Joaquim Campos quando afirma que "si ha homens que nascem predestinados para certas missões, ele nasceu para o trabalho — unica estrada da vitoria e da redenção — para a missão do bem; para erguer escolas e hospitais, para trabalhar pelas obras de fundo humanitario e social, cujos interesses coloca acima de tudo, nasceu para ser um dos nobres continuadores da obra grandiosa dos portugueses do passado"...

Nesta hora de aproximação luso-brasileira, em que unem a raça, a historia e o idioma, é de justiça que o Instituto Brasileiro de Cultura exalte a personalidade do grande embaixador Martinho Nobre de Mello.

Escritor, politico, diplomata, é figura de alta expressão nas letras portuguesas, e como diplomata no desempenho das mais altas funções, tem criado ambiente que o situa entre as personalidades representativas de mais vivo realce, seja pela projeção de uma vibrante inteligencia creadora, seja pela simpatia de seu espirito de luso-brasilidade.

O I. B. C. quer participar do perfeito entendimento que vem sendo realiado entre o embaixador Martinho Nobre de Mello e as correntes intelectuais e dirigentes do Brasil.

Si é certo que o Brasil e Portugal gravitam hoje em orbitas distintes e que especialissimas condições geograficas e historicas criaram para um e outro país trajetorias independentes, si é certo que o Brasil, na plenitude da sua autonomia politica e intelectual já adquiriu uma personalidade propria e inconfundivel, servida por uma conciencia essencialmente, americana, não é menos certo que subsiste, sempre vivo, um residuo ideal, um substrato de forças espirituais comuns a brasileiros e portugueses, um patrimonio moral que forma, por assim dizer o "humus" multisecular em que mergulham as raizes das duas nacionalidades e mais do que tudo, a lingua imortal, que apesar das inevitaveis diferenciações que vem sofrendo, continua a ser, o vinculo poderoso e indestrutivel que nenhuma força humana será capaz de desatar, afrouxar ou destruir.

Cabe ás modernas gerações do Brasil e de Portugal realizar na hora presente uma missão quasi sagrada pela magnitude e transcendencia dos seus resultados no futuro: reforçar e acentuar as finalidades fundamentais existentes entre os dois povos, apagar e desmanchar quaisquer pequeninas divergencias susceptiveis de dividi-los, e perpetuar assim; a aliança natural do sangue, do espirito e do coração.

A tarefa é suave e facil; com tal força a alma misteriosa da raça sem trabalhando por si mesmo, obscure e silenciosamente no fortalecimento da trama subtil da solidariedade luso-brasileira que o Instituto Brasileiro de Cultura, instalado no edificio majestoso do Liceu Literario Português, sente-se em sua propria casa e proclama a verdade que esta é bem a obra de "Portugal no Brasil e o Brasil em Portugal, numa afirmação gloriosa de unidade da lingua e da raça", e recebendo o comendador José Rainho, num gesto de gratidão e admiração, como seu socio benemerito, recebe um português e um brasileiro; com 50 anos de vida brasileira e que é bem nossa pela identificação, pelo espirito, pela bondade; mas que sabe conservar bem nitido o seu espirito de português pela vontade forte, pela energia ferrea, pela mentalidade formada na escola da vida e no trabalho de todas as horas.

O discurso do poeta Adelmar Tavares

Em nome dos novos socios efetivos, agradecendo as saudações que lhes foram feitas, falou o Sr. Adelmar Tavares. O seu discurso, verdadeira obra prima de inspiração e delicadeza de sentimentos, foi entusiasticamente aplaudido.

A oração do comendador José Rainho

Quando o comendador José Rainho se levantava para pronunciar o seu discurso, deu entrada no recinto, o sr. Oswaldo Paixão, orador incumbido, como dissemos, de apresentar-lhe as boas vindas em nome do Instituto.

Foi-lhe, então, dada a palavra. Na impossibilidade de pronunciar o discurso que a ocasião pedia, isto, porque, conforme declarou o orador, vem de falecer um seu amigo, o sr. Oswaldo Paixão, leu uma pagina escrita, faz tempo, sobre a personalidade do socio benemerito.

Em seguida o presidente cedeu a palavra ao sr. José Rainho, que proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente e demais membros do Instituto Brasileiro de Cultura.

Meus senhores.

Não sei como agradecer esta homenagem que tanto me sensibiliza e penhora, nem sei o que fiz para merecê-la. Devo dizer-vos porém, desde logo, que nenhum outro titulo seria mais grato e mais honroso para mim do que o de socio benemerito do Instituto Brasileiro de Cultura, acolhido como um filho querido nesta casa, que sendo fundada, composta e dirigida por portugueses, tem sido e será sempre uma casa do Brasil e dos brasileiros.

Não sou um homem de letras. Sou um homem do trabalho, que não passou pelos cursos academicos como vós outros e que tudo quanto sabe aprendeu-o na escola da vida, onde os proprios fatos foram seus mestres. Mas se me falta ás vezes cultura para exprimir o pensamento, que não encontra nas palavras a devida fórma de plasmação, sobra-me, talvez por isso mesmo, capacidade para sentir os acontecimentos que se passam á minha volta, as homenagens do que por vezes bondosamente me fazem alvo, bem como as dores que afligem o coração humano, neste seculo atormentado por tantos problemas e inquietações sociais.

Não vêde, pois, na pobreza do meu agradecimento, pouco reconhecimento pelo titulo honroso que me concedeis e que eu só posso atribuir á vossa generosidade, á nobreza dos vossos espiritos ou, quando muito, ao desejo de trazerdes para junto de vós um homem que, sentindo em si mesmo a falta que a cultura faz, se tem esforçado para a proporcionar aos outros.

Ao contrario, eu vo-la agradeço do mais fundo da minha alma, como uma dadiva preciosa, como um sintoma de bondade e de confraternização, em uma epoca em que os homens envez de se amarem como irmãos se guerreiam como feras, ao mesmo tempo que agradeço as palavras do vosso orador, que tão de perto falaram ao meu coração.

No Brasil os portugueses não se sentem estrangeiros, porque nenhum pai se pode considerar estrangeiro na casa de seus filhos. E é por não se sentirem estrangeiros, nem estrangeiros serem considerados dentro da grande familia brasileira, que eles tem erguido aqui uma obra verdadeiramente meritoria, que, apesar de estar encimada por nomes portugueses, é mais do Brasil do que de Portugal.

Por este mesmo Liceu Literario Português, cujas tradições remontam aos tempos em que o ensino ainda era no Brasil uma instituição precaria, passaram até hoje num total de 70 mil alunos, mais de 40 mil brasileiros, alguns dos quais foram depois almirantes, generais, figuras de relevo na vida brasileira. Digo isto com o simples orgulho de português ou para enaltecer uma obra em que tenho colaborado? Não. Digo-o para acentuar o bem que os portugueses querem ao Brasil e o carater dado ás organizações fundadas aqui, que são e sempre foram legitimo patrimonio da nacionalidade.

Quem já falou ai de nativismo de portugueses contra brasileiros ou de brasileiros contra portugueses? Como se admitir sentimentos de exclusão entre povos que vivem em familia, entre amigos, entre irmãos, entre pais e filhos? Não, senhores, nem por absurdo se pode aceitar tão descabida suposição! Dos brasileiros não ouso falar, porque são constantes as provas de amizade que nos dão. Quanto aos portugueses eles amam muito, amam enternecidamente a sua patria, mas por isso mesmo, amam muito, amam enternecidamente o Brasil, em cuja gloria revêem a propria gloria de Portugal.

Durante cincoenta anos de atividade neste país, tudo quanto consegui fazer está aqui, e quando obraço os meus filhos e os meus netos sinto que é o proprio Brasil que estreito nos meus braços. E como eu são todos os portugueses, os humildes que na propria terra brasileira encontram a derradeira morada, e os de posição financeira, como o Visconde de Moraes e Zeferino de Oliveira, para só citar dois nomes de ontem, que pela morte tudo transferem ao Brasil, na pessoa dos seus descendentes.

O português não é, não quer ser um aventureiro no Brasil. Ele é um amigo da terra que o acolhe e o seu maior desejo, senão o seu maior orgulho é poder colaborar na obra do seu desenvolvimento, na obra imensa, criadora e nova da civilização brasileira, que ha de ser o grande cenario espiritual do mundo de amanhã.

Agradecendo, portanto, a homenagem que me prestais, concedendo-me o titulo de socio benemerito do Instituto Brasileiro de Cultura, que a despeito do seu pouco tempo de existencia, conquistou já uma situação de alto prestigio e da maior influencia nos circulos culturais do país, eu, falando por mim, creio falar por todos os portugueses neste país domiciliados, ao saudar na intelectualidade brasileira, aqui tão brilhantemente representada, o Brasil dos nossos dias, cujo progresso é um milagre da inteligencia e da capacidade inexgotavel do seu povo, em cujas mãos estão, da mesma forma que estão nas do povo português, os destinos comuns da nossa lingua, da nossa cultura e da nossa raça".

Antes de encerrar a sessão, o secretario do Instituto leu um abaixo assinado, dirigido ao presidente, no qual inumeros socios pediam que fosse concedido ao Sr. Getulio Vargas o titulo de socio benemerito do Instituto. Um dos presentes apresentou um aditivo pedindo fosse concedido ao chefe da Nação não apenas o titulo de socio benemerito, mas o de grande socio benemerito do Instituto.

IMPEDIDA A ESTRADA AO TRAFEGO LIVRE

O litigio entre a Prefeitura de Nova Lima e a companhia de Morro Velho

Parte asfaltada da estrada nas proximidades da "Cidade dos Ingleses" — (Foto da Sucursal de A NOITE)

BELO HORIZONTE, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Continua a empolgar a opinião publica de Nova Lima e Belo Horizonte, o litigio em que se defrontam a Prefeitura Municipal daquela primeira cidade e a Companhia de Morro Velho. Tendo beneficiado longo trecho de uma estrada que serve os departamentos dos serviços de superficie, a empresa britanica fechou-o ao trafego livre, conservando-o, entretanto, desimpedido para os seus veiculos e empregados, que se resumem nesses algarismos: mais de 7.000 operarios de varias nacionalidades, 600 animais de carga e uma frota de 27 veiculos de tração mecanica.

O impedimento do referido trecho de estrada, que está situado por classificação oficial em zona rural, mas em pleno centro da cidade, foi feito sem qualquer consulta previa ao governo municipal de Nova Lima. As autoridades municipais não concordaram com a ordem da Companhia de Morro Velho e a observaram que o trecho não podia continuar interditado, de vez que sempre permaneceu aberto e na planta cadastral de Nova Lima a aludida faixa figurava como zona rural e não como propriedade particular da Saint John d'El-Rey Mining Company.

Formulado o protesto da Prefeitura Municipal, no qual foi pedida a desinterdição imediata do trecho, a Companhia do Morro Velho não atendeu, mantendo a rodovia guardada pelos rondantes que já executavam esse serviço ha muitos anos, comtudo, presentemente, com ordens severas de não permitir a entrada de veiculos particulares e pessoas estranhas aos trabalhos da empresa.

O prefeito de Nova Lima não concordou com as pretensas razões apresentadas para a permanencia do fechamento e dirigiu-se ao governo do Estado, solicitando providencias.

A Chefia de Policia foi designada para averiguar a procedencia da medida e julgar a reclamação da municipalidade novalimense.

Foi enviado a Morro Velho o 3º delegado auxiliar, que examinou e percorreu o local impedido. Foi convocada uma reunião na Casa Grande, escritorio da Companhia, dela tendo participado o prefeito e funcionarios que representavam a empresa. Não foi possivel um acordo, porquanto esta não considerou as razões da Prefeitura.

O delegado Domingos Henriques fez o relatorio da questão e entregou-o ao chefe de Policia, major Ernesto Dornelles, que vai estudar uma solução.

Alega a Companhia de Morro Velho que fechou a estrada, asfaltada ás suas expensas, porque a intromissão de veiculos e pessoas estranhas estariam perturbando a boa ordem dos seus serviços de superficie. No entanto, a razão fundamental da empresa, que lhe dá livre arbitrio para interditar o trecho ou proceder a sua abertura, baseia-se em que os terrenos por onde passa a estrada pertencem á Saint John d'El-Rey Mining Company desde 1834, portanto — ha cento e cinco anos.

A Prefeitura Municipal negou que o referido trecho fosse de propriedade da empresa e apresentou razões consideraveis ao governo estadual e a Chefia de Policia.

Enquanto o litigio não é resolvido, o trecho permanece fechado, segundo as ordens expedidas pelos chefes dos serviços de mineração e exploração.

A quarta expedição dos caçadores de ouro

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

As duas primeiras partiram, uma logo depois da outra da cidade de Lorena e teve como principal organizador o professor Frederico Silva Ramos, sobrinho do jovem explorador inglês a quem Zulmir confiara o segredo e, por isso, assassinado misteriosamente no ano de 1896, no suburbio do Sampaio, aqui mesmo no Rio de Janeiro, onde a vitima residia com sua familia.

Duas outras expedições tiveram como organizadores e participantes pessoas de Guaratinguetá, chefiadas pelo vigario de Aparecida, o conego Antonio Maria Henriques. Dessas, da primeira, demos noticia nas edições de ontem. Hoje, trataremos da outra, a quarta expedição á ilha da Trindade.

A 27 de abril...

Foi a 27 de abril de 1911 que o vapor "Ipiranga", do Lloyd Brasileiro, deixava o porto do Rio de Janeiro rumo á Trindade, levando a bordo os expedicionarios que um jornal da epoca chamou "os caçadores de ouro".

Nessa expedição seguiram vinte e seis pessoas, sendo quatorze trabalhadores braçais, que iam para executar os serviços de destruição dos rochedos, necessarios para a exploração do tesouro escondido no seio da terra.

Os demais eram os capitalistas de Guarantinguetá e Lorena que custeavam as despesas da viagem.

Em doze dias, pretendiam os expedicionarios, estaria realizado o grande sonho: o tesouro iria ás suas mãos.

Mãos vazias e esperanças renovadas

O "Ipiranga" não demorou doze dias para voltar da Trindade mas quinze.

Ainda na quarta tentativa os exploradores de Guaratinguetá e Lorena nada conseguiram, apesar das muitas observações feitas no local por um engenheiro inglês, que prometeu voltar por sua conta propria um mês após afim de fazer novas tentativas.

O tesouro, embora nunca encontrado, em expedições que sempre fracassavam, não tirava as esperanças dos que acreditavam nele. Pelo contrario, essas esperanças, muito embora voltassem os expedicionarios de mãos vasias, eram ao fim de cada viagem renovadas.

Que signo maldito possuia o tesouro dos piratas?

Um romance e um poema

A historia da Trindade não pára aí.

Novas expedições se fizeram até lá. São muitas. Não se contam com os dedos das mãos. Tal foi o entusiasmo despertado no povo pela noticia das riquezas maravilhosas ocultas pelos piratas que um escritor, Vergilio Varzea, escreveu um romance interessante inspirando-se em toda a historia de aventuras, saque, maldição e sangue. O livro está esgotado e o seu titulo é sugestivo: "Brigue Flibusteiro".

Tambem um poeta, este tomára parte numa das expedições, o senhor Augusto Accioly Carneiro, fizera da Trindade fonte de inspiração. E compôs o poema "A Ilha dos Tesouros", que reproduzimos a seguir:

Sob féeri flamejante num cauterio,
Imergira, levando-a o fogaréu!
— Do incandescer subiram pelo céu,
chamas que enrubeceram hemisferio,
imergindo c'os signos das mil lendas,
mirabolantes aros com tesouros,
dos piratas galés ispanos-mouros!
Pareciam quimeras de estupendas!
— Das proezas corsarias, nos vãos
de seus bravios mares sob furores,
houve as crueis tocaias, e co'horrores,
lutas que eram mortais, sangrando ás mãos!
Praticavam chacinas, vituperios,
á solitaria nau, em ermiterios!
Sob aqueles abismos do oceano,
sumindo na voragem onde o mar,
jorrava rolos dagua sem parar,
sorvendo os torvelins, o mal profano,
as plutonicas terras, os milhões
das grandes barras de ouro, os raros rubis,
levando pedras que eram de matis,
assaltadas sob ventos e tufões,
quando ao dorso das vagas iam naus,
singrando o mar transidos corações,
que o rompiam, sulcavam vagalhões,
para enfrentar satanicos, os maus!
Tudo a ilha devorou no seu vulcão,
expelindo do mar a tentação!

O mar teria tragado o Tesouro

Depois de tantas expedições fracassadas, a duvida cresceu:

— Estariam mesmo enterrados na Trindade os tesouros dos piratas?

Ou, si lá tivessem estado, o mar não os teria tragado, segundo a imagem do poeta, levando de roldão para o fundo do oceano, misterioso e cheio de lendas, o tesouro dos corsarios, para todo o sempre longe da cobiça humana.

Obrigado a descer o avião patrulha

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O avião-patrulha da Marinha foi obrigado a descer no porto Santo Antonio. O avião, que era pilotado pelo aviador Newton Reis, aguarda a reparação, para prosseguir viagem.

No Rio o interventor gaucho

A passagem do coronel Cordeiro de Farias por São Paulo

SÃO PAULO, 19 (A. N.) — Em avião da Condor, procedente do Sul, passou hoje por esta capital o interventor Federal no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias, que viajava para o Rio de Janeiro acompanhado de sua excelentissima esposa.

Recebido no Aero-Porto São Paulo pelos representantes do governo do Estado, o interventor gaucho almoçou no restaurante daquele campo, prosseguindo em viagem momentos depois.

NOVA VITORIA DO FLUMINENSE

VENCIDA A PORTUGUESA POR 4 x 2

S. PAULO, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Na peleja de hoje com a Portuguesa o Fluminense conquistou novo e convincente triunfo.

O tricolor revelou, durante o transcorrer da peleja grande superioridade exibindo uma tecnica primorosa.

A impressão geral foi de que os cracks do campeão carioca despreocuparam-se do placard procurando demonstrar no gramado, um football de alta classe.

A contagem foi de 4 x 2 e teria sido maior não fosse a falta de chance de alguns elementos da vanguarda que perderam varias e constantes oportunidades de elevar o score.

Milani, foi a grande figura do gramado, sendo autor de dois goals tendo Tim e Brant atuado com grande destaque.

No inicio da primeira fase houve equilibrio mas o Fluminense passou a dominar tornando-se senhor absoluto das ações.

Milani abriu a contagem aos três minutos de jogo e Fogueira, no oitavo conquistava o segundo, enquanto Guanabara, aproveitando uma falha de Moisés assinalava o primeiro ponto da Portuguesa. O tempo inicial terminou com o score de 2 x 1 favoravel ao Fluminense.

No segundo tempo o Fluminense conquistou mais dois tentos por intermedio de Milani e Tim e a Portuguesa conseguiu seu segundo e ultimo ponto por intermedio de Guanabara.

O veterano Heitor arbitrou a partida tendo agradado sua atuação.

Os quadros atuavam com a seguinte constituição:

Fluminense: — Batatais; Moisés e Silveira; Vicentini (Bioró), Brant e Malazzo; Pedro Amorim, Fogueira, (Romeu) Milani, Tim e Orlandinho.

Portuguesa: — Rodrigues; Duilio e Oswaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Arthur, (Charuto) Guanabara, Alberto e Matias.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje a menina Eny, dileta filha do casal, Dr. Stenio Brandão e Sra. Moema Brandão.

—— Fez anos ontem a senhora Bernardina Pires, esposa do negociante Antonio Augusto Pires.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Guaracy Pereira Nunes, funcionario do Ministerio do Trabalho, e de sua esposa D. Arcy de Figueiredo Nunes, professora municipal, com o nascimento de um interessante menino, que foi batizado na Igreja de Nossa Senhora da Gloria e recebeu o nome de Adilson.

Serviram como padrinhos o senhor Gilson Poggi de Figueiredo e Nossa Senhora do Parto.

—— Nasceu o menino Mozart, primogenito do casal D. Elza Camargos e Dr. Mozart Smith Camargos, advogado e alto funcionario do Instituto dos Comerciarios, em Varginha, Minas.

—— Nasceu no dia 13 do corrente o robusto menino Ricardo Marcondes Frutig, filhinho do senhor Emilio Frutig e da sua esposa Sra. D. Alice Marcondes Frutig, que têm sido muito felicitados.

BODAS DE PRATA

Por terem completado o 25° aniversario de seu casamento, ofereceram uma recepção ás inumeras pessoas de suas relações, á rua da Capela n. 133, na Piedade, o Sr. José Rosini e sua esposa, senhora Genoveva Rosini.

FESTAS

Olimpico Club — O Departamento Social do Olimpico Club fará realizar no dia 27 do corrente, no "grill-room" do Casino Balneario da Urca, das 16 ás 19 horas, um elegante chá-dansante, no qual tomarão parte as orquestras do Casino, além de todos os numeros de "music-hall" que ali se exibem.

As mesas, para essa festa, poderão ser reservadas na gerencia do club, até o dia 21 do corrente.

MISSAS

Comandante Enéas Cesar Ramos — No altar de N. S. da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, Isabel Gonçalves e familia farão celebrar segunda-feira, 21, ás 10,30 missa de 7° dia em intenção á alma do capitão de fragata Enéas Cesar Ramos.

—— Será mandada celebrar segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, missa de 7° dia por alma de Iracema do Nascimento Fraga, esposa do nosso colega da Agencia Havas, Sr. Agostinho Fraga.

ENFERMOS

Consul Coelho de Aguiar — Acha-se internado na Beneficencia Portuguesa, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o Sr. Francisco Coelho de Aguiar, consul de Portugal, no Maranhão, e chefe da firma comercial desse Estado, Francisco Aguiar & Companhia.

O enfermo, cujo estado é bastante lisonjeiro, tem sido muito visitado.

Para conhecer o melhor sistema de conjugação de transportes no Brasil

A comissão nomeada pelo ministro da Viação

O engenheiro Jurandir Pires Ferreira, diretor do Departamento Comercial da Central do Brasil, designado pelo ministro da Viação, vai presidir a Comissão de Coordenação de Transportes do Conselho Geral de Transportes, que terá por missão:

a) o estudo de um projeto de legislação de coordenação de transportes, tendo em vista as resoluções aprovadas pelos congressos tecnicos realizados no Brasil e no exterior, nestes ultimos anos;

b) o exame da execução que está sendo dada aos diversos serviços de coordenação de transportes no Brasil, especialmente nas Estradas de Ferro da União;

c) o exame das criticas que têm sido feitas a esses serviços, seja do ponto de vista tecnico, seja do ponto de vista administrativo.

Furtou as cobaias

O individuo José Vicente Carlos, 6ª-feira, penetrou sorrateiramente no Hospital Estacio de Sá e de lá furtou tres cobaias.

A direção comunicou o fato á policia do 11° distrito e, á noite, foi o larapio preso na praça 11 de Junho, quando conduzia o furto.

Informou-nos o diretor do estabelecimento que o individuo preso não é empregado do hospital e que as cobaias não estavam injetadas. Já foram restituidas ao hospital.

Curso de Psycologia

Solicitam-nos a seguinte publicação:

"Na Associação Brasileira de Educação acham-se abertas as matriculas para um curso de psicologia, sob a direção do professor Plinio Olinto.

Sendo o numero de alunos limitado, é pedido aos interessados fazerem sua inscrição na secretaria da A.B.E. (Avenida Rio Branco, 91, 11° andar) das 14 ás 16 horas, até o dia 31 do corrente."

No Amparo Teresa Cristina

Realizar-se-á hoje, domingo, 20, ás 16,30 horas, na séde do Amparo Teresa Cristina, asilo da velhice desamparada, á rua Magalhães Castro, 201, proximo á estação do Riachuelo, uma conferencia pelo Sr. Antonio José Pereira Junior, que falará sobre o tema "Deus vive em tudo". A entrada será franca.

Em Petropolis

Foram entregues os premios dos alunos mais distintos

Realizou-se 6ª-feira, com solenidade, a entrega dos premios conferidos aos alunos do Colegio Plinio Leite, em Petropolis, que obtiveram os primeiros lugares nas segundas provas parciais de português, efetuadas em junho findo. Presidiu a referida solenidade o Dr. Guilherme Canédo, tecnico enviado pela Divisão do Ensino Secundario, que, ao proceder á entrega dos premios, dirigiu palavras de louvor aos alunos daquele conceituado educandario.

Explodiu o tambor de gasolina

Tres operarios feridos

No pateo da I. V. P. da Central do Brasil, localizada em frente á estação de S. Cristovão, ontem, na limpeza, quando um hoje na limpeza, quando um tambor de gasolina explodiu. Em consequencia, ficaram feridos os operarios Antenor de Oliveira, residente em Quintino Bocaiuva, com queimaduras no braço direito, Higilino Moreira de Souza, residente á travessa do Pinto, 62, com queimaduras no braço direito e José Barnabé Antunes, residente á rua Paraopeba, 317, com queimaduras no abdomen. Todos tres operarios depois de medicados pela Assistencia retiraram-se.

Quando conquistava o brevet

Um jovem piloto da Reserva Naval Aérea ferido num desastre

No domingo passado, poucas horas antes do tragico acidente do "Baby Clipper" na Guanabara, um outro acidente, verdadeiramente inedito, mas doloroso, veio prejudicar a carreira de um jovem aspirante da Reserva Naval Aerea. Esse moço, Miguel Lang, fizera todas as provas para a conquista do "brevet", que se realizava na Escola do Galeão. Terminadas as provas e com o "brevet" alcançado, o jovem desceu o seu aparelho, parando-o na pista. Saltando do aparelho, notou que se escapava um pouco de gasolina do motor e, deitando-se no chão, dispôs-se a concertá-lo. Em dado momento, quando o concerto estava quasi pronto, um outro avião que descia, foi chocar-se com a cauda do aparelho de Miguel Land, movimentando-o. Uma das rodas deste avião, passou sobre a perna do jovem, esmagando-a. Levado para a Casa de Saude São José, foi o piloto operado, sofrendo amputação da perna. No dia seguinte, perante os seus colegas, foi-lhe dado o "brevet" de oficial da reserva, "brevet" tão tragicamente alcançado.

TEATRO

O Teatro Moderno, da Empresa Paschoal Segreto, prestou uma homenagem á Sra. Darcy Vargas, benemerita autora da obra filantropica da Cidade das Meninas e da Casa do Jornaleiro. A gravura acima é da apoteose final da peça ali em cena em homenagem á senhora Getulio Vargas

ADELINA CAMPOS

A Sra. Adelina Campos é uma das mais graciosas e uma das mais lindas artistas portuguesas que têm vindo ao Brasil. Tivemo-la pela primeira vez entre nós na temporada com que a Companhia Maria Matos inaugurou o novo Teatro Carlos Gomes. Ao lado da grande atriz lusitana, de Maria Helena e de outros elementos valiosos que integravam então o conjunto, Adelina Campos apresentou-se em papeis interessantissimos, que proporcionaram ao nosso publico a agradavel oportunidade de apreciar a sua sensibilidade e os seus dotes artisticos na verdade primorosos. Após uma ausencia de alguns anos, Adelina Campos voltou ao Brasil mais moça e mais bonita, integrando desta vez o conjunto Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Tendo entrado na Companhia quasi á ultima hora, não poude ser aquinhoada, na distribuição dos papeis, como ela merecia e devia. Isso não impediu que a platéia carioca a aplaudisse nos espetaculos de que participou, lamentando, em outras representações, a sua ausencia de cena, em interpretações em que a jovem e brilhante atriz daria, sem duvida, um grande realce e um grande relevo. A Sra. Adelina Campos é esposa do Sr. Samwell Diniz, artista dos mais ilustres de Portugal e membro da Camara Corporativa Portuguesa. O Sr. Samwell Diniz, que tambem se encontra entre nós, foi quem assinou, há poucos dias, por parte de seu país, o instrumento preliminar de um acordo artistico-teatral a ser celebrado proximamente entre o Brasil e Portugal. Assim o Sr. Samwell Diniz poderá regressar á sua patria, tendo sido plenamente coroados os seus esforços no desempenho da delicada e dificil missão que o trouxe até nós.

Outra profissão que vai ser regulamentada

Pelo Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, foi instituida uma comissão para elaborar as bases de um projeto de decreto-lei regulamentando o exercicio da profissão de carregador e ensacador de café, no qual se fixem as relações contratuais de trabalho entre os respectivos empregadores e empregados, sob a fiscalização do Ministerio do Trabalho.

Na Igreja Evangelica Fluminense

A comemoração do 84° aniversario da Escola Dominical

Será comemorado solenemente, hoje, dia 20, na Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102, das 10 ás 11 1/2 horas, o 84° aniversario da sua Escola Dominical, ocorrido a 19 do mesmo mês.

A E. D. foi iniciada a 19 de agosto de 1855, com uma classe para crianças, em Petropolis, cuja professora era a Sra. Sara P. Kalley, esposa do Dr. R. R. Kalley, organizador da Igreja, autora de 160 hinos que se acham nos "Salmos e Hinos".

O programa comemorativo é o seguinte: 1 — Hino 16 — Congregação. 2 — Ação de graças. 3 — Leitura Biblica — Matheus 15 - 21-28; 17: 14-20. 4 — Exposição da lição do dia - Pastor da Igreja. 5 — Hino 74 - Departamento Primario. 6 — "D. Sara Kalley e a Escola Dominical" - Senhorita Isabel de Oliveira. 7 — Hino 14 — Congregação. Recolhimento de ofertas. 8 — Oração. 9 — "Dona Sara Kalley e os Salmos e Hinos" — Senhorita Joyce Wills. 10 — Hino 107 — Departamentos Intermediario e Secundario. 11 — Estatistica, anuncios e agradecimentos. 12 — Hino 34 — Côro da igreja. 13 — Santa Ceia. 14 — Doxologia — Côro da igreja. 15 — Benção apostolica.

60.000 toneladas de carvão estrangeiro para a Central

No proximo dia 24 do corrente, a Central do Brasil receberá propostas para o fornecimento de 60.000 toneladas de carvão de pedra estrangeiro, devendo esse combustivel ser entregue no Cais do Porto, em local designado pela Estrada.

NOTICIAS

A temporada de Maria Matos no Recreio

Com "A Fidalga de Arronches" iniciou-se no Teatro Recreio a temporada da Companhia Maria Matos, que estreiou de uma maneira francamente auspiciosa. No espetaculo tomam parte, nos principais papeis, Maria Matos, Maria Helena, Maria Cristina, Julia Gomes, Joaquim Prata e Gil Ferreira.

As ultimas representações de "Um Judeu"

No Teatro Republica dão-se hoje as ultimas representações de "Um Judeu", a interessante peça historica que R. Magalhães Junior escreveu, focalizando os principais episodios da vida sentimental e politica de Disraeli.

Amanhã a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro apresentará a peça "Romance"...

Espetaculos por sessões hoje no João Caetano

O Teatro João Caetano dará hoje duas sessões noturnas, ao envés de uma sessão só em espetaculo completo. Continua em cena na elegante casa de diversões a opereta de Geysa Boscoli, musica de Custodio Mesquita, "Gandaia", com o concurso habitual de Lodia, Pepita, Julinha Dias, Diamantina Gomes, Rosita Rocha, Eva Silva, Manoelino Teixeira, Angelo de Freitas, Humberto Catalano, Ildefonso Norat, Hugo Cesarini, João Fernandes, Sosov e outros.

Mudou o cartaz do Rival

Uma comedia de Baptista Junior, o conhecido escritor e jornalista, ocupa desde sexta-feira o cartax do Rival hoje, ainda uma vez, teremos ali "Maridos de hoje", levada por Jaime Costa e os principais elementos da sua companhia.

Dia do Artista

Comemorando a Casa dos Artistas a 24 do corrente o 21° aniversario de fundação, realiza as tradicionais festas do Dia do Artista. Serão visitados, por comissões especiais, os tumulos de João Caetano, Corrêa Vasques e Leopoldo Fróes. A's 13 horas a Casa dos Artistas e o Centro Carioca promoverão uma romaria ao busto de Leopoldo Fróes e á estatua de João Caetano, sendo oradores o Dr. Jim Casado Barbosa e o ator Candido Nazareth, respectivamente, pelo Centro Carioca e pela Casa dos Artistas. Foram escolhidos paraninfos dos artistas, para o periodo de 1939 a 1940, o Sr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras e do P. E. N. Club do Brasil, e sua esposa. A' noite, terá lugar o espetaculo habitual com a peça "Mãe", de José de Alencar, pela Companhia Dramatica Brasileira, finalizando com dois atos variados, sendo um lirico e outro de folk-lore. Esse espetaculo é dedicado á Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Adiada a representação de "Mauá"

Foi adiada para a proxima sexta-feira, 25 do corrente, a "primeira" da peça historica de Castello Branco de Almeida, "Mauá". Assim, por mais uma semana, a Companhia Delorges continuará representando a "Iaiá boneca", de Ernani Fornari.

Os espetaculos de hoje

REPUBLICA — "Um Judeu", de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. A's 15 e ás 20.45 horas.

RECREIO — "A fidalga de Arronches", pela Companhia Maria Matos. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Gandaia", opereta de Geysa Boscoli. Pela Companhia Jardel Jercolis. A's 15, e ás 22 horas.

RIVAL — "Maridos de hoje", comedia de Baptista Junior, pela Companhia Jayme Costa. A's 15 ás 20 e ás 22 horas.

ALHAMBRA — "Uma mulher levre", peça de Malena Sandor, Companhia Dulcina-Odilon. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Iaiá boneca", peça de Ernani Fornari. Pela Companhia Delorges. A's 15 e ás 20.45 horas.

MODERNO — "Deixa comigo".

CARLOS GOMES — "Canção Brasileira. Pela Companhia Irmãos Celestino-Gilda Abreu. A's ra Mattos. A's 15, ás 20 e ás 22

Texto e imagem fazem de "A NOITE Ilustrada" a revista preponderante do Brasil

CELULAS, PEQUENAS USINAS ELETRICAS

O Dr. Pedro Chagas Bicalho faz interessantes revelações á NOITE sobre os seus estudos de reflexoterapia — O exito obtido por esse tratamento por inumeros doentes — As glandulas endocrinas

Dr. Pedro Chagas Bicalho

São muito interessantes os efeitos da eletricidade sobre o organismo humano. Constitue genuina novidade a terapeutica que vem sendo empregada nesta capital pelo Dr. Pedro Chagas Bicalho, medico brasileiro e antigo professor das Faculdades de Medicina do Paraná e de Minas e que já ha algum tempo se dedica á pesquisa dos fenomenos que as correntes faradica e galvanica provocam sobre o sistema nervoso neuro-vegetativo, comumente denominado sistema simpatico.

Um leitor de A NOITE veio nos contar haver se submetido a um tratamento com esse conhecido medico e nos revelou fatos muito interessantes.

Procurado por nós o conhecido medico falou-nos a respeito. Disse, de inicio:

— Já faz algum tempo, vimos aplicando a simpaticoterapia, da qual nos tornamos adeptos fervorosos. Motivos que não vêm ao caso, têm-nos impedido de nos dedicarmos mais tempo á nossa clinica.

O desejo de progredir nos levou á eletrologia e nos fez idealizar uma tecnica de simpaticoterapia inteiramente nova e que denominamos — Reflexoterapia simpatica eletro-mecanica — e que nos tem fornecido os mais satisfatorios resultados. Nossos estudos nos permitem sair do campo da experimentação para o da pratica.

Achamos muito interessantes as considerações feitas ha algum tempo por um ilustrado colega sobre os metodos de Kowarschich e de Adam e que foram publicadas na A NOITE, porquanto os fenomenos descritos muito se assemelham aos que vimos observando.

— E o senhor julga se trate de processo igual ao seu?

— Não, porque com a nossa tecnica pensamos poder atingir tambem a hipofise, a menor e a mais importante de todas as glandulas endocrinas e que se acha encravada na base do cranio. Si bem possa parecer prematura essa nossa afirmação, somos levados a ela por certos resultados clinicos que temos observado.

Tambem o nosso campo de ação se stende mais e não fica só no rejuvenescimento. Entidades morbidas de dificil cura até agora, como a asma, disturbios nervosos, etc., mostram-se muito sensiveis á nossa reflexoterapia eletrica.

O nosso primeiro doente tratado por esse processo, deu-nos verdadeira satisfação. No dia seguinte á sua primeira aplicação, contou-nos haver dormido onze horas seguidas e tranquilas, e, repetindo textualmente suas palavras, "dormiu como não se lembra de o haver feito em toda a sua vida, e que a eletricidade havia mexido com todos os seus orgãos; já se sentia outro homem".

— E como age a sua nova terapeutica?

— Não devemos nos esquecer que cada celula do organismo é quasi uma pequena usina eletrica e tem eletricidade positiva em sua superficie e negativa no interior. Pode ser medido esse potencial: nas celulas nervosas é de cerca de tres decimos de volt. Essa quantidade é muito grande, si considerarmos o tamanho microscopico de uma celula nervosa, simpatica ou outra.

A ciencia não está ainda apta a conhecer todos os efeitos dessa eletricidade latente do organismo. E o dia em que chegarmos ás minucias desses fenomenos biologicos, teremos tambem conhecido a essencia mesmo da vida. Não entremos, pois, no terreno da filosofia...

As celulas agem por meio de excitações, quimicas ou fisicas, especialmente eletricas, e secretam substancias varias que ativam ou paralisam uma função. O exagero ou a carencia dessas substancias provoca muitas doenças. Ora, a eletricidade é o excitante natural e fisiologico de que se serve o organismo para provocar essas secreções. A propria formação de substancias que agem especialmente sobre este ou aquele orgão, como a adrenalina, a simpatina, os hormonios, é devida á excitação eletrica.

Não sabemos até que ponto seremos levados com os nossos estudos, mas com o que já temos observado muito esperamos.

Surpresas as mais agradaveis nos emocionam cada dia em nosso consultorio.

De modo algum queremos guardar em segredo um tão poderoso agente terapeutico. O nosso intento é difundi-lo o mais possivel, afim de tirar dele todos os beneficios que puder proporcionar á humanidade sofredora. Por isso mesmo, e por intermedio de A NOITE nos colocamos inteiramente á disposição das sociedades medicas e dos diretores de hospitais, mormente daqueles onde haja doentes em que esteja interessado o sistema neuro-vegetativo.

Aliás, um trabalho nosso a respeito foi publicado no ultimo numero do "Jornal dos Clinicos", revista cientifica eruditamente dirigida por Genival Londres, um dos nomes mais respeitados da medicina brasileira.

Catullo chegará amanhã a São Paulo

Uma comissão de intelectuais para receber o poeta

S. PAULO, 19 (A. N.) — A convite de uma estação de Radio desta capital, chegará a S. Paulo, na proxima segunda-feira, o poeta Catullo da Paixão Cearense. Uma comissão de intelectuais paulistas, integrada por Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo, René Thiollier, Menotti del Picchia e dos diretores das entidades jornalisticas, além de representantes de associações estudantinas, receberá o cantor maranhense na estação do Norte, prestando-lhe significativa homenagem.

A convite do interventor Adhemar de Barros, Catullo da Paixão Cearense declamará no Palacio dos Campos Elyseos o seu novo poema "Caboclo Brasileiro".

A festa de São Roque em Paquetá

Realizam-se hoje brilhantissimos festejos na Ilha de Paquetá, em louvor ao padroeiro da "Perola da Guanabara", S. Roque, patrono contra a peste.

Desde o alvorecer, em barcas consecutivas, romarias de fiéis vão afluindo a Paquetá, afim de participarem das cerimonias religiosas, dos átos recreativos e desportivos, em louvor ao milagroso santo.

O programa é o seguinte:

Ás 6 horas — Salva de 21 tiros.

Ás 10 1/2 horas — A população paquetaense cantará os hinos Nacional e Pontificio, ao se hastearem as bandeiras.

Ás 11 horas — Missa solene, pregando ao Evangelho o Revmo. padre Helder Camara.

Ás 12 1/2 horas — Minha Terra — cântico pelos alunos da Escola Brasileira de Paquetá.

Ás 13 horas — As crianças portadoras de cartões, receberão tecidos, brinquedos e balas.

Ás 18 horas — Procissão e benção do Santissimo Sacramento.

Ás 15 horas — Distribuição dos premios das provas realizadas no dia 13.

Ás 15 1/2 horas — Prova S. Roque — Corrida do ovo — Crianças até 14 anos.

Ás 16 horas — Prova "Antonio de Castro" — Canoas de pescadores 500 metros.

Ás 17 horas — Prova "Dr. Joaquim Pires Ferreira" — Corrida do biscoito — Crianças até 14 anos.

Ás 18 horas — Prova conde "Modesto Leal" — Corrida com saco.

Ás 19 horas — Prova "Dr. Gaston Rego" — Quebra pôte.

Ás 20 horas — Prova Escola Brasileira de Paquetá — Corrida de Estafetas.

Ás 21 horas — Prova "Diniz Junior" — Luta de travesseiros.

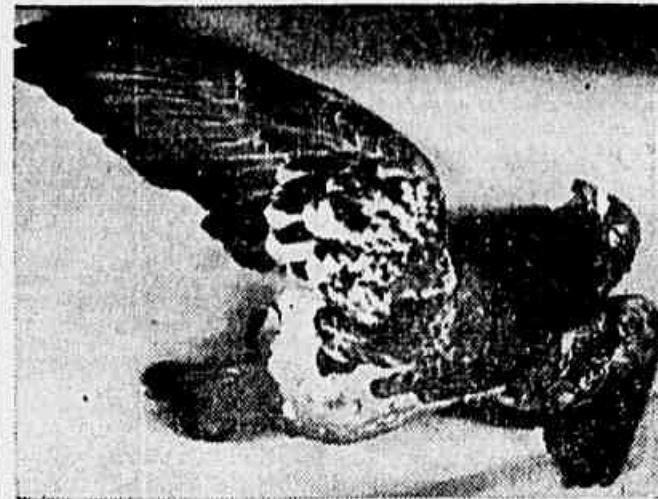
As bandas de musica da Brigada Policial, da Policia Municipal, dos meninos do Instituto Getulio Vargas e o conjunto musical de Paquetá abrilhantarão a festa.

O pintor Afonso Lanza aquiesceu ao convite que lhe foi feito para fazer uma exposição de seus magnificos trabalhos.

A ultima barca deixará Paquetá ás 23 horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

CAIU MORTO EM JUNDIAI'

A belissima ave foi entregue ao correspondente de A NOITE naquela cidade — O anel de aluminio que identificava o pombo morto

O belissimo pombo-correio, que caiu morto em Jundiaí (São Paulo) e foi entregue ao correspondente de A NOITE naquela cidade paulista

JUNDIAÍ (São Paulo), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Na manhã do dia 16, no quintal do predio nº 87, da avenida Dr. Ca-Cavalcanti, desta cidade, por uma empregada do morador do referido predio, foi encontrado, já sem vida, um belissimo pombo-correio, cor cinza. O morador daquele predio entregou ao correspondente de A NOITE o pombo, que apresenta um ferimento na parte superior da asa esquerda, ferimento que parece ter sido produzido por queda ou, talvez, por uma bicada de gavião, um dos maiores inimigos dos pombos-correios.

Na perna esquerda da ave havia um anel de aluminio, tendo gravadas em alto relevo as armas da Republica, o n. 37, as iniciais C. C. B. (Confederação Colombofila Brasileira) — e em caracteres maiores a numeração 5257.

Segundo tudo faz crer, o pombo morreu de inanição, tendo-se possivelmente extraviado vindo de lugares longinquos, encontrado já sem vida.

Instalar-se-á amanhã o Conselho Tecnico de Economia e Finanças de São Paulo

S. PAULO, 19 (A. N.) — Com a presença do ministro da Fazenda e do interventor Adhemar de Barros, instalar-se-á depois de amanhã, nesta capital, o Conselho Tecnico de Economia e Finanças de S. Paulo. O novo conselho será presidido pelo Secretario da Fazenda, Sr. Salles Junior, e constituido dos seguintes membros: Srs. José Rubião, Rafael Sampaio Vidal, Victor da Silva Freire, Ayres Monteiro e Renato Paes de Barros.

Colhido pelo onibus

Está internado no Hospital do Pronto Socorro, com forte contusão na região lombar, contusões e fratura de varias costelas, o operario de nacionalidade brasileira José da Silva, de 16 anos de idade, residente á rua Lauro Telles s|n, que foi colhido por um onibus quando pretendia atravessar a via publica na esquina da Avenida Marechal Floriano e a rua Uruguaiana.

Culto catolico

O bom samaritano

O Evangelho de hoje é essencialmente o do amor e o da caridade para com Deus e o proximo. O Salvador (S. Lucas, 10, 23-37) diz ao doutor da lei: "Que vem escrito na lei? Como é que lês?". Tornou aquele: Amarás o Senhor teu Deus, de todo o coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e de toda a tua mente, e a teu proximo como a ti mesmo. Respondeste bem — disse Jesus —Faze isto e terás a vida."

O Senhor, então, mostra quem é o proximo, todo o homem, material e espiritualmente desamparado, expondo impressionante parábola, extensiva a todo o genero humano e necessaria á eterna salvação, na caridade e na justiça social.

O bom samaritano, solidário com o sofrimento do seu semelhante, a quem socorre, como a si proprio, é o modelo apresentado pelo Redentor, Que, ensinam os sagrados interpretes, ser o samaritano por excelencia, compadecido do homem decaido, a quem redimiu e cujas chagas cura na hospitalização da Santa Igreja, com o balsamo dos sacramentos e o infalivel remedio da SS. Eucaristia.

S. Paulo, na sua epistola aos corintios (3, 4-9), ensina que, por virtude propria, pensamento algum se pode conceber, mas toda a nossa capacidade vem de Deus, sendo, pois, ainda mais glorioso que o da condennação o ministério da justiça.

Celebra-se hoje a festa liturgica de S. Bernardo, abade, fervoroso devoto da Santissima Virgem e fundador dos monges cistercienses. Ao santo doutor da Igreja se atribue o "Memorare" ou "Lembrai-vos", eficaz suplica a Nossa Senhora, hoje espalhada em todo o orbe cristão.

Apostolado da Oração

Primeira intenção de Agosto: Para que os cristãos lutem com ánimo pelos direitos de Deus".

Intenção missionaria: "Promover a paz e a concordia entre os povos por meio da caridade cristã".

Bom Jesus dos Perdões

Será celebrada hoje, na Igreja da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á rua 1.º de Março, a festa do Senhor Bom Jesus dos Perdões. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sabaste celebrará, ás 10 horas, missa, com acompanhamento de grande instrumental.

A campanha pró reconstrução da matriz de Santo Antonio dos Pobres

Continuam as senhoras da comissão patrocinadora a fazer a colheita dos donativos subscritos ou não em pról da reconstrução do historico e antigo templo de Santo Antonio dos Pobres, verdadeiro monumento da fé catolica e da cidade.

As damas encarregadas esperam a melhor acolhida dos devotos de Santo Antonio, o taumaturgo, e do publico, em geral, aceitando, desde as generosas ofertas dos afortunados, até o mais modesto obulo do pobrezinho. Solicitam, outrosim, a fineza do preenchimento dos certificados de adesão e da respectiva remessa para a sacristia da Matriz da rua dos Invalidos.

O concurso do Instituto de Resseguros do Brasil

Relação dos candidatos inhabilitados na prova de português:

7 — 17 — 25 — 32 — 45 —
46 — 47 — 82 — 93 — 94 — 100
— 101 — 112 — 117 — 123 —
139 — 152 — 158 — 170 — 173
— 176 — 181 — 183 — 190 —
209 — 228 — 231 — 238 — 239
— 243 — 271 — 271 — 275 —
283 — 291 — 297 — 368 — 370
— 379 — 387 — 407 — 416 —
428 — 429 — 430 — 436 — 438
— 445 — 456 — 471 — 480 —
485 — 486 — 488 — 500 — 505
— 528 — 530 — 537 — 540 —
541 — 552 — 555 — 565 — 595
— 600 — 608 — 612 — 618 —
625 — 627 — 659 — 660 —
669 — 671 — 721 — 730 —
736 — 742 — 744 — 747 — 763
— 764 — 766 — 798 — 828 —
830 — 832 — 838 — 842 — 846
— 847 — 864 — 879 — 892 —
898 — 903 — 916 — 920 — 922
— 926 — 929 — 941 — 982 —
984 — 989 — 992 — 993 — 995
— 1003 — 1011 — 1040 — 1041
— 1061 — 1082 — 1094 — 1104
— 1112 — 1134 — 1153 — 1156
— 1166 — 1173 — 1177 — 1178
— 1184 — 1198 — 1205 — 1211
— 1223 — 1228 — 1259 — —
— 1261 — 1264 — 1266 — 1272
— 1274 — 1279 — 1299 — 1302
— 1312 — 1332 — 1336 — 1362
— 1366 — 1368 — 1373 — 1375
— 1378 — 1388 — 1393 — 1396
— 1413 — 1417 — 1436 — 1458
— 1472 — 1492 — 1517 — 1524
— 1579 — 1584 — 1587 — 1589
1590 — 1612 — 1613—1619—1627
— 1628 — 1634 — 1635 — 1638
— 1644 — 1648 — 1649 — 1651
— 1664 — 1665 — 1682 — 1689
— 1700 — 1719 — 1720 — 1721
— 1748 — 1752 — 1763 — 1771
— 1780 — 1795 — 1803 — 1814
— 1825 — 1833 — 1843 — 1844
— 1855 — 1860 — 1869 — 1873
— 1885 — 1888 — 1891 — 1896
— 1906 — 1907 — 1912 — 1917
— 1921 — 1943 — 1948 — 1952
— 1977 — 1980 — 2004 — 2006
— 2015 — 2018 — 2039 — 2045
— 2047 — 2061 — 2081 — 2095
— 2108 — 2112 — 2119 — 2121
— 2130 — 2133 — 2140 — 2141
— 2151 — 2165 — 2178 — 2191
— 2198 — 2227 — 2234 — 2235
— 2237 — 2246 — 2264 — 2265
— 2266 — 2267 — 2270 — —
— 2283 — 2286 — 2301 — 2321
— 2322 — 2340 — 2358 — 2377
— 2393 — 2394 — 2400 — 2401
— 2410 — 2415 — 2422 — 2423
— 2436 — 2449 — 2454 — 2465
— 2472 — 2489 — 2495 — 2500
— 2503 — 2504 — 2516 — 2528
— 2536 — 2549 — 2552 — 2577
— 2587 — 2609 — 2610 — 2617
— 2619 — 2627 — 2632 — 2639
— 2645 — 2653 — 2656 — 2657
— 2662 — 2672 — 2680 — 2682
— 2693 — 2699 — 2700 — 2701
— 2702 — 2706 — 2729 — 2736
— 2741 — 2763 — 2794 — 2801
— 2807 — 2816 — 2826 — 2831
— 2836 — 2844 — 2848 — 2849
— 2857 — 2869 — 2873 — 2877
— 2900 — 2903 — 2904 — 2928
— 2938 — 2939 — 2948 — 2957
— 2978 — 2986 — 3029 — 3036
— 3051 — 3052 — 3058 — 3059

A partir de 3.ª feira, das 17 ás 18 horas, as provas dos candidatos acima enumerados, ficarão á disposição dos mesmos na sede do Instituto para verificação dos pontos obtidos.

Iniciados os cursos de extensão universitaria, na universidade de Porto Alegre

A comunicação feita ao ministro da Educação

Ao titular da pasta da Educação e Saude, o reitor da Universidade de Porto Alegre, professor Abreu Lima, endereçou um telegrama, comunicando a S. Ex., o inicio dos cursos de extensão universitaria, ministrados por professores do estabelecimento sob sua direção, versando sobre temas gerais e especializados.

R. G. DO SUL

45.000 quilos de carne, o consumo diario em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se que em Porto Alegre se consome diariamente 45.000 quilos de carne, sendo que 35.000 quilos não são devidamente inspecionados.

Enilda Maurel recebida carinhosamente em Pelotas

PELOTAS, 19, (Serviço especial de A NOITE) — Teve recepção carinhosa a grande pianista pelotense Enilda Maurel que volta do Rio após ter alcançado grande êxito na capital da Republica, tendo tocado no Instituto Nacional de Musica e na Hora do Brasil. Enilda Maurel é laureada pelo Conservatorio de Musica de Pelotas, sendo uma das figuras exponenciais da arte musical nesta cidade.

Ao desembarque da jovem pianista, na gare, foram esperá-la a diretoria do gremio de alunos do Conservatorio ,o diretor desse estabelecimento de ensino, o Diretor de Instrução Municipal e o representante do prefeito além diretor de Instrução Municipal e de pessoas suas amigas. Falando á A NOITE, a sra. Enilda Maurel declarou-se gratissima ao publico carioca e á imprensa do Rio.

O caso da transferencia da Capitania de Portos para Porto Alegre

RIO GRANDE 16, (Serviço especial de A NOITE) — Falando á imprensa sobre a propalada transferencia da Capitania de Portos desta cidade para Porto Alegre, o comandante Sostenes Barbosa, capitão de portos do Estado declarou não se justificar a medida, em vista de ser o movimento de ouro da capitania superior ao da capital, até sabado a capitania da cidade do Rio Grande rendeu 258:663$000, quantia quatro vezes maior do que a da renda da delegacia de Porto Alegre.

Prosseguindo em suas declarações afirmou ainda o capitão Sostenes Barbosa: — a transferencia só terá cabimento após a abertura do projetado canal ligando Porto Alegre com o oceano.

Pedida a regulamentação da profissão aduaneira

PORTO ALEGRE 16, (Serviço especial de A NOITE) — O sindicato de despachantes aduaneiros entregou ontem ao secretario da Fazenda riograndense um memorial pleiteando a regulamentação da profissão aduaneira, neste Estado. Os assinantes solicitam não sejam nomeados mais despachantes, fixando-se o seu numero em 30. No mesmo memorial foi, ainda, sugerida a opção de logar, por parte daqueles que acumulam os serviços aduaneiros do Estado e da União.

Erico Verissimo vai aos Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Riograndense de Imprensa ofereceu um banquete de despedida ao escritor Erico Verissimo, por motivo de sua proxima viagem ao Estados Unidos.

78 anos de fundação

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul) 19, (Serviço especial de A NOITE) — O Asilo de Orfãos Coração de Maria comemorou com grandes festividades o 78.º aniversário de sua fundação.

O 46° aniversario da morte do general Camara

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE). — No solar do Visconde de São Leopoldo, foi realizada uma cerimonia comemorativa do 46º aniversario da morte do general Camara, segundo Visconde de Pelotas. A cerimonia, compareceu o comandante da 3.ª Região Militar, que se fez acompanhar de grande numero de oficiais. Discursou o major Coelho Reis, tendo respondido em nome da familia o major Reinaldo Camara.

O Urugual comemorará a Independencia do Brasil

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Uruguai, por intermedio do Departamento Paisandú prestará ao Brasil significativa homenagem quando por ocasião do proximo aniversario comemorativo da nossa independencia.

Denegado o mandado de segurança para os desembargadores

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Dr. Alceu Barbosa, procurador da Republica, numa decisão de 18 paginas datilografadas denegou o mandado de segurança dos desembargadores para não pagarem imposto sobre a renda.

O procurador declara que todos são iguais perante a lei.

PARÁ

Encerramento do Congresso Medico

BELEM (Pará) 19, (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se o Congresso Medico realizado nesta capital, tendo a sessão de encerramento sido presidida pelo interventor José Malcher. A nota de sensação foi a presença do prefeito Condurú, que pediu a palavra para explicar a sua conduta na Prefeitura, afim de refutar as alegações dos trabalhadores municipais, que se dirigiram áquele Congresso, em memorial, queixando-se da falta de assistencia médica, exiguidade de salarios, que diziam insuficientes até mesmo para comprar alimentos e que estavam definhados pela tuberculose por desnutrição. O Sr. Condurú expôs, então, as medidas de amparo e assistencia aos trabalhadores, terminando por classificar a atitude daqueles empregados como um verdadeiro gesto de ingratidão. Os congressistas declararam-se solidários ao prefeito, transformando a sessão numa grande manifestação áquela autoridade municipal.

Mataram o inspetor de policia

O crime impressionante ocorrido em S. Paulo por causa de um leitão

Ramon Martinez e a sua enteada Haydée Pinto Caceres

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Mais um crime brutal e estupido registra a cronica policial, perdendo a vida, talvez, por causa de um motivo sem importancia, um dos "sherlocks" da nossa policia.

O inspetor Florindo Fontana Drizir, em companhia de outros colegas, fôra a Mogi das Cruzes, acompanhar á sua ultima morada o seu companheiro Cypriano Fraga, que, numa cena de ciume, após atirar em sua amante, Cecilia Monteiro, julgando-a morta, voltou a arma contra si, desfechando um tiro no ouvido, tendo morte instantanea. Ao regressar do enterro, tendo furado um pneumatico do automovel que o trazia de regresso á capital, num local bem proximo da chacara que o Dr. José Augusto Mattar, advogado do nosso fôro, possue em Poá, Florindo, acompanhado por outros companheiros, sabendo estar com o caseiro dessa chacara, o velho uruguaio Ramon Martinez, de 75 anos de idade, ali residente com sua enteada Haydée Pinto Caceres, de 39 anos, um leitão reclamado por alguem, foi exigir a restituição do suino. E' possivel que isso o fizesse sem levar o caso muito a sério. No entanto, chegando á porta, Florindo exigiu que Ramon devolvesse o leitão e abrisse a porta. Como o uruguaio não o atendesse, tentou forçar a porta, mas foi mortalmente ferido com um tiro no peito pelo empregado do Dr. Mattar. Homem forte, Florindo não se intimidou, avançando para Ramon, atracando-se ambos em violenta luta corporal. A enteada, rapidamente, foi á cozinha e apanhou uma machadinha, acabando de matar o inspetor, desferindo-lhe um tremendo golpe na cabeça, abrindo-lhe o cranio.

Praticado o crime, o velho e a sua enteada trancaram as portas, mas o delegado de Mogi das Cruzes, chegou a tempo de prender os criminosos, desarmando o velho Ramon e os companheiros da vitima. O inquerito correrá pela delegacia de Mogi, já tendo sido constatadas algumas contradições nos depoimentos feitos.

PERNAMBUCO

Em Recife, o Sr. Rodrigo de Mello Franco

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente da Baía, chegou a esta capital o Sr. Rodrigo de Mello Franco, diretor do Serviço do Patrimonio Artistico e Historico Nacional.

O Sr. Mello Franco veio inspecionar os serviços daquela repartição em Pernambuco.

O terceiro jornal que aparecerá em Correntes

CORRENTES, (Pernambuco), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Dirigido por Oscar Siqueira e secretariado por Odilon Moreira, circulará em setembro proximo "O Arauto Correntino", 3.º jornal editado nesta cidade.

PARANÁ

Monumento do Indio Guairacá

Como o ministro da Guerra exaltou a patriotica campanha

CURITIBA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, telegrafou para esta capital, aceitando a presidencia do Conselho Pró-Monumento do Indio Guairacá, adiantando que, o monumento que o Estado do Paraná oferecerá ao Rio recordará a epopéia do indio indomito e servirá de exemplo ás gerações que se formam. Exaltou ainda aquele titular o sentimento de brasilidade do Paraná.

Estudantes de engenharia paranaenses em visita ás fabricas paulistas

CURITIBA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A convite do Dr. Adhemar de Barros, interventor federal seguiu para a capital paulista uma embaixada da Faculdade de Engenharia, chefiada pelo professor Conrado Erickse e que permanecerá no Estado bandeirante visitando estabelecimentos fabris, por espaço de 15 dias.

ALAGOAS

Deu um desfalque de cerca de 200 contos

A denuncia foi confirmada pelo Tribunal de Apelação

MACEIO', 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação de Alagoas confirmou unanimemente a denuncia contra Antonio Pires Ferreira, ex-tesoureiro do Departamento dos Correios e Telegrafos desta capital, que, ha meses, deu um desfalque de cerca de 200 contos naquela repartição.

Foi relator do feito o desembargador Xavier Accioly.

EST. DO RIO

Visita do Interventor fluminense

SÃO MANOEL (E. do Rio), 18 (Serviço especial de A NOITE). — Em visita ás aguas hidro-minerais Soledade, sitas em Itaperuna, esteve nessa estancia de cura e repouso do norte fluminense o Sr. Alfredo Neves, interventor substituto do Estado do Rio, acompanhado de todo o seu secretariado. Na casa de engarrafamento e embalagem foi oferecido aos visitantes um banquete pelo proprietario destas fontes, coronel Balbino França.

Depois do lançamento da pedra-fundamental do Hotel Soledade, que em breves meses será inaugurado, o Sr. Alfredo Neves e sua nobre comitiva retiraram-se profundamente impressionados por tudo que viram e agradecidos pela simpatia com que foram cercados.

MARANHÃO

Homenagem ao Interventor maranhense

MONÇÃO (Estado do Maranhão), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se uma sessão solene em homenagem ao Dr. Paulo Ramos, interventor no Estado, por motivo da passagem do seu terceiro ano de governo, seguido da inauguração do retrato de S. Ex. num colegio local.

Festejando o terceiro aniversario da Interventoria maranhense

S. PEDRO (Maranhão), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Perante grande assistencia de fiés, foi cantada á noite, na matriz de São Pedro, em ação de graças pela passagem do terceiro aniversario do governo do Sr. Paulo Ramos, ladainha pelo seu grande instrumental. A seguir realizou-se um concerto publico em frente ao rico templo, sob a vibração popular, que aplaudiu os numeros de boa musica executados.

FECHADA A FRONTEIRA POLONO-ALEMÃ

O AMBIENTE NA POLONIA

VARSOVIA, 19 (United Press) — O governo da Polonia procedeu hoje com a maxima rapidez em face do perigo que oferece a concentração de forças germanicas na fronteira da Eslovaquia, tomando as precauções militares necessarias para fazer frente a qualquer ataque de surpresa. Receiam as autoridades que, em consequencia do acôrdo teuto-esloveno, os contingentes de forças alemãs na zona fronteiriça aumentem consideravelmente.

A despeito da gravidade da situação, a atitude do povo polonês caracteriza-se pela serenidade, pois está convencido de que o litigio com a Alemanha se encaminha rapidamente para uma solução, quer pacifica, quer pelas armas. A maioria dos poloneses acredita que irromperá a guerra, porém não se observa o menor signal de panico na população.

As noticias que chegam a esta capital dizem que a Alemanha concentrou poderosas forças em três fronteiras, incluindo tropas de desembarque, na base de Koenigsberg, na Prussia Oriental, situada a 120 quilometros ao norte de Tannemberg, onde Hitler tenciona falar no dia 27 do corrente.

Devido aos ultimos acontecimentos é problematico que o Chanceler alemão pronuncie seu anunciado discurso na data indicada.

Tratando dos recentes fatos, um porta-voz militar polonês declarou: "Sabiamos, desde ha muito tempo, que a Eslovaquia seria utilisada como base de operações militares contra a Polonia. Tomamos por esse motivo todas as medidas necessarias para enfrentar essa situação de emergencia. O emprego que fazem os alemães da Eslovaquia é uma prova clara de suas intenções de cercar a Polonia. As fortificações polonesas e as guarnições nessa fronteira foram mantidas em toda sua força e eficiencia desde que começou o litigio de Dantzig. Não se sabe se serão enviados novos reforços, mas os chefes militares dizem que tudo é possivel."

O "Homem de Ferro da Polonia" o Marechal Rydz Smigly conferenciou com os chefes do exercito e determinou o necessario, visando pôr em movimento o mecanismo bellico polonês de um momento para outro. Todos os ministros compareceram ás suas respectivas repartições, afim de serm postas em execução imediatamente as medidas que se julgarem indispensaveis para colocar o país em pé de guerra se os acontecimentos ulteriores exigirem uma decisão nesse sentido. A imprensa polonesa reflete a calma do governo, evitando polemicas com a Alemanha, limitando-se apenas a frisar que a atitude atual do governo de Berlim é similar á demonstrada ha um ano contra a Tchecoslovaquia.

A LIGAÇÃO DE DAN TZIG A' PRUSSIA

DANTZIG, 19 (United Press) — Depois de varios meses de trabalho, foi terminado hoje, o novo élo estrategico entre Dantzig e a Prussia Oriental, ao serem dados os toques finais á ponte de moirões, construida através o rio Vistula, á altura de Kaisermark.

A ponte será inaugurada oficialmente hoje pelo "leader" nazista, sr. Albert Forster.

A nova ponte, com a qual volta a funcionar um caminho de ferro, então paralisado, consta de vinte e quatro grupos de moirões de, aproximadamente, quarenta e cinco pés de largura cada um, perfazendo umas trezentas jardas de extensão. O rio, nas proximidades de Kaisermark, tem um leito aproximado de trezentas jardas. Duas das secções da nova ponte, situadas no centro, podem ser removidas a qualquer momento para permitir a passagem de navios.

Cada grupo se acha fixado por possantes vigas de ferro, que pesam várias toneladas cada uma.

Em vista da importancia estrategica da ponte, esta foi construida de maneira que possa permitir a passagem de veiculos de grande peso.

Com sua construção, acredita-se tenha sido eliminado um sério problema, na parte que se refere ás comunicações, que afetava diretamente os cidadãos de Dantzig.

Até agora, quem atravessasse o Vistula para se dirigir á Prussia Oriental, ao largo da ponte atual, teria que cruzar quatro vezes a fronteira para realizar o movimento normal do trafico. A construção da nova ponte, como tambem a abertura da estrada a que dá acesso, tem por objetivo central eliminar aquella necessidade.

A possibilidade de um novo apelo de Roosevelt

WASHINGTON, 19 (Associated Press) — Á proporção que a Europa se aproxima de uma nova crise, os homens que estão nos altos postos do país perguntam-se a si mesmo, "existe alguma cousa sobre a terra que possamos fazer?"

Um dos mais importantes funcionarios da administração no que diz respeito á politica internacional disse ao escritor destas linhas: "Existem varios caminhos deante de nós, mas qual será o melhor?" Um outro apêlo em favor da paz? O presidente Roosevelt já fez três apelos de paz a Hitler nestes ultimos 11 mêses; dois por ocasião da conferencia de Munich e um outro no mês de Abril".

A opinião dos funcionarios difere sobre a eficiencia de um outro apelo. A maioria se opõe a isto sob a alegação de que a dignidade do presidente pudesse ser afetada, relembrando sarcasticamente a resposta de Hitler aos apelos do presidente. Mas, alguns outros dizem que nunca perde a dignidade quem apela pela paz.

Seria vantajosa a convocação de uma nova conferencia internacional para resolver a crise? Mas, depois de Munich, este metodo não parece muito adequado.

Valeria um apelo pan-americano, feito simultaneamente pelas 21 republicas americanas, apelando para o velho mundo afim de que ele não se destrua a si mesmo? Outros funcionarios riram-se sobre este alvitre, mas o fato é que se pensou nele. Quando o presidente enviou o apelo a Hitler, em Setembro ultimo, remeteu uma copia do mesmo a todos os chefes das nações americanas, que se juntaram a ele. O governo americano, certamente fará tudo o que estiver em seu alcance para evitar a guerra. Fará concessões economicas de carater definitivo, e facilitará o acesso á Alemanha ás mercadorias que sobram ao país desde que o Reich assine um acordo de desarmamento.

O presidente Roosevelt, durante o seu cruzeiro está sendo informado a cada minuto do desenrolar dos acontecimentos da Europa, pelo Departamento de Estado.

O fato de o presidente já ter apelo varias vezes anteriormente em favor da paz e do resultado de sua ação, não exclue a hipotese dele agir mais uma vez.

Mussolini irá brevemente á Albania

TIRANA, 19 (Associated Press) — O conde Ciano, logo que chegou a esta cidade, informou á multidão que o foi esperar, que Mussolini, muito brevemente visitará a Albania. O genro do sr. Mussolini ao chegar, foi surpreendido com a recepção de um telegrama do rei Victor Emanuel, comunicando-lhe que lhe havia concedido o cordão da Ordem da Annunziata, o que o torna primo honorario do rei. Os fascistas dizem que este galardão é devido á grande parte que o Conde Ciano tem tido na expansão territorial da Italia inclusive a ocupação da Albania.

O receio de guerra causa baixa no Mercado de Valores de Nova York

NOVA YORK, 19 (United Press) — Nos circulos financeiros de Wall Street teme-se ainda a possibilidade de uma guerra na Europa, antes do mes de Setembro, e devido a esse receio baixaram consideravelmente as cotações no Mercado de Valores durante a semana que termina, visto como os portadores de ações e titulos procuraram vende-los.

Circulam insistentes boatos de que o chanceler Hitler adotará uma ação decisiva a respeito do problema de Dantzig no decurso da proxima quinzena. Estes boatos causaram grande intranquilidade em todos os meios financeiros. Os valores baixaram, mas o dollar manteve-se firme. Os preço dos artigos de primeira necessidade subiram e desceram em forma irregular.

O acontecimento mais favoravel foi o desenvolvimento das actividades comerciais internas, devendo-se mencionar um aumento na produção de aço assim como na industria automotriz.

A cotação do algodão nas operações a termo apresentaram flutuações irregulares, oscilando entre dois e cinco pontos por fardo em comparação com as cotações da semana passada apesar de que a crescente tensão européia e a baixa registrada no Mercado de Valores haja exercido uma influencia desfavoravel.

O relatorio semanal sobre o estado do tempo foi menos promissor que o que se esperava, embora se considere satisfatoria a situação da safra no vale do Mississippi na direção do leste, a despeito das chuvas e dos fortes ventos que varreram a região.

Pio XII alenta a esperança do mundo

CASTEL GANDOLF, 19 (Associated Press) — O Papa Pio XII, falando hoje a um grupo de 2.000 peregrinos italianos, que tinham ido á presença do Sumo Pontifice para receber sua benção no dia de hoje em que se comemora o 25.° aniversario da morte de Pio X, fez um novo e veemente apelo aos Chefes de Estado da Europa no sentido de que tudo façam para que a guerra não desça sobre o mundo.

Sua Santidade declarou que continua confiante em que os homens que governam as nações possam refrear o recurso á força. Mantinha a esperança de que os sentimentos de moderação e objetividade possam servir para impedir o conflito. E fez a Deus ardente prece para que ilumine os espiritos dos responsaveis pelos destinos da Humanidade.

Recordou a seguir Sua Santidade tudo quanto tem procurado fazer desde que assumiu o Papado, em março, para evitar a guerra. E acentuou que "na presente hora, quando se renovam a ansiedade e o temor nos corações, estava disposto a tudo fazer para que se possam salvaguardar a liberdade e a honra dos povos, baseando as relações entre eles numa solida paz baseada na justiça". Puzemos dentro dos limites da possibilidade e tanto quantos deveres do nosso ministerio apostolico nos impõem, de parte todas as outras preocupações que sobrecarregam nosso espirito. Para que nos pudessemos dedicar o maximo possivel a essa obra de paz e de convicção".

Continuando, Sua Santidade frisou a confiança que deposita nos homens de governo e disse que, acima de todas as esperanças humanas, sua maior confiança se coloca no Pai Onipotente, no Pai da Misericordia, que não deixará que o mundo se encaminhe para a destruição e a ruina."

Terminada a audiencia aos peregrinos. Sua Santidade recebeu o diretor geral dos correios dos Estados Unidos, sr. James Farley, em audiencia privada. O sr. Farley, ao deixar o palacio papal, disse, embora não entrando em detalhes, que Sua Santidade tinha reconhecido, na conversação com que o distinguira, a seriedade da situação mundial. Manifestara-se, no entanto, plenamente confiante em que seja encontrada uma solução amistosa para o conflito em que ameaça converter-se a vastidão dos problemas europeus. "E Sua Santidade o Papa Pio XII — concluiu o sr. Farley — está em condições de dar grande contribuição á obra da paz, não sómente devido á sua mentalidade privilegiada como ao conhecimento que tem do mundo, conseguido atravez de suas viagens, especialmente a que fez á America do Norte".

"A hora é crucial para a paz da Europa" — O que escreve Gayda

ROMA, 18 (Richard Massock, da Associated Press) — A Italia e a Hungria suspenderam, hoje, suas conversações diplomaticas, emquanto olham para as outras capitais européias a ver o que elas pensam e fazem em torno do problema de Dantzig, cuja crise mais aguda se avisinha.

Italianos e hungaros, aqui nesta capital, mantêm conversações em absoluto segredo, nada se revelando, especialmente, sobre a natureza das conferencias do Conde Czasi, ministro das relações exteriores do governo de Budapeste, com o sr. Mussolini e o Conde Ciano, logo após sua chegada, em avião, ontem, procedente da Alemanha. Os jornais qualificam de "falaciosas" as noticias do estrangeiro de que Czasi veio pedir auxilio ao sr. Mussolini contra os pedidos Alemães de que a Hungria ajude o Reich em caso de guerra. Geralmente o que se acredita é que o que foi discutido foi o que poderá esperar da Hungria o Eixo Roma-Berlim, com o qual Budapeste está ligada em virtude de sua condição de membro do Pacto Anti-Komintern.

Interrompendo-se as conversações, o Conde Czasi partiu para o norte da Italia, onde ficará o domingo, quando espera receber instruções de seu governo. De seu lado, o Conde Ciano seguiu para a Albania afim de assistir alí á inauguração de algumas obras publicas. Tenciona voltar a Roma amanhã.

Em circulos autorizados indica-se que a conferencia entre o sr. Mussolini e o Conde Czasi e as consultas feitas a chefes do exercito e outras personalidades italianas mostram que a Italia está preparada para a guerra, apezar do país desejar evita-la. O "Giornali d'Italia" escreve, sob a assinatura do sr. Virgilio Gayda": A Italia pretende preparar-se para enfrentar qualquer eventualidade. A hora é grave—crucial para a paz da Europa". Termina o articulista perguntando o que Londres e Paris querem, e se elas acham que está chegando o tempo para uma nova, violenta e irreparavel crise nas relações entre os povos europeus."

A revista "Relazione Internazionale" diz que a Polonia está tão ameaçada pela Alemanha quanto pela U. R. S. S.

ROMA, 19 (Havas) — Num artigo consagrado ao exame da situação internacional, a revista "Relazione Internazionale" julga não estar excluida a possibilidade de que o governo de Moscou "a despeito da ilusão das democracias, pense sériamente em aproximar-se da Alemanha".

Baseando-se nessa suposição a revista imagina que a Polonia estaria tão ameaçada pela Urss quanto pela Alemanha e manifesta a opinião de que essa reviravolta da situação bastaria para que o curso dos acontecimentos se orientassem para a paz.

O orgão fascista conclue: "Seja como fôr é preciso desejar que Paris e Londres se esforcem, quanto antes, a fazer alguma coisa afim de evitar o irreparavel. Que se deixe, portanto, Dantzig voltar para o seio do Reich e, com essa condição, talvez a Alemanha consentisse em tornar-se generosa".

Um avião alemão aterra em Mont-Faucon

VERDUN, 19 (Havas) — aterrou ontem perto de Monte-Faucon um avião alemão O piloto, Otto Pecheigner, foi preso e declarou ás autoridades que vinha de Hanov e teve de aterrar por falta de essencia.

As conversações hungaro-italo-germanicas

ROMA, 19 (Havas) — Segundo boatos espalhados esta tarde nesta capital, não estaria afastada a possibilidade de um novo encontro, brevemente, entre o conde Csaky, ministro das Relações Exteriores da Hungria, e o Sr. Ribbentrop, ministro dos Estrangeiros do Reich e a vinda novamente daquele a Roma, para conversações com as altas personalidades italianas.

A reunião do gabinete inglês

LONDRES, 18 (Associated Press) — A reunião do Gabinete convocada para terça-feira proxima afim de examinar a aguda situação européia não será total.

Participarão da reunião o primeiro ministro, o ministro do Foreign office, o "chanceler do Exchequer" posto que corresponde ao de ministro das Finanças, e o titular da pasta do Interior — ministros esses que constituem o chamado "Innercabinet", que constitue a parte preponderante do governo. Alguns outros ministros, dos secundarios, todavia participarão como auxiliares para a decisão a ser tomada.

Como o Reich se utilisaria da Eslovaquia como base de operações contra a Polonia

PARIS, 19 (United Press) — A noticia de que o embaixador britanico em Berlim, sir Neville Henderson, vai realizar uma viagem apressada a Salzburgo para, possivelmente, conferenciar com o chanceler Hitler e o ministro das Relações Exteriores, Sr. von Ribbentrop, deu origem á crença de que aquele representante diplomatico levará uma declaração inglesa de carater firme sobre a questão de Dantzig, que entregará aos dirigentes do III Reich.

Sir Henderson e o embaixador francês, Sr. Robert Coulondre, receberam instruções de seus respectivos governos para darem conhecimento, de maneira clara, aos chefes nazistas, da atitude daqueles governos com relação á Cidade Livre, afim de que o "Fuehrer" não possa sofrer qualquer equivoco sobre as intenções anglo-francesas.

Embora se diga que a Alemanha não tomou posse militarmente da Eslovaquia, os circulos estrangeiros não duvidam que as suas atividades nesse país pesarão sobre a solução final do problema de Dantzig.

O tratado militar que a Alemanha assinou ontem com a Eslovaquia modifica a zona fronteirista deste país, na qual o Reich poderá estacionar tropas, porém não concede á Alemanha a faculdade de utilisar o Estado Novo, de maneira completa, com propositos militares.

De acordo com o novo tratado, a "zona de proteção" alemã se extende alem de dez quilometros dentro do territorio eslovaco. Quando a Alemanha ocupou as provincias de Boemia-Moravia, em meiados de Março, Hitler estabeleceu um firme protetorado sobre essas provincias, mas permitiu que a Eslovaquia sobrevivesse como Estado independente em forma de Republica.

Quando se permitiu á Eslovaquia formar o novo Estado, que agora conta com cinco meses de duração compreendeu-se que o chanceler alemão havia posto seus olhos na Eslovaquia.

Por ocasião de anunciar a adoção do protetorado de Boemia e Moravia, o "leader" eslovaco, Dr. Josef Tiso, de tendencia nazista, fez um apelo ao "fuehrer", para que protegesse á região.

Hitler se decidiu por facilitar a formação do Estado independente e os conselheiros nazistas indicaram o Sr. Tiso para estudar com os seus partidarios a forma de constituição do novo governo.

Hitler retardou a ocasião de aproveitar-se do privilegio obtido na Eslovaquia. Nos circulos estrangeiros, porem, se considera que agora chegou o momento propicio e que a oportunidade escolhida condiz com o sentido astuto e meticuloso com que o chanceler procedeu em ocasiões anteriores, desde que ocupou o Sarre em 1935.

Em virtude dessa ascendencia que tem sobre a Eslovaquia, as tropas do Reich poderiam ser mobilizadas no novo Estado.

Dez quilometros é pouca extensão, mas pode servir para muitos fins, do ponto de vista das operações militares. E' quasi a metade da passagem polonesa ao Mar Baltico, entre Dantzig e a Prussia Oriental. A penetração de dez quilometros em territorio eslovaco tem importancia porquanto permite ao Reich colocar tropas na fronteira sul da Polonia.

Quando Hitler se decidir a aproveitar-se de todos esses privilegios poderá colocar tropas em duzentos quilometros mais, sobre o oeste e a fronteira sul da Polonia. Com as atuais concentrações na fronteira ocidental polonesa e na fronteira da Prussia Oriental com a Polonia, a Alemanha terá esse país sitiado em semi-circulo e poderá levantar sua espada, lésta, para cair sobre ele no momento propicio.

Segundo noticias não confirmadas, o conde Czaky, ministro das Relações Exteriores da Hungria, efetuou sua visita a Roma com o fim de conseguir auxilio contra a pressão exercida pela Alemanha.

Varios jornais da imprensa de Paris aproveitam a ocasião que se lhes apresenta para assinalar diversos precedentes historicos, nos quais outras potencias desempenharam precisamente o mesmo papel da Hungria.

Vai a Salzburgo o embaixador inglês

LONDRES, 19 (United Press) — Foi anunciado que o embaixador na Alemanha, sir Neville Henderson, viajará este fim de semana para Salzburgo.

Essa noticia fez circular o rumor de que sir Henderson se avistaria com Hitler e von Ribbentrop, porém nos circulos oficiais se afirma que o embaixador tinha "um compromisso anterior" para comparecer as corridas de motocicletas que serão disputadas em Salzburgo e das quais participa uma equipe inglesa.

"O povo alemão pronto a seguir o Fuehrer"

BERLIM, 19 (U. P.) — Sob o ponto de vista psicologico, o povo alemão está preparado para executar qualquer ordem que possa dar o chanceler Adolf Hitler por mais arriscada que seja, em consequencia da sistematica campanha que nesse sentido realiza desde ha algum tempo a imprensa germanica.

Por esse motivo os alemães não se mostram surpreendidos em presença dos ultimos acontecimentos registrados a respeito da Eslovaquia, pois eles são observados como uma parte do plano expansionista do Fuehrer.

A maquina alemã de propaganda trabalha intensamente e segundo todos os indicios, é indiscutivel que o chanceler Hitler está decidido a continuar sua campanha, a qual não admite transações, para a reincorporação de Dantzig ao Reich. Tambem prosseguirão os ataques da imprensa nazista á Polonia.

Os titulos "Terrorismo Polonês", "De Dechau á fronteira da Alta Silesia" juntamente com a insinuação apenas velada do jornal "Deutsche Allegemeine" de que é possivel que o governo alemão se veja obrigado a intervir em defesa da minoria germanica, são considerados nesta capital como um indicio do rumo que esta campanha provavelmente seguirá no decorrer da proxima semana, embora não seja possivel confirmar que os nazistas se preparam para executar essa ameaça.

Ha já varias semanas que a imprensa nazista vem descrevendo a seus leitores o quadro de uma Alemanha cuja tolerancia chegou ao ponto maximo em presença das provocações polonesas. Os propagandistas do Reich tambem pintam o país desesperadamente, lutando para obter o reconhecimento dos direitos elementares de justiça e o "espaço vital" tão necessario para o povo alemão e afirmam que a Alemanha está cercada de nações hostis como a Inglaterra e a França que fazem tudo quanto está a seu alcance para despojar o Reich de seus direitos.

Relativamente á questão eslovena a D. N. B. desmente a noticia de que fôra concluido novo pacto de aliança militar entre a Alemanha e a Eslovaquia. Esse orgão oficioso anuncia que ficaram terminadas as negociações com o governo esloveno a respeito da zona do Protetorado onde serão construidas fortificações quando o governo alemão julgar oportuno de conformidade com o acordo de 22 de março ultimo.

Friza ainda a D. N. B. que as informações publicadas no exterior são tão erradas como as divulgadas ha algumas semanas, quando circulou o boato de que a Alemanha tencionava entregar a Eslovaquia a outro estado. Por sua parte os circulos competentes alemães desmentem categoricamente a ocupação militar e os movimentos de tropas germanicas na Eslovaquia assim como a presença de tropas do Reich fóra da zona legalmente estabelecida no tratado germano-esloveno.

Informa-se tambem nos mesmos circulos que não existiam forças alemãs em Bratislava, além da missão militar chefiada pelo general Wilhelm Barthausen que desde o mês de março ultimo serve de meio de ligação entre os estados maiores alemão e esloveno.

Esperam-se importantes medidas do governo inglês

LONDRES, 19 (De Frederick Kue, correspondente da United Press— — Diante de uma situação internacional que parece se encaminhar decididamente para um desfecho belico, espera-se que o governo da Grã-Bretanha, na reunião dos ministros que se encontram na capital, terça-feira proxima, venha a tomar novas e importantes medidas de caracter militar e defensivo. O novo convenio militar germano-eslovaco e as exigencias, cada vez mais ameaçadoras, da Alemanha a respeito do corredor polonês, têm feito com que se estude a chamada ás armas de novos reservistas navais, para serem somados aos doze mil homens já convocados em julho, bem como a necessidade de todas as baterias anti-aereas se manterem constantemente alertas.

A frota metropolitana está mobilizada desde 1 de agosto e calcula-se que haja cerca de 600.000 soldados britanicos em armas.

Os ministros que provavelmente tomarão parte nessa reunião são Lord Halifax, Sir John Simon, Sir Samuel Hoare, Lord Chatfield, Sr. Walter Elliot, Dr. Leslie Burgin e o major sir Reginald Dorman-Smith.

A vontade de aumentar a mobilização é determinada, ao que se diz, por uma informação transmitida pelo embaixador britanico em Berlim, Sir Neville Henderson, informação em que este relata a entrevista que manteve recentemente com o sub-secretario do ministerio do exterior do Reich Sr. von Weizsacker. Este teria deixado transparecer nitidamente a impressão alemã de que o mundo se acha em vespera de momentos criticos. O conteudo do informe do Sr. Henderson teria sido mesmo a razão da volta precipitada de Lord Halifax a Londres.

O que é inegavel é que as informações dos ultimos dias a respeito do aumento de pressão alemã contra a Polonia, a Hungria e a Eslovaquia, bem como o agravamento do conflito anglo-nipponico, influiram na volta de Lord Halifax.

Parece certo que os ministros estudarão tambem a possibilidade de uma nova declaração governamental, reafirmando a resolução britanica de lutar ao lado da Polonia no caso desta vir a ser atacada.

De acordo com informações autorizadas, dos dois milhões de soldados alemães agora em armas, cerca de um milhão se encontram nas vizinhanças da fronteira polonesa.

LONDRES, 19 (Havas) — O italiano Afini em uma motocicleta "Gilera", venceu o Grande Premio Internacional de Motocicleta de Belfast, em 2 horas, 30 minutos e 51 segundos.

O ás italiano tinha vencido na semana passada o Grande Premio da Alemanha.

Chegou em 2º lugar o inglês Freddie Frinthen, em 2 horas, 32 minutos e 20 segundos.

SOARES VENCEU TOMASULO POR KNOCK-OUT

No Estadio Brasil realizou-se ontem o espetaculo pugilistico que tinha como encontro de fundo o combate entre Tomasulo e Antonio Soares.

As lutas foram renhidamente disputadas, sendo estes resultados gerais:

1º combate — Mário Americo x x Gaguinho. Venceu Mario por desistencia, no 3º round.

2º combate — Pinga Fogo x x Pedro Santana. Empate.

3º combate — Rutta x Merillo de Carvalho. Empate.

4.º combate — Semi-final — Lauraura x Balthazar Cardoso — Juiz Ledoux. — Venceu Larrara aos pontos.

5º combate — Final — Antonio Soares, (português, 83 quilos 900) — Tomasulo (argentino, 80 quilos 300), 10 rounds de três minutos, luvas de 6 onças — Juiz Waldemar Lemos. Venceu Antonio Soares por K. O. no quinto round.

O combate transcorria com inteira vantagem para Tomasulo quando no quinto round, ao abrir um corpo a corpo, Soares conectou um gancho de direito que prostou Tomasulo. O arbitro contou os dez segundos regulamentares sem que o argentino se erguesse vencendo, assim, Soares, por K. O.

Não são falsos

Entre as novas moedas de niquel que o povo denominou getulinhos têm sido encontradas varias que apresentam diferença na espessura da orla, embora sendo do mesmo valor. Um "carioca-reporter" deu pela coisa e correu á NOITE.

Para esclarecer o fato estivemos na Casa da Moeda, cujo diretor, Sr. Serôa da Motta, nos deu gentilmente detalhadas explicações. Depois de examinar com uma lente os niqueis que suscitaram a duvida, disse-nos o Sr. Serôa da Motta:

— São verdadeiros, perfeitos. Aliás, ninguem admitiria a sua falsificação, tanto por ser dificilimo executá-la sem evidente grosseria, como porque ao falsificador não interessaria semelhante trabalho, visto tratar-se de moedas de valor pequeno. A diferença observada é uma questão puramente tecnica: resulta da compressão do metal feita para a cunhagem. Quando o metal é mais macio, a orla da moeda fica um pouquinho mais alta. Isto, porem, não tem importancia alguma, nada altera, porque a liga é a mesma, identicos o peso dado e a gravação executada. As novas moedas de 100, 200, 300 e 400 réis têm, respectivamente, 2 1|2, 3 1|2, 4 1|2 e 5 1|2 gramas e 17, 19, 21 e 23 milimetros de circunferencia. Mas não é possivel uma igualdade absoluta, e tanto assim que a lei estabelece uma certa tolerancia em relação ao diametro, prevendo qualquer diferença que se produza na compressão e no branqueamento — neste pela ação do acido, quando se trata de metal fraco — e tambem a consequente do desgaste, que se processa naturalmente pelo uso.

Prestado esses esclarecimentos, o Sr. Serôa da Motta determinou que o chefe das oficinas de laminação e cunhagem, Sr. Arlindo Bastos, nos acompanhasse a esse departamento da Casa da Moeda, onde tivemos oportunidade de assistir a todos os trabalhos de fabricação de moedas, desde o corte e seleção dos discos até a escolha final das moedas prontas. Essa escolha é uma interessantissima atividade a cargo de modestos mas proficientes obreiros patricios, que a fazem pelo som e por golpes visuais, com uma rapidez impressionante, separando por imprestaveis as moedas imperfeitas ou que excedam os limites da tolerancia legal.

Desfechou um tiro no cranio

E faleceu á noite no H. P. S.

No dia 16 do corrente, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro com um ferimento penetrante produzido por projetil de arma de fogo o comerciario Affonso Cortes, de 37 anos, casado, brasileiro, residente na localidade fluminense de Caxias que, num momento de desespero, tentára matar-se desfechando um tiro na cabeça. A's primeiras horas da noite de ontem, após uma penosa agonia, não resistindo á natureza do ferimento, o tresloucado veio a falecer. O cadaver, com a respectiva guia da autoridade policial, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde deverá ser autopsiado.

Obra que honra a pintura brasileira

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tudo quanto via, detendo-se em apreciações, indagando detalhes. Não raras vezes teve o Presidente Vargas oportunidade de enunciar as suas opiniões pessoais sobre certos trabalhos que lhe eram mostrados. Sobretudo as obras de Debret, Taunay, Pedro Americo e Visconti tiveram maior atenção do Presidente. Detendo-se junto ao quadro de Pedro Americo, que representa a proclamação da Independencia, o sr. Getulio Vargas teve a seguinte frase:

— Aqui está um quadro que sempre ha de honrar a pintura brasileira.

A seguir, o sr. Getulio Vargas passou a examinar as telas de Bavane, Henri Martin, Cisani, Carrace, Tintoreto e outros. Depois, seguiu-se a vez da galeria dos pintores sul-americanos, passando depois o presidente a examinar os quadros de pintura moderna, localisados em uma sala á parte. Quando se encontrava na secção de medalhas, o sr. Getulio Vargas foi apresentado pelo Cr. Castro Filho, a um dos mais antigos gravadores do Brasil, o sr. A. Girardet. Durante hora e meia o Presidente Getulio Vargas deteve-se diante dos quadros que lhe eram mostrados. Depois da visita, teve S. Excia. ocasião de trocar impressões sobre a arte de Debret e de Taunay com os artistas presentes. Momentos antes de se retirar, o Presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao sr. Osvaldo Teixeira, dizendo-lhe:

— Eu já conhecia este museu e o estado em que ele se achava. Agora verifico que o Museu passou por importante reforma. O senhor está, assim, correspondendo á confiança do Governo, o que aliás eu já esperava.

Agradecendo, disse então o professor Osvaldo Teixeira:

— Eu procuro realizar aqui, apenas, obra de artista e de brasileiro.

Quando já se aprestava para sair, aproximou-se do sr. Getulio Vargas o professor Francisco Acquarone que ofereceu ao Presidente um exemplar do livro de sua autoria intitulado "Historia das Artes no Brasil".

A visita á Exposição do Livro Americano

Terminado a visita ao Museu de Belas Artes, dirigiu-se o Presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva ao edificio da Biblioteca Nacional, onde já o aguardava o Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, bem como varios funcionarios da Embaixada. Palestrando com o Presidente Vargas sobre o movimento da Exposição, o embaixador Caffery teve oportunidade de referir a S. Excia. o interesse que essa Exposição despertou, sendo que a maioria dos frequentadores da exposição era composta de estudantes de nossas Escolas superiores. Depois de ter examinado detidamente vários exemplares de livros americanos, o sr. Getulio Vargas recebeu do embaixador americano um exemplar do livro da sra. Elsie Picer, intitulado "Contos de Fadas", onde estão resumidos todos os trabalhos da literatura brasileira sobre o assunto. Ainda foi mostrada ao presidente da Republica uma coleção da Historia das Artes, editada na America do Norte, que é o livro mais importante do mundo, no genero.

Terminada a sua visita o sr. Getulio Vargas apresentou ao sr. Caffery as suas congratulações pelo êxito da Exposição, retirando-se a seguir.

Em São Paulo o ministro da Fazenda

Visitas do Sr. Souza Costa — Para o interior do Estado

SÃO PAULO, 19 (A. N.) — Em companhia do interventor Adhemar de Barros e de outras autoridades, o ministro Souza Costa visitou hoje a Federação das Industrias, a Associação Comercial e a Sociedade Rural Brasileira, sendo ai alvo de expressivas homenagens.

Nas reuniões promovidas por essas entidades de classe foram abordados, perante o ministro da Fazenda, assuntos da maior importancia para a economia nacional.

Visita a Mococa

SÃO PAULO, 19 (A. N.) — A convite do interventor Adhemar de Barros o ministro Souza Costa seguirá, hoje, com o chefe do Governo paulista para o interior do Estado, devendo visitar amanhã a cidade de Mococa. A viagem será realizada em trem especial da Paulista, que partirá desta capital ás 24 horas de hoje.

Acompanharão o ministro da Fazenda e o interventor paulista varias autoridades, auxiliares do gabinete do sr. Adhemar de Barros e representantes dos jornais.

Alterado o programa

SÃO PAULO, 19 (A. N.) — Foi alterado o programa da estada do ministro Souza Costa em São Paulo, ficando assim transferido para segunda-feira o banquete que as classes conservadoras do Estado vão oferecer ao titular do Ministerio da Fazenda.

Naquele mesmo dia o sr. Souza Costa visitará a cidade de Santos, onde tratará igualmente de assuntos ligados ao comercio do café. O regresso do Ministro da Fazenda ao Rio de Janeiro deverá dar-se na proxima terça-feira.

"JUAREZ"

Novela historica filmada com Paul Muni, Bette Davis e Brian Aherne

DE FRANZ WERFEL E BERTITA HARDING

Direitos cedidos á NOITE pela Warner Brothers

CAPITULO I

Um solitario sino repicava no alto da torre da velha igrejinha, em que a luz difusa das candeias de um altar vetusto e sobrio, um sacerdote batizava um menino indio que havia de converter-se mais tarde no apostolo da liberdade de seu povo.

Foi no ano de 1806 que se inscreveu no registro do templo de São Tomás de Ixtlán, o nome de Benito Pablo Juarez, e foi tambem naquele templo onde, poucos anos depois, elevou-se a oração funebre pelo descanso eterno da pai daquele menino.

Num convento proximo, encontrou Benito a ajuda de um padre, que lhe porporcionou os meios de educar-se com as maiores vantajens que eram possiveis de obter naquela pequena povoação, e que, tambem, ajudou-o a estudar leis. Terminados os seus estudos, começou Benito a distinguir-se na vida politica, que, naquela epoca, era tempestuosa e complicada. Sempre, sem vacilar, dedicou todas as suas energias a defesa dos pobres, e, no ano de 1861, quando regressou do desterro a que fora condenado por suas atividades na politica, foi proclamado presidente do Mexico por todos os que advogavam pelo estabelecimento da Republica livre e soberana.

Uma vez investido com a primeira magistratura da Nação, Benito Juarez promulgou uma lei suspendendo os pagamentos da divida exterior. Logo, a França, a Inglaterra e a Espanha enviaram tropas ao Mexico para obrigar os mexicanos a pagar as contribuições impostas por esses países. Entretanto, dentro em pouco a Inglaterra e a Espanha convenciam-se da inutilidade de seu proposito e faziam retirar as suas tropas. A França, porem, declarou guerra ao Mexico.

Mesmo tendo de fazer preparativos de defesa contra o inimigo, Juarez encontrava tempo para impulsionar a rehabilitação de seu país, o seu primeiro golpe certeiro foi dirigido contra o mal que mais estava prejudicando os interesses de seu povo, que era a concentração da riqueza e da propriedade nas mãos de um reduzido grupo de homens que se julgavam poderosos. Para acabar de uma vez com tal situação, Juarez fez passar uma lei que o autorizou a tomar as propriedades dos ricos e distribui-las entre os pobres. Os enfurecidos proprietarios enviaram á França o senhor José de Montares, que se dirigiu a Paris e apresentou as suas queixas ao Imperador Napoleão III.

Na Camara do Conselho Deliberativo, no Palacio das Tulherias, Napoleão recebeu a Montares. Com ele se encontrava a Imperatriz Eugenia de Montijo, espanhola de nascimento, assim como varios ministros e altos personagens da côrte.

Encarando os seus ministros, á mesa de conferencias, Napoleão falou:

— Como Imperador da França, hipoteco a nossa riqueza e o nosso exercito numa cruzada que restituirá á nossa raça e ao mundo civilizado a nossa antiga força e prestigio! A conquista do Mexico é o começo de uma sagrada missão!

As palavras de Napoleão eram ainda mais frias e decisivas quando, pouco depois, dirigiu-se a Montares:

— Senhor de Montares, é absurdo pretender que se faça a restauração das propriedades até que o Chefe do Exercito de Ocupação, Marechal Bazaine, tenha vencido a resistencia desse presunçoso indio a quem chamam Juarez.

Nesse instante, entrava no salão um lacaio levando um despacho que se acabava de receber. Napoleão tomou-lhe das mãos o envelope e despediu-o. Abrindo-o, começou a ler, enquanto a Imperatriz Eugenia olhava a carta por cima do ombro de seu real esposo.

"Embaixada Francêsa, 4 de julho de 1863

Washington, U. S. A.

Para Vossa Imperial Majestade, o Imperador Napoleão III

O Exercito Confederado do General Lee foi decisivamente batido em Gettysbur, a 3 de julho, e está agora em franca retirada. A opinião unanime dos tecnicos militares daqui é que esta derrota faz com que se percam todas as esperanças de uma vitoria final para os Estados do Sul.

Detalhes completos da situação seguirão pelo proximo despacho.

A. Mercier — Embaixador".

— Que significa isso para nós? perguntou ansiosamente a imperatriz.

— Que significa?! rugiu Napoleão, sarcasticamente. E, procurando acalmar-se um pouco, continuou: Isso quer dizer que a guerra civil americana pode terminar imediatamente. O Norte vencerá! Nós iniciamos a conquista do Mexico na crença de que o Sul ganharia! Si tal acontecesse, com a America do Norte dividida, nada poderiam eles fazer para manter em vigor a Doutrina de Monroe!

Furiosamente, Napoleão virou-se para o Marechal Randon, ministro da Guerra

— O senhor é o culpado! O senhor garantiu-me que o Sul triunfaria!

E, intempestivamente, enfiou a carta nas mãos de Randon, deixando-se levar pela ira, Napoleão caminhava pressuroso de um lado para o outro, como um leão em sua jaula...

Randon, depois de ler a carta, procurou futilmente um meio de se desculpar. Mal pôde balbuciar:

— Esta batalha é incompreensivel!

— O senhor devia saber, retorquiu Napoleão, qual lado sairia vencedor, "antes da batalha!"

— Vossa imperial majestade, admito o meu engano, mas...

Napoleão teve um verdadeiro acesso de furia.

— Engano? O senhor chama a isso um engano? Não possso suportar a luxuria de enganos! Os enganos são para os monarcas constitucioniais e para os presidentes — não para um supremo autocrata!

E, virando-se para o mapa do Mexico pendurado á parede, continuou:

— Milhões têm sido gastos na conquista do Mexico. Eu poderia ter conquistado a Europa com muito menos!

Agora chegara a vez do conselheiro do imperador, duque De Morny, e a ele dirigiu-se Napoleão.

— Os banqueiros seus amigos meteram-me nesta encrenca!

— Rehaver o debito do Mexico era de importancia secundaria, protestou De Morny. Vossa imperial majestade interviu no Mexico para minar a democracia.

As palavras do conselheiro despertaram o sarcasmo de Napoleão.

— Democracia! O governo do gado, pelo e para o gado! Lincoln, parlamentos, plebiscitos, proletarios — uma turba embriagada com idéias de igualdade!

Com os punhos crispados, mas tendo aos labios um sorriso ironico, Napoleão plantou-se diante do grupo.

— Serei eu destruido por tal imundicie? Que me aconselham agora? Devemos evacuar o Mexico, admitir a derrota do Imperialismo francês ás mãos de Benito Juarez, um selvagem pele-vermelha? Devemos permitir isso, para que sejamos devorados por uma revolução em nosso proprio país? Ou pensam os senhores que devemos esperar até sermos derrotados pelos americanos?

— Si recuassemos agora, teriamos graves complicações aqui, opinou De Morny. Perderemos tudo si nos retirarmos!

Napoleão ficou ainda mais enfurecido.

— Isso é apenas a sua opinião, De Morny! vociferou ele.

Vendo que o imperador ficava cada vez mais possesso, a imperatriz acercou-se dele.

— Calma, Luiz, falou ela. Afinal de contas, esse caso não apresenta nenhum problema grave.

Napoleão virou-se para a sua esposa.

— Tem madame alguma solução?

— Lembre-se de seu tio, Luiz.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

Portugal

A VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (United Press) — A etapa de Leiria a Caldas da Rainha na volta ciclista de Portugal foi efetuada em uma hora e cincoenta minutos e tres segundos, classificando-se em primeiro lugar Ildefonso, em segundo Manique e em terceiro Lesguillon.

PREJUIZOS AVALIADOS EM MIL CONTOS

LISBOA, 19 (United Press) — Anuncia o "Diario de Noticias" que o temporal causou na freguezia de Rezende prejuizos avaliados em mil contos.

AS FESTAS DA AGONIA

LISBOA, 19 (United Press) — Começaram em Viana do Castelo com grande luzimento apesar da chuva as Festas da Agonia, assistindo dezenas de milhares de forasteiros. Compartilciparam dos festejos os dois barcos da marinha de guerra nacional. O arcebispo de Braga presidiu ás festividades religiosas.

NOVO DIRETOR NO MUSEU MUNICIPAL DO PORTO

PORTO, 19 (United Press) — A Municipalidade nomeou o senhor Antonio Cruz, diretor do Museu Municipal em substituição do Sr. M. Brandão, que foi aposentado.

ADIDO Á EMBAIXADA PORTUGUESA NA ESPANHA

LISBOA, 19 (United Press) — O antigo ministro da guerra coronel Passos de Souza foi nomeado adido militar á embaixada portuguesa na Espanha, devendo seguir para San Sebastian na proxima semana afim de assumir suas novas funções.

ADIDO MILITAR EM MADRID

LISBOA, 19 (Havas) — Foi nomeado adido militar junto á embaixada de Portugal, na Espanha, o coronel Passos, que já ocupou a pasta da Guerra.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELAS CHUVAS

LISBOA, 19 (Havas) — São avaliados em mil contos de réis os prejuizos causados pelas recentes chuvas, que provocaram a enchente do rio Corvo, e em consequencia da qual foram arrastadas 15 pontes e cinco moinhos.

As colheitas das regiões marginais tambem sofreram muito.

Perto de Castro Daire um menino de quatro anos foi levado pelas aguas e morreu afogado.

Inglaterra

O TERRORISMO NA PALESTINA

LONDRES, 19 (Havas) — Comunicam de Haiffa á "Agencia Reuter":

"Depois do conflito ocorrido na estrada de Acre a Safed, onde foi morto um soldado inglês e tres outros ficaram feridos, as autoridades encontraram seis arabes mortos, uniformisados.

Acredita-se que pertençam ao grupo de assaltantes, cujo numero é calculado em cerca de 60, e que além destas sofreram outras perdas."

O HIDRO-AVIÃO "CARIBOU" PARTIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 19 (Havas) — O hidro-avião "Caribou", da Imperial Airways, partiu de Southampton ás 13 horas e 54 minutos para fazer a segunda travessia do Atlantico Norte depois da inauguração do serviço Inglaterra-Estados Unidos, via Canadá.

A PARALLAXE DOS PREÇOS

LONDRES, 19 (Havas) — Em extenso e documentado estudo, ilustrado com diversos graficos, o semanario "The Economist" examina na edição de hoje o que o autor do artigo chama a "parallaxe dos preços".

Antes de tudo o articulista observa que apesar do restabelecimento economico da Grã Bretanha e de outros paizes, as materias primas não subiram de preço como se deu em 1936. Acha que o fato depende de varias causas, uma das quais é a seguinte: os industriais ingleses, antes de adquirir novos stocks, esperam que a restauração da economia se desenhe mais claramente nos Estados Unidos.

Por outro lado, certos produtos alimentares são cotados por preços baixos em consequencia da abundancia das colheitas, mas estes preços — acentua-se — poderiam melhorar se os pedidos aumentassem.

Além disso, a transformação que se espera dependa principalmente dos salarios cuja tendencia é para aumentar quando os lucros sóbem, e isso, conforme se prognostica, ocorrerá provavelmente dentro de alguns meses.

"Se neste outono ou neste inverno o aumento dos salarios na industria britanica coincidir com o restabelecimento economico dos Estados Unidos — diz o autor — assistiremos certamente a um aumento de preços identicos ao que se deu justamente ha tres anos.

AS MANOBRAS DO EXERCITO

LONDRES, 19 (Havas) — As manobras que ha uma semana se realizam em Hampshire, entre os exercitos de dois paises imaginarios, o "Northland" e o "Southaland", terminaram, com as treguas do "week-end", pela vitoria do "Northland".

Os exercicios recomeçarão segunda-feira.

Entre os feitos mais notaveis dos "agressores" convém assinalar o ataque vitorioso contra duas companhias do "Southland", levado a efeito por uma companhia de granadeiors do "Northlan" comandada pelo tenente Luff Cooper ex-ministro da guerra e ex-primeiro Lord do Almirantado.

CONFLITO NO EXTREMO ORIENTE ENTRE UM POLICIAL BRITANICO E AGENTES POLICIAIS CHINESES

LONDRES, 19 (Havas) — Telegrama de Changai para a Agencia Reuter informa que um sargento da policia municipal britanica foi ligeiramente ferido em um conflito com agentes da policia chineza.

O sargento britanico de patrulha nos limites da concessão recebeu varios disparos feitos por policiais japonezes. Mesmo ferido respondeu e matou um dos assaltantes e feriu tres outros.

A ALEMANHA COMPRARÁ Á UNIÃO SUL-AFRICANA

LONDRES, 19 (Havas) — A sucursal da Agencia Reuter em Pretoria informa que a Alemanha e a União concluiram um novo acordo economico, para substituir o existente e cujo preso expirará no fim deste mês.

O novo acordo prevê a compra pela Alemanha de produtos sul-africanos no valor de 6.355.000 libras esterlinas no period de tempo compreendido entre 1 de setembro entrante e 31 de agosto de 190. Só as compras de lã se elevarão a 3.700.000 libras, mas o total de aquisições alcançará o que está previsto no acordo.

Alemanha

A POLITICA BALKANICA

BERLIM, 19 (Havas) A Turquia, a Rumania e a Grecia são objeto das mais vivas suspeições por parte de varios orgãos da imprensa alemã.

O "Ruenisch Westphaelische Zeitung" acusa os turcos de quererem ocupar o territorio bulgaro, de acordo com os gregos, caso irrompa um conflito na Europa.

"A Grã-Bretanha, escreve o "Thueringische Tageszeitung", não pode vencer a Alemanha senão pelo bloqueio e este tornase ilusorio desde que o Reich se assegura de uma base de abastecimento a sueste, tirando toda a eficacia ao bloqueio do Mar do Norte. E' esta circunstancia que dirige, nos Balkans, toda a atividade britanica, que nestas ultimas semanas se manifestou com uma energia verdadeiramente desesperada".

O "Zeit", orgão nazista dos sudetes, num editorial intitulado "A Rumania brinca com o fogo" diz: "Com a sua recente viagem pelo Mediterraneo Oriental, o rei Carol entrou perigosamente com a Rumania no caminho da politica do cerco".

Finalmente, as manobras turcas na Tracia, segundo o "Zeit" e outros jornais germanicos, tenderiam a experimentar a ligação territorial entre a Turquia e a Rumania através da Bulgaria. O "Zeit" está persuadido de que a Turquia, a Grecia e a Rumania, cogitam da conclusão de um pacto militar.

O semanario nazista de Viena "Sudost Echo" acusa os turcos de se deixarem levar "pela politica balkanica do Foreign Office".

França

CHEGADA DO SR. JAMES FARLEY

PARIS, 19 (Havas) — É esperado nesta capital a 21 do corrente, o ministro dos Correios dos Estados Unidos, Sr. James Farley, que vem de Berna e permanecerá aqui alguns dias.

Espanha

UM ARTIGO DO PERIODICO "ARRIBA"

MADRID, 19 (Havas) — O periodico "Arriba", publica um artigo sobre "Liniers", marinheiro, vice-rei e heroi de Buenos Aires "Recordações de um outono do imperio".

Trata-se de uma biografia bastante completa de Liniers, afirmando que a cultura e a tradição hispano-argentina se teriam perdido sob o dominio britanico se Liniers não se tivesse erguido um "Caudillo" dos patriotas buenos-aireuses.

O mesmo periodico consagra um artigo assignado por Lope Mateo ás "Filipinas, vanguarda da Espanha", no qual reclama a posse das ilhas e acusa os Estados Unidos por delas se terem apossado.

O mesmo artigo assim termina: "Mas o mundo hispanico está em pé ao lado da metropole, a cabeça que hoje sauda as Filipinas vanguarda de nossa unidade de destino no Universo, sob os céus natalos.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

MADRID, 19 (Havas) — O ministro das Finanças, interpelado pelos jornalistas ácerca dos prazos da lei relativa á anulação da expedição das duplicatas dos titulos espoliados sob o dominio republicano, responde:

"Baseio-me na lei de 26 de julho, que deixou aberto indefinidamente os prazos quanto aos titulos espanhois não cotados internacionalmente. A respeito dos titulos de cotação internacional ainda que estejam emitidos por entidades espanholas, todas as pessoas que foram despojadas ou as mesmos podem apelar para a citada lei e para obter elementos suficientes devem fazê-lo antes de 31 do corrente, em seu proprio beneficio, sem esperar resultados de nenhuma outra pesquisa."

O ministro acrescentou que os titulos das empresas ferroviarias espanholas não deviam ser considerados como de cotação internacional.

VARIAS PRISÕES

MADRID, 19 (Havas) — Foram presos nesta capital Victor Rodriguez Bailon, acusado de participação no assassinato do bispo de Siguenza, e Mauro Garcia, acusado de participação no assalto ao quartel de Montana e mais cem assassinatos.

Finalmente foi igualmente preso León Nunez Echeveria, no domicilio do qual se encontraram varios moveis e objetos de arte da coleção do duque de Medecinalle.

A GUINE' ESPANHOLA

MADRID, 19 (Havas) — O "A. B. C." publica um artigo sob o tituuo — "Imperio, autarchia e colonias" no qual diz que é necessario aumentar a produção nacional e suprimir as compras no estrangeiro dos generos que não forem indispensaveis. Acrescenta que grande parte dos interesses agricolas e comerciais da Guiné Espanhola estão em mãos de estrangeiros, que não exploram devidamente, por falta de braços e de vias de comunicações, as exuberantes colheitas de frutas tropicais e outros alimentos e as preciosas madeiras e apreciadas fibras texteis que são procuradissimas.

A proposito reproduz alguns paragrafos de um livro escrito pelos missionarios a respeito da Guiné e segundo o qual a Espanha podia dominar na Africa Equatorial 600.000 quilometros quadrados de territorio e receber as homenagens de muitos milhões de habitantes.

Só em cacáo pode produzir por ano 315 milhões.

Italia

OS ALEMÃES DO ALTO ADIGE

ROMA, 19 (United Press) — A comissão especial do Senado aprovou um projeto de lei sobre a cidadania dos alemães que abandonom o Alto Adige e regressam á Alemanha. Recordar-se-á que foi adotada essa decisão depois de ser noticiado o exodo de estrangeiros daquela zona, que ainda continua em forma intermitente.

Os alemães do Tyrol podem regressar á Alemanha ou fixar residencia em qualquer parte da Italia. A lei reconhece aos alemães que obtiveram a cidadania italiana a possibilidade de renunciar á mesma, e regressar ao Reich si assim desejarem. A disposição aplica-se tambem aos filhos desses alemães nascidos na Italia e que optaram pela nacionalidade italiana e aos que ao ser transferida á Italia a região do Alto Adige em virtude da vitoria sobre a Austria adotaram a cidadania nacional. A lei determina que os filhos menores dos alemães que renunciam a nacionalidade italiana converter-se-ão automaticamente em cidadãos alemães.

O GENERAL QUEIPO DE LLANO EM ROMA

ROMA, 19 (Havas) — O general Queipo de Llano chegou, hoje, a esta capital. Os circulos politicos romanos acham que ha certa relação entre a visita a Roma do ex-governador de Sevilha e atual chefe da missão militar espanhola na Italia, e a permanencia nesta capital do general Gambara, embaixador da Italia na Espanha.

Alguns observadores estrangeiros dão grande importancia ao fato de que o embaixador Gambarra assistiu hoje de manhã á partida do conde Ciano para Tirana.

EXERCICIOS DE TIRO ANTI-AEREO

ROMA, 19 (Havas) — O senhor Mussolini assistiu, hoje, de manhã aos exercicios de tiro anti-aereos em companhia do sub-secretario da guerra e de outras altas autoridades do exercito.

CONCEDIDA AO CONDE CIANO O GRANDE COLAR DA ORDEM DA ANUNCIATA

ROMA, 19 (Havas) — O soberano vem de conferir ao conde Ciano o Grande Colar da Ordem da Anunciata, sendo-lhe o fato comunicado por telegrama do rei momentos antes do seu embarque para a Albania.

O comunicado real está assim redigido:

"No momento em que vos aprestais para ir pessoalmente constatar os progressos da Nova Albania, felizmente reunida á Italia, quero renovar a expressão da minha viva satisfação pelos grandes serviços que tendes prestado e particularmente feliz em vos comunicar que me foi dado conferir-vos a honra suprema da muito santa ordem da Annunciata. Servirá como conforto para vós, na vossa recente e profunda dor, receber as insignias que já trazia o vosso pai, soldado valoroso, exemplo de fidelidade á patria e a minha casa. Vosso primo: Victor Emmanuel.

Hungria

A VIAGEM DO CONDE CSAKY A ROMA

BUDAPEST, 19 (Havas) — Os circulos governamentais guardam grande reserva em torno da viagem do conde Csaky a Roma.

Todavia, convem lembrar o ponto de vista do regente e do primeiro ministro da Hungria segundo o qual Budapest deseja levar por deante a colaboração confiante e amistosa com a Italia, a Polonia e o Reich e melhorar as relações culturais e comerciais do país com as nações vizinhas.

O governo hungaro, ao que dizem os circulos autorizados não estaria disposto a perder sua liberdade de ação e sua independencia, e comprometer automaticamente os destinos do país, ao assinar por exemplo, uma aliança militar, mas deseja como no passado colaborar no quadro dos tratados e dos acordos já existentes com todos os paises da Europa.

Argentina

A "MAQUETTE" DE MERMOZ

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Foi escolhida a "maquette" do escultor argentino Alberto Lagos para o monumento que aqui vai ser erigido em memoria de Mermoz.

BOICOTAGEM CONTRA CERTOS PAISES ESTRANGEIROS

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — O procurador federal apresentou queixa contra uma comissão de comerciantes, presidida por um deputado argentino, por ter decretado a boicotagem contra certos paises, visto considerar que o fato compromete as relações internacionais.

Os membros da comissão serão submetidos a interrogatorio.

Palestina

REFREGA COM UM BANDO DE ARABES

HAIFA, 19 (Havas) — Um soldado inglês morreu e tres outros ficaram feridos durante uma refrega com um bando de arabes armados na estrada de Acre e Safed.

Holanda

SALVO PELO PROPRIO PRINCIPE

SOESTKKIJK, Holanda, 19 — (United Press) — O principe consorte, Berhbard auxiliou, ontem, de tarde um homem e seus tres filhos, quando a lancha a motor em que passeavam esteve a ponto de abalroar com a que ocupavam essas pessoas. Devido ao forte movimento de agua produzido pela rapidez com que marchava a lancha do principe a outra embarcação afundou rapidamente. O principe ajudou pessoalmente os sinistrados, conduzindo-os depois á terra em sua lancha. Os jornais não deram a noticia desse fato devido ao insistente pedido do secretario do esposo da herdeira do trono.

Vaticano

O PAPA RECEBE EM AUDIENCIA VARIAS PERSONALIDADES

CASTEL GANDOLFO, 19 (Havas) — O papa recebeu hoje em audiencia particular o Sr. Farley, ministro dos Correios dos Estados Unidos, acompanhado de duas filhas e do seu secretario, bem como o Sr. Pietro Gal, representante dos Cavaleiros de Colombo.

Depois de longa conversação, Sua Santidade ofereceu-lhes medalhas do seu Pontificado.

Japão

A IMPRENSA PEDE O ROMPIMENTO DAS NEGOCIAÇÕES COM A GRÃ-BRETANHA

TOKIO, 19 (Havas) — Comunica a "Agencia Domei" que os jornais japoneses exigem o rompimento das negociações anglo-niponicas diante da publicação do memorandum britanico.

O "Miyako" vê dois motivos por traz da atitude da Grã Bretanha:

1º — A Grã Bretanha acredita numa solução pacifica do problema de Dantzig;

2º — Espera a formulação de uma nova politica japonesa com referencia á Europa.

O jrnal receio que a Grã Bretanha não mude de atitude e "torpedeie" a conferencia conforme o carater que assumirem os acontecimentos da Europa. Pede, portanto, ao governo japonês que marque uma data limite para a reabertura da conferencia. A responsabilidade de uma recusa caberia inteiramente á Grã Bretanha.

O "Nichinichi" julga que a Grã Bretanha seria a primeira a beneficiar-se com o feliz anadamento das conversações de Tokio, ao passo que o Japão não está na verdade interessado nas mesmas, "póde salvaguardar os seus interesses com as forças reais, que possue e a atitude britanica não tem importancia."

A QUESTÃO DE TIENTSIN

TOKIO, 19 (Havas) — A Agencia Domei informa: "Durante a reunião dos chefes de serviço do Ministerio da Guerra do Japão, ficou decidido deixar a solução da questão de Tientsin á discreção dos circulos autorisados locais.

As medidas que podem ser tomadas compreendem entre outras a ampliação do bloqueio da concessão britanica, mas os citados circulos pensam que foi deixada aberta uma porta para o reinicio das gestões, caso a Gran-Bretanha, depois de ter reconhecido o bom fundamento dos pedidos japoneses sobre as questões que se prendem ao problema de Tientsin reconsidere sua atitude qual e de adiar com manobras dilatorias a solução das questões economicas manobras essas que equivalem a um rompimento das negociações.

UM PORTA-VOZ MILITAR ADMITE A POSSIBILIDADE DE HONG-KONG SER ISOLADA DA CHINA

TOKIO, 19 (Havas) — Despacho de Cantão para a Agencia Domei comunica que o porta-voz das forças militares japonesas que operam na China declarou que a Gran-Bretanha podia auxiliar o marechal Tchang-Kai-Chek quando lhe aprouvesse, mas que o exercito japonês julgava necessario isolar Hongkong do territorio chinês vizinho, afim de suprimir esse caminha para o reabastecimento dos exercitos chineses.

O porta-voz exprimiu o seu pesar pelos inconvenientes que daí pudessem advir para a população da colonia britanica.

Rumania

COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE THER

BELGRADO, 19 (Havas) — Comemorou-se hoje de manhã com grande solenidade a batalha de Ther, na qual ha 35 anos os servios esmagaram as tropas austro-hungaras.

No proprio campo de batalha foi celebrado um "Requien", a que assistiram o presidente do conselho e os demais membros do governo, o patriarcha Gavrilo, o embaixador da Rumania, os ministros da Grecia e da Polonia e os chefes das missões dos paises aliados durante a grande guerra.

Falaram diversos oradores salientando a importancia desta vitoria.

Dantzig

INAUGURAÇÃO DE PONTE DE BARCOS SOBRE O VISTULA

CIDADE DE DANTZIG, 19 (Havas) — O vice-presidente do Senado de Dantzig, Sr. Huth, inaugurou hoje a ponte de bancos sobre o Vistula, que liga ás localidades de Kaesemark e Rothe Bude.

Os senhores Forster, "gualeiter", e Gresser, presidente do Senado assistiram á cerimonia.

Estavam presentes além disso os chefes nacional-socialistas vindos da Prussia Oriental, o general Wimmer, chefe das forças aereas da Prussia Oriental e o almirante Fleischer.

Fazendo uso da palavra o Sr. Huth frisou o alcance da inscrição posta na ponte: "Wir Wollen heim ins Reich" (Queremos voltar ao Reich).

Encarecida a urgencia de ser completado o programa naval argentino

BUENOS AIRES, 19 (Associated Press) — O Ministro da Marinha, Leon Scasso, no relatorio anual ao Congreso, que acaba de remeter ás duas Camaras, encareceu a urgencia da Argentina completar o programa naval de 1922, fazendo construir um novo cruzador e dois submarinos, e recomendou a substituição, em futuro proximo, dos encouraçados de 10.000 toneladas "Rivadavia" e "Moreno", construidos em 1911.

No mesmo relatorio informa o Ministro que os aviadores navais argentinos voaram em 1938 um total de 14.531 horas.

A delegação militar argentina que vem ao Brasil

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Os membros da delegação militar, chefiada pelo inspetor geral do exercito, general Guillermo Mohr, que irá ao Brasil retribuir a visita feita pela missão militar brasileira, chefiada pelo general Meira de Vasconcellos, assim como a missão de cadetes que acompanhará, partirão no dia 30 do corrente pelos couraçados "Moreno" e "Rivadavia".

Os militares argentinos deverão chegar á capital brasileira no dia 5 de setembro proximo.

Jornalistas americanos recebidos pelo interventor paulista

S. PAULO, 19 (Da sucursal de A NOITE) — O interventor no Estado recebeu hoje, em audiencia, os jornalistas yankees George Mc Laugglin e Frederico Insley, representantes da Aero Digest, os quais apresentaram ao Sr. Adhemar de Barros um relatorio sobre as atividades da aeronautica brasileira. Os jornalistas americanos demoraram-se em palestra com o interventor, obtendo deste pormenores do desenvolvimento da aviação paulista.

ULTIMA HORA

Duélo á bala

Cena de sangue em Copacabana – Alta madrugada – Policia e socorros medicos no local

..Á hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, as autoridades policiais e do Posto de Assistencia eram avisadas de que se verificara em Copacabana, proximo ao Casino, violento tiroteio. A primeira noticia dizia que dois homens, um dos quais medico, saidos de um arranha-céu ali existente, se tinham duelado á bala, ficando ambos feridos. O comissario Agra, informado da ocorrencia, partia para o local, enquanto para lá tambem seguiam a reportagem de A NOITE e uma ambulancia do Hospital Miguel Couto. Tratase, ao que se acrescenta, de pessoas de responsabilidade, tendo sido pedido o socorro policial do proprio arranhacéu.

A corrida internacional de aviões na Argentina

POSADAS, Argentina, 19 (Associated Press) — O mau tempo interrompeu a corrida internacional de aviões, nesta cidade, onde os aviadores tiveram que dormir. A segunda etapa, desta cidade até São Thomé será iniciada amanhã ás 6 horas. O avião argentino pilotado por Eugenio Lalloz acompanhado de Enrique Guenther foi o primeiro a chegar a esta cidade, procedente de Assunção descendo as 11.05. A's 11.10 aterissou o avião paraguaio pilotado pelo aviador Alberto Fragnaud; as 11.15 desceu outro avião argentino, pilotado por Eduardo Lacabane. O ultimo avião a descer o fez ás 11.40.

O primeiro desses aviões levantou vôo da capital paraguaia ás 8.30 e os demais, seguidamente, com um intervalo de 10 minutos. Estão participando da corrida seis aviões argentinos, três paraguaios e um uruguaio.

Esteve em Vacaria o Sr. Juarez Tavora

Porto Alegre — 19 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve na cidade de Vacaria, de onde seguiu para Lages, o coronel Juarez Tavora.

No Sul o delegado da Comissão Censitaria

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o Sr. Lafaiete Moreira dos Santos Pena, delegado da Comissão Censitaria Nacional que veio tratar de assuntos relativos ao recenseamento de 1940.

Incendiou as vestes e faleceu

Com guia das autoridades policiais foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver da viuva Sebastiana Maria dos Santos, de 43 anos de idade, brasileira, residente á rua Senador Furtado n. 81, casa 2, que faleceu no Hospital do Pronto Socorro com queimaduras do 3º grão generalizadas.

Sebastiana embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo.

Atirou-se ao poço para morrer, mas foi salva

GUARAPUAVA, (Paraná), 19 (Serviço especial de A NOITE) — A sociedade local ficou muito consternada com o tresloucado gesto da jovem Iolanda Lima, que se atirou a um poço. Sofreu entretanto, apenas algumas escoriações, por ser o poço muito raso e ter o seu cunhado, Frederico Taques, acudido a tempo.

CABO FRIO, (Estado do Rio) 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os inspetores Abreu e Reis, da Policia Maritima, e o sargento Lauro apreenderam a lancha "Mossoró" da firma Nobre Iamagata, Foi lavrado, nesta agencia de Capitania, o respectivo auto de apreensão.

Homenageado no Mexico o embaixador brasileiro

MEXICO-CITY, 19 (U. P.) — O banquete oferecido pelo engenheiro Saldana Galvan, gerente da Companhia Petrolifera Mexicana "Pipia", ao embaixador brasileiro, Sr. Abelardo Roças, foi assistido por influentes personalidades politicas e intelectuais e jornalistas, tendo sido erguido um brinde ao estreitamento das relações brasileiro-mexicanas, justamente no momento em que o "Mexico defende energicamente a dignidade nacional". O Sr. Saldana Galvan disse o seguinte: "No Brasil, como no Mexico, se realiza a integração da raça na vigorosa e afetiva compreensão de ambos os povos. O presidente Vargas foi quem abriu as portas dos mercados brasileiros ao petroleo mexicano e quando alguns mexicanos duvidavam do futuro da nossa produção petrolifera, o Brasil contemplou com otimismo a medida ditada pelo presidente Cardenas, eis porque os jornalistas agora compreendem a significação da compra do petroleo mexicano pelo Brasil, que nacionalizou nosso produto. Nós, mexicanos, sentimo-nos orgulhosos de termos como irmão o povo brasileiro, de que o embaixador Roças é digno representante".

Discursando em agradecimento, o embaixador do Brasil formulou um voto pela "gloria e grandeza sempre crescente do Mexico". Falou por fim um representante da imprensa, dizendo ser justificada a homenagem prestada ao embaixador Roças e que o estreitamento de relações entre os dois paises era "de capital importancia, quando o Mexico defende sua nacionalidade". "Não defendemos nosso petroleo como riqueza, mas como um patrimonio da dignidade nacional, e, no momento em que seja preciso defender a patria, nos encontrarão todos unidos — concluiu. Foram aclamados, ao fim do banquete, os nomes dos presidentes Vargas e Cardenas, tendo sido executados os hinos nacionais dos dois paises.

Um sucesso a temporada lirica

Bidú Sayão ovacionadissima

S. PAULO, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Foi um grande sucesso artistico e mundano a inauguração da temporada lirica oficial no Teatro Municipal desta capital. A opera cantada foi "Turandot", com Gina Cigna, Tita e outros artistas, sendo a orquestra regida pelo maestro Papfi. Estiveram presentes o interventor Adhemar de Barros e esposa, o ministro Souza Costa e outras personalidades. Os interpretes foram ruidosamente aplaudidos.

Hoje estreou Bidú Sayão na Traviata, com o tenor Bruno Landi e o baritono Danise. Foi um verdadeiro acontecimento. A grande cantora brasileira recebeu repetidas ovações, colhendo, assim, novos triunfos na sua gloriosa carreira.

A um grupo de jornalistas cariocas que veio assistir á abertura da temporada, foi oferecido um camarote, de onde presenciaram os dois grandes espetáculos de ontem e hoje.

O sr. Souza Costa, terminado o espetáculo teve palavras de franco elogio para a temporada.

"Juarez"

(CONT. DA PAG. ANTERIOR)

O primeiro Napoleão dominou a Holanda porque lhe deu um monarca. E como dominou a Suecia? Dando-lhe, tambem, um monarca! Pois bem, domine o Mexico da mesma maneira. Dê ao Mexico o seu proprio imperador!

— Maravilhoso! exclamou Napoleão, que ficara assombrado com a brilhante idéia de sua esposa. Mas você se esquece da Doutrina de Monroe...

— A Doutrina pode ser apenas ás potencias européias si tomarem terras americanas, mas não aos negocios internos de uma nação! Os Estados Unidos não poderiam reclamar si o Mexico tivesse um imperador que favorecesse os interesses franceses!

A idéia da imperatriz parecia ter sido aceita imediatamente pelo grupo, e De Morny, voltando-se para Montares, disse:

— Sem duvida, o seu Partido Conservador Mexicano aceitará com prazer um monarca!

[illegible]

Sorrindo, o imperador confirmou, dirigindo-se á imperatriz.

— Excelente! E já que madame teve esta brilhante idéia, escolheria, tambem, o futuro imperador mexicano!

Eugenia, embriagada de alegria por aquele triunfo, começou a saborear o fruto de sua idéia, dizendo:

— Vamos a ver... Temos o principe Albrecht de Anhalt-Zorbt... mas ele não nos serve porque é protestante... Oh! Já sei! O Margrave Carl de Lippe-Setmold... Não, não, é muito velho... O duque de Modena?...

— Titeres, minha querida! exclamou Napoleão. Para tão delicada missão como a que terá de realizar no Mexico, precisamos de um principe... Um grande nome!

— Tem razão, Luiz. Precisamos de um principe que leve para o Mexico o nome de uma grande casa. Ah! Já o tenho! O arquiduque Maximiliano da Austria! Fernando Maximiliano von Habsburg! Oh! Ele é um Habsburg, e não aceitaria....

Napoleão pareceu pensar por alguns momentos.

— Suponha que o Mexico lhe oferecesse o trono por meio de um plebiscito... E então?

Os outros sorriram, compreendendo-o.

— Magnifico! exclamou Napoleão. E voltando-se para José de Montares:

Fica o senhor nomeado emissario especial para que de ao principe e á sua esposa a boa noticia da fortuna que os espera. Parta sem demora!

Enquanto isso acontecia na Côrte da França, lá, no castelo que Maximiliano mandara construir para a sua esposa, nas margens do Adriatico, eles viviam entre a serenidade do céu e o arrulho das aguas, quasi felizes, já que uma felicidade completa era impossivel — sua união não fora até então favorecida com um herdeiro. Para eles, o Mexico era somente o nome de um país que existia em algum canto da terra, e Juarez nem isso, já que nem de nome conheciam o valoroso indio que regia os destinos do seu povo, apesar da oposição dos franceses.

CAPITULO II

O plebiscito

Era uma dessas tarde tranquilas que Maximiliano e sua esposa escolhiam para passar no amplo terraço do castelo — ela para entregar-se á leitura dos classicos, e ele para dedicar-se á pintura. Ao mesmo tempo, comentam a beleza da paisagem, e a felicidade que tinham bem longe da corte...

Subitamente, entrou um lacaio anunciado um visitante — o senhor José Maria Manuel de Montares, enviado do imperador Napoleão III. Maximiliano e Carlota receberam-no com inequivocas mostras de cordialidade e cortesia e o senhor de Montares não se cansou de elogiar os jovens esposos, comentando a pintura que Maximiliano fazia e a gentileza de seus anfitriões.

Pouco depois dirigiram-se ao enorme salão, e o senhor de Montares expressou o prazer que sentia ao fazer tal visita. Elogiando o panorama, declarou que se não estivesse ali presente, jamais acreditaria que no mundo houvesse tanta beleza.

— Alteza, disse ele, tudo aqui é soberbo! Estou boquiaberto de admiração!

Carlota escutava aquelas frases com indiferença, mas sentia grande curiosidade em saber mais alguma coisa daquele país remoto de onde viera o senhor de Montares.

— E' certo, perguntou ela, que no Mexico ocorreram cincoenta e duas revoluções desde que se proclamou a Independencia?

— Exatamente, alteza... cincoenta e duas... E, para mudar o tom da conversação, continuou: Meu país é muito rico, tem muitas minas de ouro, de prata, além do petroleo, que é abundante... Tabaco, cacau, ambar, perolas, enfim, um mundo de tesouros. E foi justamente essa riqueza que converteu minha patria na presa cobiçada por todos os aventureiros.

— E os aventureiros encontram a quem os sigam? perguntou Maximiliano.

— No caso de Benito Juarez, por exemplo, disse Montares, intoxicando o povo com toda classe de promessas falsas... Juarez é um louco e só visa o seu poderio. E' o deus da destruição, combate a civilização e se rebela contra as autoridades. Alteza eu sou uma das vitimas de Juarez! Ele se apoderou das minhas propriedades, fazendas e terrenos que pertenciam á minha familia desde tempos imemoriais!

— Então o senhor pensa que o fracasso do Mexico é devido á democracia? perguntou Maximiliano.

— Justamente, Alteza! A unica esperança do Mexico é que um prestigioso principe da nobreza aceite o titulo do seu imperador!

— Napoleão está de acordo com o que o senhor acaba de dizer?

— O imperador compartilha da mesma opinião e espera encontrar algum candidato que possa se converter em um simbolo para o povo mexicano! Alguem que reuna um grande talento e um nome da mais alta categoria. Em duas palavras: Vossa Alteza.

Carlota levantou os olhos para o seu marido, que se mostrava contrariado. Amorosa, acercou-se dele, como si procurasse acalmá-lo e protege-lo.

— Por isso vim, Alteza, continuou Montares. Representando o meu povo, e com a aprovação de Napoleão, para saber si o Arquiduque Fernando Maximiliano von Habsburg aceitaria a corôa do imperador do Mexico.

Ao dizer estas palavras, Montares havia se inclinado profundamente, fazendo uma exagerada reverencia.

Enquanto Montares procurava conquistar o arquiduque Maximiliano, no Mexico o Gabinete do governo de Benito Juarez reunia-se em assembléia para discutir os tempestuosos acontecimentos de atualidade. A' cabeceira da mesa estava sentado Don Benito, sempre sereno, enquanto os seus companheiros manifestavam a opinião que tinham dos invasores franceses em altos brados.

Só quando alguem propoz um acordo com os franceses foi que Juarez levantou a sua voz para dizer:

— Não pode haver transigencia alguma com a ansia de poderio dos ditadores! A Republica pode defender-se e se defenderá. Si Puebla cair, não ficaremos aqui na capital, mas iremos para uma posição mais estrategica nas regiões mais escabrosas do país!

Nesse instante ouviu-se o ruido de cascos de cavalo e o general Porfirio Diaz, acompanhado de um punhado de valentes, apresentou-se a Juarez, exclamando:

— Senhor presidente! Puebla caiu em poder do inimigo!

Depois de ouvir a emocionante narrativa de Porfirio Diaz, que lhe explicou como fora obrigado a aceitar todas as exigencias dos franceses, o presidente Juarez deu as necessarias ordens para mudar o centro de seu governo para San Luis de Potosi e fez aos seus subalternos estas recomendações:

— Nada de afobações. O Congresso tem que terminar seu trabalho. Rogo que me informem quando tudo estiver preparado.

Com estas palavras terminou Juarez as suas instruções, e logo que os oficiais se retiraram, ele começou a guardar seus papeis, detendo-se somente para ler uma vez mais uma carta que dizia:

"Palacio do Governo — Washington, 24 de julho de 1864.

"Presado Senhor presidente:

"Permita-me expressar a minha profunda admiração pela coragem e devoção com que V. Excia. e seus compatriotas da Republica têm defendido o principio democratico.

"Com a ajuda de Deus, breve estará terminada a nossa guerra civil; e quando estiver, prometo fazer todo o possivel para ajudar a V. Excia. na sua luta.

"Sinceramente,

"A. Lincoln".

Juarez meditou alguns momentos ao acabar de ler a carta, mas em breve seus amigos vinham avisa-lo de que as tropas francesas se acercavam a toda velocidade, e em vista dessa premente situação, logo seguiram para San Luis de Potosi.

No dia seguinte, a bandeira francesa ondeava no capitolio e era o Marechal Bazaine quem se sentava na cadeira que pouco antes fora ocupada por Benito Juarez. Antes do meio dia, Montares solicitava uma audiencia a Bazaine e mal entrara na sala, disse:

— Naturalmente, o senhor marechal conhece o objeto de minha visita...

— Recebi informações e tambem já tomei conhecimento desse absurdo plebiscito que o arquiduque Maximiliano insiste em ver realizado.

— Sinto dizer-lhe que o imperador não podia fazer outra coisa, senhor marechal. A situação internacional exige que o Mexico tenha um imperador, e Maximiliano insiste no plebiscito para estar certo de que seu povo realmente o queira para guia de seu destino. Quando o visitei no Castelo de Miramar, ele declarou: "Jamais existu um Habsburg que fosse usurpador". E si não fosse a influencia que Carlota exerce sobre ele, duvido que tivesse tomado em consideração a oferta de Napoleão. E tão ingenuo! De qualquer maneira, temos que arranjar um plebiscito só para satisfaze-lo. Faremos com que o povo vote a favor da monarquia...

— Trinta mil baionetas francesas nos ajudarão em nosso empenho — disse Bazaine, soltando uma gargalhada.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

EVA EM 1939

Os caprichos da moda

Os creadores de modelos da indumentaria feminina não sabem o que mais exotico inventar para chamar a atenção. Reparem bem nessas luvas de "suéde" preto, um novo tipo que obteve potente em Londres. Parecem exoticas, não é? Pois, assim que foram lançadas tiveram grande aceitação. Como vêem as leitoras, elas cobrem os punhos e as mãos e são abertas nas extremidades, deixando aparecer as unhas. Uma verdade devemos confessar: essas luvas, apesar de interessantes, não são nada "camaradas", pois muitas vezes, para uma saida apressada, em que não tivemos tempo para aprimorar o verniz nas unhas, elas são realmente indiscretas.

CONVERSAS FEMININAS

PERGUNTE O QUE QUISER

GITA — (Rio) — Com muito prazer vou dar aqui as sugestões que me pede para o seu vestido de noiva. Dando V. preferencia ao filó, o que incontestavelmente revela o seu excepcional bom gosto, tenho a dizer-lhe, em primeiro lugar, que este tecido exige, pela sua vaporosidade e fragancia, grande quantidade de metros. Pois, não se compreende um vestido de tule de seda sem que seja bem farto, com panos sobrepostos. Como sabe, Gita, os franzidos estão em grande moda e no filó, então, adaptam-se perfeitamente. Fazendo V. a blusa com diversas ordens de franzidos verticais, presos por [illegible] e bem colante ao busto, ficará encantador. Deve ser bem afogadinha ao pescoço, terminando por um "rouche" do mesmo tecido.

As mangas compridas, terminando tambem por "rouches" nos pulsos, e, ordens de franzidos que vão subindo até acima dos cotovelos, onde um grande "puf" deve ficar bem destacado.

A saia, com tres camadas bem fartas, sobrepostas, são presas á cintura, por um franzido, o que ficará muito gracioso si V. tiver "cintura de vespa". Si, ao contrario, fôr um pouco forte, as mesmas camadas de franzidos, iguais ás da blusa e mangas, devem prolongar-se até aos quadris. E, neste caso, aconselharia o côrte princesa, que ficará encantador. Caso deseje, a saia poderá ser "godet" na parte de baixo, para assim dar maior amplitude á sua orla.

Parece, Gita, que estou a ve-la com o seu lindo vestido de noiva, encantadoramente bela, caminhando, triunfante, ao som da marcha nupcial em direção ao altar, onde, impaciente, lhe espera o noivo para a hora da felicidade, e por essas colunas envio a ambos o meu grande abraço com os votos de perenes venturas.

UM MODELO ENCANTADOR

Marcelle Tizeau, de Paris, lançou este modelo encantador para "soirée", em setim branco, adornado de motivos florais pretos, confeccionados de tule, em harmonia com os punhos, que são do mesmo tecido. Na incontestavel beleza desta creação realçam os dotes artisticos da sua creadora.

A rainha da Inglaterra compareceu a um "garden party", promovido por uma associação beneficente, ostentando maravilhosa "toilette", trazendo negligentemente aos ombros um custoso "boá" de plumas, que chamou a atenção dos curiosos de Grove House. (Foto do Serviço especial de A NOITE, por via aerea)

SI A MODA PEGA... — O proprietario de um hotel em Friburgo, na Suiça, teve a genial idéia de proporcionar aos seus hospedes o maximo de conforto. Fez, por isto, construir sobre rodas de borracha uma prancha, e, colocando sobre esta, levissimas cadeiras e mesa de vime, mandou que um serviçal a puxasse pelo parque, enquanto duas turistas, fumando o seu cigarro, contemplavam as maravilhas da natureza local. Isto, porém, foi apenas no hotel suiço. Não vá alguem pensar que a idéia possa generalizar-se e desejar sua prancha particular, puxada pelo esposo... (Foto do Serviço Especial de A NOITE, por via aerea).

PARA JANTARES ELEGANTES

As noites frescas requerem "toilettes" mais ou menos agasalhadoras, sem, entretanto, si tornarem pesadas. Observemos esses tres modelos apropriados á estação que atravessamos:

1 — A amplitude da orla da saia fórma um contraste interessante com a "cintura de vespa". O côrte princesa, bem colante á cintura, sóbe até o busto e prende-se aos ombros por alças. Um bolero bem justo executado em "lamé" dourado, com original decóte, une-se em ponta na frente. As mangas, muito harmoniosas, vão té os pulsos.

2 — As blusas, que vêm marcando extraordinaria preferencia nos ultimos tempos, aparecem tambem nas "toilettes" de cerimonia, como vemos no presente modelo; em seda listrada, modelo "sport", com mangas compridas em combinação com a saia em tecido unicolôr.

3 — Outra blusinha mimosa, ligeiramente drapeada na gola, em "mousseline" verde claro e saia cinza, com uma faixa larga em verde vivo.

CAMPBELL BATE O RECORD MUNDIAL PARA LANCHAS

CONSTON, Inglaterra, 19 (United Press) — O corredor de lanchas automoveis Sir Malcolm Campbell, estabeleceu hoje um novo record mundial, com 14,7 milhas por hora. Sua marca anterior era de 190,0 milhas horarias

O record foi estabelecido sobre uma milha medida. Na corrida para o sul, Sir Malcolm Campbell conseguiu fazer 142.85 milhas por hora, e no regresso 10.624 milhas.

O corredor utilizou sua lancha "Blue Bird" e o tempo estava bom, embora com um pouco de neblina. Pelas oito horas, o corredor começou a aquecer motores.

Quando a lancha passou em frente á boia que assinalava o ponto de partida da milha medida, parecia um bolido azul. Parecia que a lancha apenas tocava na agua, tal era a sua velocidade.

Sir Malcolm Campbell conduziu-a com tal habilidade que ambas as corridas foram feitas em uma linha reta perfeita.

No final da milha, na corrida para o sul, o corredor diminuiu a velocidade para fazer a volta e em seguida os motores tornaram a rugir forte, quando o barco enfiou a proa para o norte.

Depois da prova, Sir Malcolm Campbell declarou que no ano proximo procurará melhorar a sua marca de hoje. "Conseguimos saber — acrescentou — tudo o que queriamos. A lancha pode desenvolver muito mais velocidade. Hoje não deu tudo que pode render. Comprovamos a excelente construção de seu casco e mais tarde lhe faremos algumas modificações, as quais nos permitirão dispor de uma grande margem de velocidade.

Em seguida, ao referir-se ao sistema de resfriamento dos motores por meio da agua, o corredor manifestou que não havia funcionado tão bem como no dia anterior. "Quando, ao partir, cheguei á primeira boia da milha medida, notei uma pequena falha, que se repetiu no fim, quando me dispunha a regressar. Os motores se reaqueceram um pouco, embora a agua circulasse bem, mas era necessario maior quantidade. Não obstante, os motores trabalharam maravilhosamente bem".

NO CENTRO D. VITAL

As conferencias da proxima semana

Na proxima semana realizam-se mais duas importantes conferencias no Centro Dom Vital. A primeira será na sexta-feira, 25 do corrente, devendo falar o Exmo. Sr. Dr. Manuel Sotomayor y Luna, ministro do Equador, sobre a têma "O Catolicismo no Equador".

No sabbado, dia 26, falará Sua Excia. o Sr. comandante Raoul Follerau, sobre "As catedrais francesas".

Essas conferencias são publicas, realizando-se ambas ás 18 horas dos referidos dias.

Chamados ao Departamento de Emigração

Para o fim de prestarem esclarecimentos que se prendem aos seus processos de naturalização, são chamados ao Departamento Nacional de Emigração, 10º andar do Palacio do Trabalho, Esplanada do Castelo, as seguintes pessoas: Jacob Germano Galler, Elizabeth Lau de Lira, Turano Santo Salvatore, Angelo Ipolito, Erich Meyer, Roland Rubstein, Victor Hasson, Nicolau Stefanin Manier, Alexandre Wancolle.

No prazo de cinco dias!

O juiz da 1ª Vara de Orfãos, Dr. Lafayette de Andrade, surpreendeu os curadores nos processos de tutela e demais autoridades obrigadas a prestar contas de seus processos, com uma portaria determinando ao seu escrivão que tomasse as necessarias providencias, no sentido de que fossem todos intimados a cumprir aquela obrigação no prazo de cinco dias.

As provas de extranumerario contratado da D. O. C. do DASP

Realizou-se ontem, ás 16 horas, no Instituto de Educação, a primeira parte (dissertação) da prova de habilitação para extranumerario-contratado da Divisão de Organização de Coordenação do DASP.

Hoje, ás 8 horas, no mesmo local, será realizada a 2.ª parte (Plano de Organização de Serviço), e amanhã, ás 16 horas, a terceira e ultima parte (Noções de Estatistica).

Aprovada a proposta pelo DASP

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos do DASP favoravel á proposta do Ministerio da Guerra relativa ao pessoal extranumerario-mensalista necessario aos Serviços da Inspetoria da Armada de Cavalaria.

"Juarez"

(CONT. DA PAG. ANTERIOR)

CAPITULO III

Maximiliano, Imperador do Mexico

Terminada a sua entrevista com Montares, o Marechal Bazaine saiu para inspecionar o arco de triunfo que mandara construir para chegada do imperador e de sua esposa. Os edificios estavam engalanados com bandeiras e galhardetes que matizavam o ambiente com o tricolor francês. De volta ao quartel, Bazaine vestiu seu uniforme de gala e em breve se encontrava á frente de suas tropas á espera dos viajantes.

Mal saltaram a terra, o imperador e sua esposa foram cercados pelos altos dignatarios franceses e pelos mexicanos que tinham passado — por força de seus interesses — para o lado dos invasores.

Montares foi o primeiro a se dirigir a Maximiliano.

— Ao pisare- Vossas Majestades o solo mexicano, o coração do Mexico tem orgulho em dar-lhes as boas vindas! — exclamou ele.

Maximiliano, depois de passar um rapido olhar pelo grupo, respondeu á saudação de Montares:

— E' com reverencia que pisamos esta terra, porque sabemos dos nossos deveres para com os nossos suditos.

Bazaine esperava ansioso a apresentação, e Montares designou-o ao imperador com estas palavras:

— Com a permissão de Vossa Majestade, apresento-vos o libertador do Mexico, marechal Achille Bazaine.

Bazaine adiantou-se mais um passo e fez uma respeitosa continencia.

— As congratulações do Exercito Francês de Ocupação.

— Somos gratos ao Exercito e ao marechal — replicou Maximiliano.

Foi então que Carlota notou um enorme abutre pousado no cimo do arco do triunfo. Para ela, aquilo era um sinal de mal agouro.

— Está vivo! exclamou.

Montares achou que devia explicar a presença do abutre e foi com voz duvidosa que disse:

— Os abutres aqui são valiosos e garantidos por lei. Consomem o lixo e limpam as ruas.

Pelo rosto de Carlota passou a sombra do medo. Apesar do esplendor da recepção, a imperatriz temia qualquer coisa — o que, não podia precisar.

Grandes formações da infantaria francesa bordeavam o caminho. As bandas de musica tocavam suas bonitas marchas. Entretanto, nem um só homem, nem u'a mulher do povo estava á vista, nem nas ruas, nem siquer das janelas dos edificios, que pareciam totalmente abandonados.

Tentando afastar o silencio que pairava sobre o grupo, Montares continuou as apresentações.

— Coronel Lopez, a cargo da segurança de Vossas Majestades.

Maximiliano analisou friamente o mexicano.

— Haverá possibilidade de sermos atacados?

— Queremos apenas evitar qualquer intruso — tentou explicar Lopez.

— A seu cargo, estaremos garantidos — retorquiu Maximiliano.

Montares tornou a intervir, esta vez para dizer:

— Vão seguir o caminho que Cortes seguiu ao conquistar o Mexico.

E, enquanto o imperador, a imperatriz e seu sequito passavam por sob o arco do triunfo em direção á carruagem que os esperava, Maximiliano murmurava para sua esposa:

— E' estranho... Muitas bandeiras, soldados, mas nem um mexicano!

E, voltando-se para Montares:

— Por que não veiu nos receber o povo?

Por alguns instantes, Montares procurou uma desculpa.

— Devido á epidemia — disse finalmente. — A Saude Publica mandou proibir reuniões.

— Vejo-me cercado de completo misterio...

Maximiliano e Carlota, dentro da carruagem, estavam finalmente a sós. O arquiduque manifestava agora a impressão que tivera da recepção.

— Parece que em tudo ha uma significação oculta — continuou ele.

Carlota não pôde deixar de estremecer ao ouvir as palavras de seu marido.

— Já notei isso tambem — murmurou ela. — Preocupo-me por tê-lo feito aceitar.

Depois, como que tentando afastar um sonho mau, continuou:

— Mas não se preocupe com a minha opinião.

Maximiliano sorriu.

— Conto com a sua influencia — disse ele. — Você sabe compreender as coisas. Fez bem em orientar-me no meu destino.

O céu estava agora cheio de nuvens. Um horrivel abutre cruzou o espaço, precisamente á altura das cabeças dos recem-chegados. A imperatriz Carlota tremeu de frio e de medo. Tomou a mão de seu marido e disse:

— Sinto frio.

Maximiliano alcançou o cobertor que se estendia a seus pés e, ao levantá-lo, notou que havia no chão uma carta dirigida a ele. Abriu-a e leu o seguinte:

"Si é um homem honrado, afirmo-lhe que é vitima de um logro acerca de quererem os mexicanos a monarquia. Retire-se do Mexico e nunca mais volte como imperador. Mas si não tem honra e é parte dessa fraude, recomendo-o á sua conciencia e ao julgamento da Historia.

"Benito Juarez"

O cocheiro da carruagem virou o rosto para os imperadores para ver o efeito que a carta lhes causara, e depois fustigou os cavalos e avançou com ligeireza para Chapultepec.

Maximiliano e Carlota chegaram finalmente ao Palacio...

* * *

No quartel general de Juarez, ele e seus companheiros escutavam as noticias que lhes trouxera o cocheiro que conduzira os novos governantes ao luxuoso palacio. O pobre homem parecia estar muito emocionado quando disse:

— Encontraram a carta quando iamos a caminho. Depois de lerem, ficaram silenciosos.

— O uniforme dele é bonito? perguntou Porfirio Diaz.

— Muito! É lindissimo! Ele é alto, claro e de barbas louras. Os indios pensam que ele é o deus Quetzalcoatl que voltou. O louro deus dos Aztecas que foi embora e prometeu voltar.

Porfirio Diaz ficou enfurecido.

— Esperem, quando ele tirar-lhes as terras que Don Benito lhes deu!

— Na cidade do Mexico foram aclamados — continuou o cocheiro. — Mesmo os que odiavam os franceses os aclamaram.

— Essa gloria ha de custar-lhes sangue! rugiu o caudilho Carbajal.

O cocheiro voltou ao assunto que abordara a principio.

— Dizem que Maximiliano muda de roupa quatro vezes por dia — disse ele. — Quando monta, quando recebe os ministros e quando dá um passeio com Carlota antes do jantar.

— Andam no jardim? Ficam guardados?

O homem não soube responder.

— Muito bem — falou Juarez. Trate de saber tudo o que puder.

Depois do cocheiro ter saido, Carbajal voltou á carga.

— No jardim — disse ele — um homem pode se esconder com uma faca...

Juarez interrompeu o seu caudilho.

— Não, Carbajal. Não somos assassinos. Nem somos bandidos, como afirma Napoleão. Um governo responsavel não mata ocultamente. O Crime dele será julgado de acordo com as nossas leis. O povo mexicano saberá puni-lo.

— Tem razão, senhor presidente.

— Na Europa julgam que somos sem cultura nem refinamento.

Juarez tornou a interromper os seus companheiros.

— Pouco importa a opinião da Europa — disse ele. — O pior é os indios julgarem-no um deus. Os indios pensavam que Cortez era um Deus. A tirania é assim, desde Cesar a Napoleão. Sempre procuram aparecer disfarçados. Precisam da fé cega do povo, uma fé que é mais escravidão. Só quando o povo já está fraco é que o despota se revela. Mas já então é tarde — o povo está escravisado. Nosso dever é desmascarar esse deus e mostra-lo ao povo tal como é.

— Não será facil.

— Não podemos perder a coragem.

Alejandro Uradi levantou-se para falar.

— O que vou dizer, digo-o com pesar, mas acima de tudo está a causa da liberdade. Mesmo acima das afeições pessoais. Todos conhecemos a sua capacidade para governar mas, para o mundo, o senhor é um indio.

— A influencia desse Habsburg...

— Estaremos melhor representados por um indio?

— Não parece que nos batemos por questão de raça?

— Lamento sinceramente falar assim, mas acho que deveria ceder o seu lugar a outro. Resigne em favor de alguem de sangue europeu.

— O senhor, como vice-presidente da republica, seria o meu sucessor natural.

— Seja quem for, será em nome apenas. O senhor será o verdadeiro poder! Seria sempre obedecido!

— E' de puro sangue espanhol, não é, Senhor Uradi?

— De fato, puro sangue!

— Ha merito no que me diz. Creio que fiz mal em não lembrar os oprimidos, os famintos que me elegeram, que, por ser indio, eu estava incapacitado para defende-los. E eles, na anciedade dos oprimidos, não notaram esse ponto essencial. Sei que sou pobre, sou um indio feio para me opor a um Maximiliano. Ele é tão extraordinario que meus pobres irmãos o creem um deus! mas a luta dos oprimidos é a luta do povo! E o senhor vice-presidente não iria me aconselhar a abandoná-los só porque sou um deles!

CAPITULO IV

A recusa de Juarez

Maximiliano e Carlota iam pouco a pouco se acostumando a viver naquele enorme palacio que lhes fôra destinado como residencia. O imperador, porém, sentia-se constantemente angustiado pelos inumeros encontros entre as tropas francesas e os adeptos de Juarez. Encontros que, quasi sempre, resultavam em desastre para os franceses. Assim, o Imperador pensou que o seu dever era consultar Bazaine, e, chamando-o ao seu gabinete, disse-lhe:

— Quantos homens tem Juarez em seus exercitos, marechal?

— Aproximadamente vinte e cin-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

A campanha do bem

O SUCESSO QUE VEM ALCANÇANDO ESSE MOVIMENTO DE CORAÇÃO DA MULHER BRASILEIRA

Aspecto do almoço

Teve lugar, no Palace Hotel, mais um almoço da Campanha Financeira em beneficio do Asilo de S. Luiz para a Velhice Desamparada, Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira contra a Tuberculose), Pró-Matre, Cruzada Nacional contra a Tuberculose e S. O. S. Como as anteriores, essa reunião constituiu um acontecimento social pelo grande numero de figuras prestigiosas que nela tomaram parte. O almoço foi presidido pelo Sr. Pedro Calmon, presidente honorario da Cruzada Nacional contra a Tuberculose que, em brilhante improviso, realçou o significado humanitario desse movimento de generosidade. Pelos relatorios ontem apresentados pelas abnegadas paladinas do Bem, verifica-se que o nosso comercio, industria e o povo em geral compreenderam de maneira expressiva a bela iniciativa, não se furtando a colaborarem nessa Cruzada de Filantropia. Daí o exito absoluto que vem alcançando o movimento. Diariamente, são batidos novos "records" na arrecadação de donativos, á cargo das senhoras e das senhoritas da nossa melhor sociedade, que não poupam esforços no desempenho desse caridoso mistér. Ainda ontem, por exemplo, a colheita atingiu a expressiva soma de 121:187$000, cabendo ao grupo n. 13, chefiado pela Sra. Eugenia Hamann, a bandeira pequena nacional, por ter apresentado donativos na importancia de 19:530$000. A bandeira foi entregue ao grupo vencedor, sob calorosa salva de palmas, pelo ministro Ataulpho de Paiva. A campanha prossegue, estando assentada, para a proxima segunda-feira, nova reunião, no mesmo local e hora.

Cancelada a matricula do "Correio Português"

Ha tempos Altamiro Cruz na qualidade de representante da Tipografia Editora Luso-Brasileira requereu á Justiça, fosse sustada a matricula do jornal "Correio Português", que é editado nesta capital.

Fundamentava o requerente o seu pedido em dois motivos: a posse do titulo que lhe pertence e a irregularidade da sociedade. Ontem, o juiz da Vara de Registros Publicos deferiu o pedido, mandando cancelar a matricula daquele jornal.

Os academicos pernambucanos entregaram uma mensagem ao ministro do Trabalho

Os academicos da Faculdade de Direito do Recife, Srs. Claudio Peixoto, Jarbas Gomes de Barros, Alfredo Pessoa de Lima, José de Moura Accioly, Newton Sucupira e Sylvio Mesquita, que se encontram nesta Capital, onde vieram para tomar parte no Conselho Nacional de Estudantes aqui reunido, estiveram no gabinete do Ministro do Trabalho, afim de, em nome do Diretorio Academico daquela Faculdade, visitar o Sr. Waldemar Falcão e entregar-lhe uma mensagem de congratulações pela sua atuação á frente da pasta que dirige.

Visitando a carta cadastral

O ministro Oswaldo Aranha visitou, hoje, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth as instalações da repartição que vai proceder á atualização da carta cadastral do Distrito Federal. O prefeito Henrique Dodsworth e o ministro das Relações Exteriores além daquelas instalações verificaram toda a maquinaria moderna que se vai destinar áquele fim.

ECONOMIA & FINANÇAS

CAMBIO

Calmo — assim regulou, ontem, o mercado de cambio.

O Banco do Brasil operava a.. 93$250 sobre Londres, a 19$920 sobre Nova York e a 4$630 sobre Buenos Aires.

Os demais bancos sacavam a libra a 93$400 e o dollar a 19$960. Esses mesmos estabelecimentos compravam a moeda londrina a 92$800 e a yankee a 19$840.

O Banco do Brasil para compra oficial, á vista, afixou esta tabela:

Libra	—	77$230
Dollar	—	16$500
Lira	—	$865
Franco	—	$435
Escudo	—	$700
Florim	—	8$856
Franco suiço	—	3$725
Franco belga	—	2$800
Peso argentino	—	3$820
Peso uruguaio	—	5$910

Os bancos estrangeiros afixaram as seguintes taxas:

Libra	—	93$100
Dollar	—	19$960
Franco francês	$520	$530
Franco suiço	4$510	4$515
Florim	10$730	10$750
Lira	1$051	1$060
Franco belga	$678	$679
Belgica	3$390	3$395
Peso argentino	4$625	4$636
Corôa sueca	4$820	4$840
Escudo	—	$850
Corôa dinam.	4$180	4$190
Yen	5$430	5$140
Peso uruguaio	7$170	7$200
Peseta	2$215	2$220
Zloty	3$830	3$900
Reichsmark	8$010	8$015
Verrechmark	—	9$100

O Banco do Brasil comprava o ouro fino — base 1.000 por 1000 — ao preço de 25$100.

As moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores aproximados seguintes:

Libra	183$782
Dollar	37$750
Franco	7$279

CAMARA SINDICAL

(Cambio Livre-Oficial)

Á VISTA

Londres	77$530	—
Paris	—	$530
Italia	—	1$053
Alemanha:		
Reichsmark	—	—
Reisemark	—	—
Verrechmark	—	6$100
Untersmark	—	—
Portugal	—	$850
Belgica (belga)	—	3$397
Belgica:		
Franco papel	—	$680
Suiça	—	4$513
Suécia	—	—
Espanha	—	—
Nova York	—	19$980
Dinamarca	—	4$190
Buenos Aires:		
Peso papel	—	4$630
Tchecoslovaquia	—	—
Holanda	—	10$750
Montevidéo	—	5$449
Japão	—	5$449
Rumania	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	19$970
Espanha	—	2$220
(Cambio Livre-Especial)		
Dollar americano	—	22$498
Libra esterlina	—	107$544
Escudo	—	1$117
Franco francês	—	$638
Untgsmark	—	4$135
Reisemark	—	4$700
Peso argentino	—	5$000
Peso uruguio	—	8$220
Lira	—	$914
Lira	—	6$670
Belga	—	3$995
Holanda	—	12$335
Marrocos	—	$470
Corôa sueca	—	5$000
Zloty	—	3$383
Franco suiço	—	5$250

Em boas condições, funcionou, ontem, o mercado de valores. Os titulos em evidencia continuaram procurados. Continuaram, igualmente, firmes as apolices da Divida da União, as do Reajustamento Economico e as Obrigações do Tesouro Nacional. As municipais estiveram firmes:

Federais

1 Unifomizadas, 1:000$ — 800$ 5 por cento — 805$ — 802$000.
2 — Div. Emiss. Nom. idem — 802$000.
50 — Idem, idem, idem — 804$ — 805$ — 802$000.
41 — Idem, idem, idem — 805$.
1 — Idem, port. 800$$000.
172 — Idem, 804$ — 805$ — 803$.
3 — Idem, idem, 805$000.
8 — Idem, caut. — 790$ — 795$.
1359 — Idem c|3 st. — 870$000.
143 — Reajustamento — 823$ — 824$ — 822$000.

Municipais

300 — Emp. 1914 6 por cento — portador — 167$ — 168$000 — 166$500.
150 — Idem 1920 — 166$ — 166$.
9 — Idem, 1931 5 por cento — 185$000.
20 — Idem — 184$ — 181$ — 183$500.
28 — Dec. 1535 7 por cento — 188$000.
24 — Idem 2097 — 186$ — 187$ — 185$000.
10 — Idem 1918 — 187$000.
50 — Idem 3261 — 188$500 — 190$ — 188$500.
100 — Idem — 31$ — 31$500 — 30$000.
6 — Porto Alegre 3 1/2 por cento — 31$ — 31$500 — 30$000.

Debentures

1688 — Est. Minas 200$ 1ª serie 5 por cento — 142$500.
160 — Idem — 143$ — 143$ — 142$500.
60 — Idem 2ª serie 9 por cento — 179$000.
46 — Idem — 179$500 — 179$500 — 179$000.
73 — Idem 3ª serie 7 por cento — 168$500 — 169$ — 168$500.
50 — Idem 1:000$ dec. 3025 idem — 798$000.
50 — Idem, 9716 — 798$000.
100 — Idem idem — 798$000.
10 — Idem 10.246, tit. — 807$ — 805$ — 800$000.
4 — Idem S. Paulo 5 por cento — 196$ — 197$ — 196$000.
62 — Idem — 196$500.
33 — Idem — 197$000.
9 — Idem unif. 8 por cento — 1:026$ — 1:025$000.
33 — Idem — 1:027$000.
4 — Idem Pernambuco 5 por cento — 85$ — 86$ — 85$000.

AÇÕES

41 — Banco do Brasil — 450$ — 450$ — 445$000.
5 — Idem Funcionarios Publicos 45$ — 45$000.

Debentures

250 — Docas de Santos 6 por cento — 183$ — 184$ — 182$000.
200 — B. Lar Brasileiro 8 por cento — 204$ — 204$ — 203$000.

CAFE

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma. Os preços não sofreram alteração. Os negocios foram sem maior vulto pois, a vendagem não foi além de 1.823 sacos.

O tipo 7 foi negociado a 13$400.

Cotacoes

POR 10 QUILOS

Tipo 3	15$400
Tipo 4	14$900
Tipo 5	14$400
Tipo 6	13$900
Tipo 7	13$400
Tipo 8	12$900

Movimento estatistico

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	7.184
Espirito Santo	882
Rio	346
Maritima:	
Minas	1.955
Rio	236
São Paulo	1.350
Arm. Re.:	
Flum. "Rio"	2.700
Total	17.783
Idem ano passado	10.846
Desde o 1º do mês	135.638
Média	7.535
Do 1º de julho	382.788
Média	7.812
Do 1º julho ano passado	236.814
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	23.515

EMBARQUES

Europa	24.777
Africa	1.019
Asia	14063
Cabotagem	285
Total	27.144
Idem ano passado	5.710
Desde o 1º do mês	150.223
Do 1º de julho	382.528
Idem ano pasado	325.152
Stock	518.095
Menos consumo local do dia 18-8-39	500
	520595
Café revertido ao stock pelo D. N. C.	3.000
Existencia	520.595
Idem ano passado	301.441
Canadá —	19$970

ASSUCAR

Em posição firme funcionou, ainda ontem, o mercado de assucar. As procuras foram de pouca monta.

Os preços permaneceram inalterados.

Cotações

POR 60 QUILOS

Branco cristal	Nominal
Demerara	53$000 a 54$000
Mascavo	40$000 a 42$000
Mascavinho	Nominal

ENTRADAS

Campos	7.852

SAIDAS

Existencia	20.516

ALGODÃO

Estavel — foi como regulou esse mercado. Os preços continuaram inalterados. Negocios de pouca monta.

Cotações

Fibra longa — Tipo Seridó:	
Tipo 3	41$000 a 41$500
Tipo 4	Nominal
Fibra média — Tipo Sertões:	
Tipo 3	40$500 a 41$500
Tipo 5	37$500 a 38$500
Do Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Fibra curta, Mata:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Fibra curta — Tipo Paulista:	
Tipo 3	39$000 a 40$000
Tipo 5	37$000 a 37$500

Movimento estatistico

ENTRADAS

Rio Grande do Norte	238
Santos	167
Ceará	114
Total	519
Saidas	150
Existencia	5.210

COTAÇÕES DE CEREAIS

O Centro Comercial de Cereais organizou esta tabela de preços:

ARROZ (60 QUILOS):		
Agulha amarelão	88$000	92$000
Especial brilhado	88$000	90$000
1ª (brilhado)	66$000	68$000
Especial	78$000	80$000
Primeira	70$000	72$000
Segunda	58$000	60$000
Terceira	44$000	46$000
Japonês especial	48$000	50$000
Primeira	46$000	48$000
Segunda	42$000	44$000
Terceira	36$000	38$000
Sanga	nominal	
ALFAFA — Quilo:		
Nacional ou estrangeiro	$510	$520
AMENDOIM:		
Em casca	18$000	19$000
ALHOS:		
Nacionais cento	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
ALPISTE — Quilo:		
Nacional	1$300	1$600
BACALHAU — 58 Quilos:		
Especial	275$000	285$000
Superior	270$000	280$000
Escamudo	Nominal	
BANHA — Caixa:		
Porto Alegre	170$000	188$000
Laguna	172$000	173$000
Itajaí	178$000	185$000
BATATAS:		
Interior	$500	$800
Sul	$500	$800
CEBOLAS (Caixa):		
Nacional	64$000	66$000
ERVILHAS:		
Quilo	3$000	3$200
FARINHA DE MANDIOCA — 50 Quilos:		
Especial	27$000	28$000
Fina	24$000	25$000
Entre-fina	19$500	20$000
Grossa	Nominal	
FEIJÃO — 60 quilos:		
Preto novo	66$000	70$000
Idem bom	58$000	60$000
Idem branco	38$000	58$000
Manteiga novo	68$000	70$000
Mulatinho novo	54$600	56$000
Fradinho nacional	48$000	50$000
LENTILHAS:		
60 quilos	58$000	60$000
LOMBO DE PORCO SALGADO — Quilo:		
Mineiro	2$500	2$700
Sul	1$800	2$200
ERVA-MATE — Barricas:		
10 quilos	8$000	9$000
MANTEIGA — Quilo:		
Do interior	7$800	8$200
MILHO — 60 quilos:		
Catete vermelho	21$000	22$000
Amarelo	18$000	19$000
Mesclado	16$000	17$000
POLVILHO — Quilo:		
Norte	$750	$800
Sul	$750	$800
TAPIOCA:		
Quilo	$900	1$000
TOUCINHO — Quilo:		
Mineiro	2$500	2$600
Paulista	2$400	2$500
Fumeiro	3$400	3$500
XARQUE — Quilo:		
Nacional	3$100	3$200
Mineiro	2$800	2$000
Sul	2$900	3$000
FUBÁ MIMOSO:		
20 quilos	24$000	26$000
Extra-fino	22$000	23$000

Movimento Maritimo

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Carl Hoepcke, 20; Buenos Aires, "Almanzora, 20; Japão e escalas, "Argentina Maru", 20; Portos do sul "Guatará", 21"; Portos do sul "Ceará", 21; Hamburgo e escalas, "Bagé", 22; Genova e escalas, "Alsina", 22; Portos do norte, "Maceió", 22; Buenos Aires, "Highland Brigade", 22; Trieste e escalas, "Conte Grande", 22; Havre e escalas, "Groix", 22; Buenos Aires "Argentina", 23; Hamburgo e escalas, "Monte Pascoal", 23; Buenos Aires "Cap Norte", 23; Portos do sul "Herval", 24; Nova York "Brasil", 24; Laguna e escalas, "Aspte. Nascimento", 24.

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escalas, "Itaberá", 20; Cabedelo e escalas, "Itatinga", 20; Genova e escalas, "Santarem", 20; Cabedelo e escala, "Bandeirante", 20; Rio Grande e escalas, "Mandu'", 20; Buenos Aires e escalas, "Argentina Mrau", 20; Southampton e escalas, "Almanzora", 20; Hamburgo e escalas, "Alpherat", 21; Fortaleza e escalas, "Curitiba", 21; Barra de Itapemirim "Araim", 21; Porto Alegre e escalas, "Araxá", 22; Imbituba e escalas, "Aratanú", 22; Tutoia e escalas, "Itamaraca", 22; Buenos Aires e escalas, "Conte Grande", 22; Tutoia e escalas, "Uçá", 22 Londres e escalas "Highland Brigade", 22; Porto Alegre e escalas, "Itapura", 22; Buenos Aires e escalas, "Alsina", 22; Canavieira e escalas, "Araguá", 22; Buenos Aires e escalas "Groix", 22; Macáo e escalas, "Amaragi", 23; Pelotas e escalas, "Lany", 23; Nova York e escalas, "Camamú", 23; Porto Alegre e escalas, "Maceió", 23; Nova York e escal., "Argentina", 23; Buenos Aires e escalas, "Monte Pascoal", 23; Porto Alegre, "São Bento", 24; Nova York, "Camamú", 24; Rio Grande e escalas, "Mandú", 24.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 20 — Departamento dos Correios e Telegrafos, para o fornecimento de material de expediente, modelos impressos e material de consumo.

Dia 21 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 5, 6 e 19.

Dia 21 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4, 13, 14, 18, 28, 32 e 36.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lavatorios e latrinas de louça, caixas automaticas, ladrilho, pão de ferro esmaltado, chuveiro, fogões de ferro, caixas de agua, ferrolhos, tijolos, taboas, etc.

Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 32 e 5.

Dia 22 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 6, 36, 9, 11 e 23.

Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tunicas, culotes, capotes e perneiras de couro.

Dia 22 — Departamento Nacional de Produção Vegetal, para o fornecimento de adubos e inseticidas necessarios aos trabalhos da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Dia 22 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de 2 escavadeiras mecanicas.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ladrilhos, azulejos, tijolos, registros de pressão, cal virgem, artigos de pintura, lavatorios, caixas dagua, madeiras, etc.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Luis de Cbrral, casa de representações estabelecidas em Buenos Aires, deseja obter a agencia de firma nacional exportadora de laranjas, para as quais tem possibilidade de colocação com credito aberto no Banco do Brasil.

— G. A. Papathanassion, da Grecia, exportador de azeitonas de qualidade superior ,deseja contato com firmas importadoras idoneas.

— S. B. Penick & Co., dos Estados Unidos, estão interessados em importar boas quantidades de flores de piretro.

— Helvecio Ribeiro, do interior de Minas Gerais, solicita contato com firmas vendedoras de maquinas e material graficos.

— Empresa belga de material termico, deseja nomear casa especializada como representante de aparelhos e acessorios para calor industrial.

— Bond Bros & Co. Inc., dos Estados Unidos, desejam importar côco babassú, solicitando amostras, condições e cotações CIF San Francisco.

— Firma francesa deseja entrar em contato com fabricantes nacionais que possam fornecer cozinhas ambulantes, trailers e outros veiculos.

— Olivio Martins, da cidade de Santo Amaro, Baía, ora no Rio de Janeiro, oferecendo referencias e dispondo de todas as facilidades, deseja representar firmas e fabricas do país interessadas na colocação de seus artigos naquele mercado.

Universidade do Brasil

Escola Nacional de Musica

Realizou-se, na Escola Nacional de Musica, uma audição da Classe de Conjunto de Camara, dirigida pelo violoncelista professor Alfredo Gomes. Por ocasião das provas parciais, alguns conjuntos de alunos, pela perfeição com que tocaram, de tal fórma surpreenderam a banca examinadora e outras pessoas presentes, que se fez sentir o desejo de permitir que um publico maior assistisse a uma audição daquela classe de Musica de Camara, desejo este que foi satisfeito com o concerto seguinte:

Mozart: Trio n. 7, em mi bemol maior, para piano, violino e viola. Andante — Minueto — Alegreto. Pelos alunos: Maria Reis, Arão Berezowski e Jandovy de Almeida.

Boccherini — Quarteto, op. 6, n. 3, para dois violinos, viola e violoncelo. Largo — Minueto — Alegro. Pelos alunos: Henrique Niremberg, Arão Berezowzki, Jandovy de Almeida e José Guerra Vicente.

Brahms: Trio, op. 40, para piano, violino e trompa. Andante — Scherzo — Largo — Alegro com brio. Pelos alunos: Ruth Reis — Henrique Nieremberg e professor Marcos Benzaquen.

Preventorios para os filhos dos lazaros

Em dois dias rendeu 78 contos a campanha da Sra. Eunice Weaver

A Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Assistencia aos Lazaros, iniciou na Baía uma campanha financeira em prol da construção de preventorios destinados á internação dos filhos de leprosos. Com dois dias de coleta já foi apurada a quantia de 78 contos. O primeiro preventorio será construido na Fazenda de Aguas Brancas, naquele Estado.

Os ladrões carregaram um conto e quinhentos

Os ladrões penetraram, esta madrugada, no predio da rua João Lira, 135, residencia do Sr. Ataliba de Barros e roubaram de um paletó, uma carteira que continha a importancia de um conto e quinhentos. A policia do 1º Distrito recebeu a queixa, estando os investigadores Alberto e Juvenal ao encalço do larapio.

"Juarez"

(CONT. DA PAG. ANTERIOR)

co mil no norte e uns doze mil no sul — contestou o marechal.

— Mas eu pensava que o país estava completamente tranquilo. Não sou militarista, marechal. Não vim aqui para conquistar, mas sim para governar em paz. E, para alcançar o meu proposito, vou entrar em negociações com Juarez, imediatamente.

— Impossivel! Vossa majestade ignora que isso é o mesmo que dizer que vamos assinar tratados com uma féra selvagem em plena floresta! O choque das baionetas e o zumbido das balas são as unicas expressões que eles compreendem. Suas falsidades não têm limites! Nem tampouco tem limite a sua audacia! Enviei varios mensageiros a Juarez e como nenhum regressava, resolvi averiguar e descobri que ele fusilava todos — um atrás do outro, logo que chegavam á sua presença.

— Mas isso é incrivel! — exclamou Maximiliano.

— Vossa majestade não deve pre[illegible] pois com Benito Juarez. O Imperador reforçou as minhas tropas [illegible] de cincoenta mil homens perfeitamente armados. Tenho munições e estou preparado para lutar, oferecendo uma poderosa ofensiva em todas as frentes! Dentro de trinta dias o indio estará morto ou então será nosso prisioneiro. Majestade, eu o garanto!

Ao dizer estas frases o marechal colocava a mão sobre o seu coração e com arrogancia levantava a voz como quem procura impor a sua vontade a todas as coisas...

Mas naquela ofensiva, que com atrevimento e jatancia, Bazaine prometera ao Imperador, foi recebida com firme resistencia, e os povoados e cidades iam caindo em poder de Juarez. Em vista de tão repetidas derrotas, Bazaine procurava obrigar o imperador a assinar um decreto ordenando que todas as pessoas portadoras de armas sem a necessaria permissão, fossem executadas imediatamente. Mas Maximiliano negou-se a autorizar semelhante documento, e, depois de sua entrevista com Bazaine, falou sobre o assunto com a sua esposa.

— Agora estou convencido de que me trouxeram ao Mexico para destruir os ideais em que se baseavam as minhas esperanças para o progresso e felicidade desta nação. Deus sabe que este povo precisa de um soberano, ainda que só para protegê-lo contra a avareza e a brutalidade dos Napoleões, dos Bazaines e dos Montares. E acho que ainda temos tempo. Falarei com o general Porfirio Diaz, que está prisioneiro das forças francesas. Dar-lhe-ei a liberdade afim de que possa levar a minha mensagem a Juarez.

* * *

Ainda que a imperatriz tivesse as suas duvidas acerca do gesto de seu marido para atrair a boa vontade de Juarez, Maximiliano não desanimou, e, com a fé que caraterizava as suas ações, partiu para o carcere onde estava prisioneiro Porfirio Diaz. Encontrou o caudilho mexicano reclinado em seu humilde leito, sofrendo ainda as feridas que recebera dos franceses.

Diaz não se apercebeu da presença do imperador até que ele falou, com gentilesa:

— General Diaz, sabe quem sou eu? Maximiliano, o imperador. Desejo falar com o senhor.

— Falar? De que? — Perguntou Porfirio com desdém.

— Lamento que a nossa entrevista tenha lugar na céla de uma prisão — declarou o imperador.

Pois, a não ser aqui ou no campo de batalha... Onde mais poderiamos ter uma entrevista?

— Sendo assim, sou um felizardo em poder conversar com o senhor aqui, pois, a dizer de meus soldados, o senhor é o melhor general que tem o Mexico.

Porfirio não respondeu, e Maximiliano prosseguiu:

— Preciso que me ajude...

Ao ouvir estas palavras, Porfirio encarou o Imperador.

— Minha ajuda! A que preço? Vossa proteção, um alto posto em vosso exército, uma condecoração, ou simplesmente dinheiro?

— Si pensasse que algum favor material poderia comprá-lo, não estaria aqui, General Diaz. Desejo a sua ajuda para conseguir a paz do Mexico.

— Sómente um homem póde conseguir o vosso desejo! Benito Juarez.

— Diga-me como é Benito Juárez e porque êle inspira tão profunda fé...

Apesar do antagonismo que sentia por Maximiliano, Porfirio Diaz não poude esconder a impressão que lhe causaram aquelas palavras que tinham um tom de implicita honradês, e, inspirado na verdade dos acontecimentos, falou do caudilho por quem sentia veneração e respeito. Assim se inteirou Maximiliano da luta que Juárez tivera para conseguir a sua educação e da pobreza em que aquele homem exemplar se criára, e de como trabalhára para proteger os débeis e os que careciam de recursos. Logo, Porfirio Diaz informou-o da ajuda que Juárez prestára para livrar o México de um ditador e de que fôra êle o autor da Constituição, assim como de que ao ser nomeado presidente, governára com justiça, devolvendo as propriedades ao povo — propriedades que tinham sido usurpadas a seus verdadeiros donos.

— Até que os traidores e os especuladores trouxeram os franceses para destituí-lo e por-vos em seu lugar. Vós, Maximiliano von Habsburg!

Ao dizer estas ultimas palavras, Porfirio Diaz puzera-se de pé ante o Imperador, que, com serenidade, falou-lhe:

— Quais são, na verdade, os propósitos de Juárez?

— Libertar, educar, elevar o povo de acôrdo com os principios da democracia.

— Então, tudo o que ha entre nós é sómente uma palavra: "democracia". Com esta exceção, estamos de acôrdo com tudo. Agora, rogo-lhe que leve uma mensagem a Juárez. Diga-lhe que desejo que êle seja o Primeiro Ministro de meu gabinete.

— Si acedo ao que me pede, será algo que faço por vós, pelo homem que sois, não pelo Imperador. E si vou, não regressarei.

— Isso fica ao seu criterio, general, mas espero que regresse acompanhado de Benito Juárez.

Comovido com a sinceridade de Maximiliano, Diaz despediu-se dele e partiu em direção ao lugar em que sabia estava oculto Juárez, não sem antes ter advertido o Imperador que demoraria algumas semanas antes de voltar com a resposta á sua mensagem.

Satisfeito com o exito que aparentemente tivera o seu gesto, Maximiliano voltou a Chapultepec, onde Carlota o esperava. Ao vê-lo e ao ouvir o relato que seu esposo fazia do ocorrido, exclamou com entusiasmo:

— Si Juárez aceita, todo o México estará em suas mãos, e Napoleão Bazaine e todos os conservadores terão que reconhecer a tua sabedoria. Oh, meu querido, que magnifico gesto de grande estadista levaste a cabo!

— E o destino que me une a este indio, pois, ainda que sejamos polos opostos, no fundo estamos unidos pelo magnetismo de uma idéia: o bem-estar deste povo.

Do terraço em que sustinham esta conversação, Maximiliano e Carlota ouviam o éco de uma bela canção. Alguem cantava "La Paloma" e Carlota disse:

— E' a melodia mais linda que já ouvi, a que mais suavemente chega ao meu coração...

A' medida que a canção continuava, Carlota dizia ao seu marido o significado dos versos que a melodia encerrava e sob a inspiração da luz das estrelas e da musica, os jovens esposos falaram de seu amor.

— Jamais poderei viver longe de ti — murmurou Carlota.

— Nunca nos separaremos — afirmou Maximiliano.

Um desconcertante paralelo poderia ser feito entre a suntuosidade do palacio em que viviam os imperadores e a tranquilidade que reinava naquele terraço onde falavam de seu amor, com as abruptas sendas montanhosas que Porfirio Diaz percorria para chegar ao acampamento de Juárez, do qual ainda distava alguns dias. Mesmo assim, continuou avançando até ver uma luz que brilhava entre as arvores, e, pondo o pé em terra, acercou-se cuidadosamente da barraca, onde os seus companheiros o receberam com mostras de afêto e surpresa.

Porfirio pediu para falar com Juárez, que, ao vê-lo ali, perdeu momentaneamente a sua serenidade e disse-lhe com emoção:

— Como, Porfirio, você por aqui? Conseguiu fugir?

— Não, Sr. presidente, Maximiliano me deixou em liberdade.

— Falou então com ele? — perguntou Juárez.

— Foi sozinho á minha cela. Ao vê-lo ali, pensei que se tratasse de alguma traição, mas a medida que me falava, convenci-me de que ele, a quem eu odiava, é um homem hourado como o senhor.

— Que disse ele?

— Falou-me de suas idéias a respeito de governo, Sr. presidente. Duvidei a principio de suas palavras, mas depois percebi que ele tem as mesmas idéias que o Sr. Os propositos dele são os seus Dom Benito. Ele deseja que o senhor seja o seu Primeiro Ministro, e me jurou que como Imperador defenderia os seus principios dos assaltos e dos abusos dos politicos e dos que só anelam satisfazer seus egoismos.

— Que mais disse?

— Que entre o senhor e ele só existe uma diferença, uma só palavra: "democracia".

— Assim é! Uma só palavra, Porfirio! Uma palavra que indica que ele e eu representamos dois principios irreconciliaveis, um dos quais tem que perecer para que o outro viva, e assim, um de nós tem que ser o vendido, e o outro, o triunfador, porque cada um simboliza um ideal que não pode fundir-se com o outro.

Porfirio Diaz sabia que Juárez falava a verdade e que a sua viagem fôra inutil, pois não seria possivel um acordo entre o imperador e o libertador de seu povo.

Entretanto, o Marechal Bazaine dizia a Maximiliano que ele cometêra um grave erro deixando Porfirio Diaz em liberdade e acreditando de boa fé que Juárez tomaria parte em seus planos. Novamente assediou o Imperador para que assinasse o decreto condenando á morte todo aquele que fosse portador de armas sem permissão especial. Mas o Imperador tornou a recusar tal proposta.

Carlota sentia-se cada dia mais desconsolada porque o céu não lhes concedia um herdeiro, e, ao receber a noticia de que jámais poderia ser mãe, concordou com seu marido em adotar um menino mexicano, convertendo-o em principe da corôa e herdeiro de sua fortuna, o que levaram a cabo em uma cerimonia realizada com o mesmo esplendor com que se celebram os grandes acontecimentos nas côrtes européias.

(Continúa no proximo domingo).

De regresso da Feira Internacional de Nova York

Dorita Norby e o seu conjunto de folcloristas guaranís em visita á NOITE e á Sociedade Radio Nacional

Dorita Norby, nos estudios da Sociedade Radio Nacional, tocando pandeiro.

De regresso de Nova York, para onde foram especialmente convidados pelo governo argentino para a inauguração do Pavilhão daquele país irmão na Exposição Internacional, encontram-se presentemente no Rio, a famosa folklorista argentina Dorita Norby e o seu grande conjunto de musicos e cantores paraguaios, que formam um admiravel nucleo de musica tipica guarani, chefiado por Herminio Gimenez, outra figura do maestro renomada no broadcasting argentino.

Dorita Norby, Herminio Gimenez e o cantor paraguaio Smendel visitaram a NOITE, em companhia do nosso confrade Adlermo Sanchez Filho, manifestando o seu entusiasmo pela Feira Internacional de Nova York e principalmente pelo pavilhão do Brasil, considerado, disse, um dos mais lindos dos paises sul-americanos. No nosso pavilhão, Dorita e os seus companheiros foram alvo de inumeras homenagens dos brasileiros, dos quais guardam as melhores recordações.

A folklorista argentina assistiu ao exito de Carmen Miranda em Nova York, tendo gostado muito da musica brasileira, que ela considera contagiosa e excepcionalmente alegre. Depois de terminados os seus compromissos com o governo argentino, Dorita e os seus companheiros atuaram na N. B. C., merecendo encomios da critica yankee, em consequencia do que, foram contratados para uma série de audições no Rio durante um mês. Dorita Norby, que é a mais perfeita folklorista argentina, visitou os estudios da Nacional, elogiando as suas instalações. Depois esteve na terrasse do edificio de A NOITE, demorando-se na contemplação do panorama da cidade.

Ao despedir-se, Dorita Norby pediu-nos que fossemos interpretes do seu e do agradecimento de seus companheiros a todos os brasileiros pelas inumeras gentilezas que lhes foram proporcionadas, quer no Pavilhão do Brasil, quer atualmente no Rio de Janeiro.

P. R. E.-8 em busca de talentos

Deverão comparecer hoje, domingo, dia 20 de agosto de 1939, ás 19,30 horas, nos estudios da Sociedade Radio Nacional, os seguintes candidatos:

4990 Democrita Alves
4991 Arnaldo Veiga
4992 Sylvio Alves
4993 Albele Costa
4994 José Nogueira da Silva
4995 Deigenitrix
4996 Celio Alterio
4997 Maria de Lourdes Mello
4998 Dupla — Hilton e Hudson
4999 Marlene de Freitas
5000 Oswaldo Gomes de Oliveira
5001 Déa Lopes
5002 Professor Toledo Netto
5003 Helena Sabino
5004 Walter Barbosa
5005 Luna Gil
5006 Carlos Barbosa
5007 Yara de Oliveira
5008 Carlos Alberto
5009 Durval de Oliveira

Deverão comparecer terça-feira, dia 22 de agosto de 1939, ás 9,30 horas, nos estudios da Sociedade Radio Nacional os seguintes candidatos:

5010 Ernesto Reis
5011 Roberto de Souza
5012 Nena Ramos
5013 Zé Canela
5014 Marina Barbosa
5015 Benedicto Santos
5016 Nankim
5017 Cleber Figueiredo
5018 Celia Maria
5019 Affonso Pazo
5020 Elvira Correia
5021 Carlos Alberto Perrone
5022 Celia Cardoso
5023 Mauro Miranda
5024 Edna Martins Lisboa
5025 Irany de Oliveira
5026 Helza Vianna
5027 Antonio Pereira Junior
5028 Marilda Barbosa
5029 Bernadete Santos
5030 Mauricio Barbosa
5031 Luiza Correia Sá
5032 Elisa de Moura
5033 Pedro Severiano Ramos
5034 Carminha Amaral
5035 Manoel Lino

WASHINGTON, PEDRO II, CLEVELAND E A ESTATUA DA AMIZADE

Os quatro selos comemorativos da Feira Mundial de Nova York

O governo brasileiro acaba de emitir quatro selos comemorativos da Feira Mundial de Nova York, que serão logo postos em circulação, nas seguintes quantidades, taxas e cores: 5.000.000 de 400 réis na cor alaranjada; 5.000.000 de 800 réis, na cor verde-escuro; 5.000.000 de 1$200 na cor carmin; 5.000.000 de 800 réis na cor verde-escuro.

São caracteristicos desses selos: Formato retangular de 0,040x0,25 para os valores de quatrocentos ($400) e mil e duzentos réis (1$2), 0,250 x 0,040 para os valores de oitocentos ($800) e mil e seiscentos réis (1$6).

O valor de quatrocentos réis possue no centro o retrato de George Washington, tendo como legenda: "Washington — Federalismo"; encimando a inscrição "Brasil Correio", em faixa de arco, e em baixo em toda a extensão da vinheta lê-se a inscrição comemorativa "Feira Mundial de Nova York 1939". Todos os dizeres são em letras brancas, com tambem os algarismos do valor, "400 rs.-400 rs.", colocados á esquerda e á direita do retrato central, tendo em baixo, respectivamente, as datas "1787-1889".

O selo de oitocentos réis apresenta ao centro o retrato de D. Pedro II, tendo em baixo a legenda "Pedro II-1876, em letras minusculas da cor do selo, á guisa de legenda e na base, em letras brancas, maiores, a inscrição "Feira Mundial de Nova York 1939", e os algarismos do valor, "800 rs", tambem em branco. Ao alto, compondo a vinheta vê-se a inscrição "Brasil-Correio", em faixa de arco, sempre em letras brancas.

O selo de mil e duzentos réis apresenta o retrato do presidente Cleveland, dos Estados Unidos, num medalhão á esquerda com a legenda "Cleveland", em letras pequenas e o distico, logo abaixo, em letras brancas maiores, "5 de fevereiro de 1895". Ao alto, partindo do medalhão para a direita, lê-se a inscrição "Brasil-Correio", e logo abaixo, encaixados em artistica moldura, os algarismos do valor "1.200 rs." e, no espaço a seguir, a inscrição "Feira Mundial — de Nova York — 1939". Todas as letras e algarismos, á exceção da legenda Cleveland que é na cor do selo, são em branco.

O selo de mil e seiscentos réis, finalmente, mostra ao centro, a estatua da amizade, oferecida pelo governo dos Estados Unidos ao Brasil e erguida na Avenida das Nações, tendo em baixo a inscrição "Feira Mundial de — Nova York 1939", encimada pelos algarismos do valor "1$600 r.s — 1.600 rs", repetidos á esquerda e á direita, inscrição e algarismos em branco. Ao lado, lê-se a inscrição "Brasil — Correio", em forma de arco e tambem com as letras brancas.

MARIA MATTOS HOMENAGEOU A IMPRENSA — Maria Mattos, a grande atriz portuguesa, que ora reaparece á platéia carioca, com a sua companhia, ofereceu, no jardim do Teatro Recreio, um "cok-tail", á imprensa carioca.

Com a gentileza e distinção que tanto a caracterizam, a consagrada artista a todos acolhia carinhosamente, dirigindo sempre uma frase amavel a cada jornalista. As atrizes de seu elenco, bem como todos os atores, foram tambem de encantadora amabilidade para com os convidados, que passaram momentos agradabilissimos no convivio de tão belos espiritos.

Já era noite quando os ultimos jornalistas se despediram, desvanecidos com as atenções que lhes dispensaram todas as figuras que integram o elenco de Maria Mattos.

A fotografia que ilustra a noticia fixa um flagrante da reunião.

Publicações

A Biblioteca Infantil d'"O Tico-Tico" acaba de publicar mais um interessante volume, que irá agradar ás crianças do Brasil inteiro: "Lucilia", escrito por Noemia Carvalho e ilustrado por Luiz Gonzaga.

"Lucilia" é a historia de uma criança, entremeada de muitas outras historias, que brotam espontaneamente do proprio texto, todas de saber fantasista.

Nenhuma criança porá os olhos com indiferença sobre este livro, com seus esplendidos desenhos, com seu feitio atraente, e todas quererão decifrar o seu texto, em que a ingenuidade dos temas é de molde a agradar a imaginação infantil.

Al estão as historias de fadas, descrições da vida infantil, narrações curiosas sobre as bonecas, Papai Noel, o circo de cavalinhos, brinquedos, tudo o que habita o mundo cór de rosa dos meninos e das meninas. A autora foi de muita delicadeza na apresentação de tudo isso. A infancia brasileira está de parabens pelo esplendido presente com que acaba de brinda-la a Biblioteca Infantil d'"O Tico-Tico".

Coube á escritora Ignez Mariz o "Premio José de Albuquerque de 1939"

A comissão julgadora do concurso do melhor livro sobre educação sexual, promovido pelo Circulo Brasileiro, acaba de indicar o trabalho da escritora Ignez Mariz: "A que leva a curiosidade infantil insatisfeita "para ser contemplado com o Premio José de Albuquerque, de 1939, constante de 2:000$000 em moeda corrente.

A referida comissão que foi constituida pela escritora Rachel Prado, Dr. Jacy do Rego Barros e Dr. Walfredo Machado, concedeu ainda Menção Honrosa ao trabalho do Dr. Pedro Tarsier, subordinado ao titulo "Educação Sexual".

O diretor do Circulo Militar Argentino visitou A NOITE

Impressões do general Molina — Vai ao Congresso de Nuremberg

O general e a senhora De Molina, em companhia do diretor de "La Prensa".

A NOITE recebeu hoje a visita do general João Baptista Molina que veiu acompanhado da senhora De Molina, e do diretor dos serviços medicos de "La Prensa" de Buenos Aires, atualmente adido á Missão Rockfeller do Brasil. Os ilustres visitantes percorreram as instalações de A NOITE e demoraram-se na terrasse do edificio vendo a cidade sob o sol da manhã.

O general J. B. Molina falou sobre as relações culturais e politicas entre as duas nações.

— Brasil e Argentina estão mais unidos do que nunca. Como dirigente do Circulo Militar Argentino tive o grande prazer de receber os generais Góes Monteiro e Meira de Vasconcellos, ilustres colegas brasileiros. Essas visitas ainda mais cimentaram os laços que unem indissoluvelmente os dois povos irmãos.

O general e a senhora De Molina dirigem-se á Europa pelo "Oceania".

— Vamos assistir ao Congresso da Paz em Nuremberg. Depois visitaremos a França e a Italia, além da Alemanha.

Será uma viagem muito interessante, principalmente agora, que a Europa atravessa uma fase agitada e cheia de motivos para observações.

O casal De Molina mostra-se encantado com a cidade.

— Já passamos algumas vezes pelo Rio. O encanto da cidade é sempre renovado. A capital brasileira oferece ao turista perspectivas incomparaveis. Sou uma velha admiradora do Rio, de suas belezas e, principalmente do povo brasileiro — diz a senhora De Molina em um gesto de gentileza que bem caracteriza a finura e distinção da grande dama argentina.

Um esplendido programa de intercambio e de expansão artistica e cultural

A "EDAC" oferecerá espetaculos ineditos no Brasil

Volf Vipman

Está em funcionamento uma empresa de esplendida organização para propiciar ao nosso publico espetaculos artisticos de primeira grandeza, com base na expansão de nossa cultura artistica musical: — A EDAC, isto é, Empresa Difusora de Arte e Cultura Ltda., sob a direção de Aldemar Bahia, Volf Vipman e M. Bregman. Essa empresa, agindo por criterio moderno e com o melhor animo de realização, promoverá espetaculos inteiramente ineditos em nosso país, trazendo ao mesmo figuras eminentemente representativas da arte atual do mundo, e, do mesmo passo, promovendo a ida aos centros mais cultos de nossas personalidades marcantes. Será um trabalho conjugado de inapreciavel alcance ao aspecto do intercambio cultural, e que, ademais, oferecerá aos nossos artistas de valor perspectivas interessantes de projeção.

EDAC conta em seu programa, como uma das primeiras apresentações ao publico, a pianista Berenice Menegale, com apenas quatro anos de idade, um prodigio de precocidade, que, apesar de se encontrar em plena infancia, assombra pela personalidade e vigor de suas interpretações. A empresa já está em contato, por por outro lado, com os empresarios de Martha Egerth, a esplendida interprete de "Sinfonia Inacabada", sendo de esperar que, apesar de seus multiplos compromissos, venha ela se apresentar ao publico brasileiro. Maurice Chevalier, atualmente afastado do cinema e trabalhando em "music-halls" de Paris, tambem virá ao Brasil.

EDAC está destinada a completo exito em suas atividades, que, por sinal, repousam num programa de expansão artistica e cultural digno do Brasil.

O Instituto Hahnemaniano agradece á imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgar, o seguinte oficio:

"Tenho a grata satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex., expoente maximo da imprensa brasileira, na qualidade de 1º secretario do Instituto Hahnemaniano do Brasil, e ainda como diretor do jornal medico "A Voz da Homeopatia" e socio da A. B. I., o seguinte: o Instituto Hahnemaniano do Brasil, tendo em vista os otimos serviços que vem prestando toda a imprensa brasileira, á causa da homeopatia, agradece á A. B. I. a gentileza de todas as publicações, livres de interesses secundarios e partidarios. A imprensa, como defensora do povo, como porta-voz dos acontecimentos sociais, bem soube, neste momento, reconhecer na homeopatia o valor que lhe é atribuido pela massa coletiva, em face de suas irrefutaveis curas. Aceite, senhor presidente, os reconhecimentos pela defesa de tão nobre causa, não só do presidente do Instituto Hahnemaniano do Brasil, como particularmente do signatario da presente. (a.) Dr. Amaro Azevedo, 1º secretario do Instituto Hahnemaniano do Brasil".

Curado com o preparado "Néo-Lux" Moura Brazil

Cumpro o dever de agradecer ao eminente medico oculista Dr. Campos de Rezende o beneficio imenso que prestou-me, curando-me uma grave enfermidade na vista, da qual achava-me, quasi cégo, agradeço ainda, o auxilio de todos medicos auxiliares, pelos quais fui sempre tratado com o maximo carinho. Deus que lhe ajude com multas felicidades, assim como todos seus auxiliares.

Rio, 14 de Agosto de 1939.
JOÃO BAPTISTA CALIXTO.
Rua Cuba n. 421.

Pelas Escolas

GINASIO VERA-CRUZ — O Departamento Social do Ginásio Vera-Cruz comunica-nos que a festa de confraternização que ia ser realizada no dia 16 fica adiada sine-die.

Asilo Isabel

Festa litero-musical com a contribuição das asiladas

Em comemoração ao 5º aniversario da posse da superiora do Asilo Isabel, da madre geral da Congregação de Santa Isabel e da revma. irmã Maria do Divino Salvador, realizou-se, no Asilo Isabel, uma sessão litero-musical, na qual, dando provas de gratidão á superiora e suas congregadas, se evidenciou o aproveitamento das crianças ali asiladas.

A Congregação de Santa Isabel, obra imorredoura do zelo sacerdotal de monsenhor Amador Bueno de Barros, tem reclamado a atenção e a proteção das pessoas caridosas e das altas autoridades locais. Hoje que tanto se manifesta a intenção louvavel de proteger a infancia desvalida, seria de todo justo a proteção áquela obra benemerita.

No Centro de Motorização foi inaugurado o retrato do general Etienne

No Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, recentemente creado e que vem funcionando em Deodoro, realizou-se ontem uma cerimonia bastante expressiva, com o oferecimento feito pelo general Chadebec Lavallade, chefe da Missão Francesa, do retrato do general Etienne, cognominado o "pai dos carros de assaltos no Exercito francês".

A cerimonia revestiu-se de um grande brilho, tendo falado o chefe da Missão Militar Francesa e o major Durval Magalhães, diretor do Centro que, em frases cheias de entusiasmo, destacou os feitos mais empolgantes do general Etienne.

O 5º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA ESCOLA "S.O.S." — Comemorando a passagem do seu 5º aniversario de fundação a Escola "S.O.S.", levou a efeito uma encantadora festa, que foi dividida em duas partes: desportiva e artistica. Da primeira constaram demonstrações de Educação Fisica, pelos alunos, e jogo de petéca ;na segunda foram representados dramas e comedias de fundo educativo, como sejam "Primavera", "O despertar do Lago" e "Lamentos do Pagé", magnificamente interpretados pelas crianças. Finalisando as comemorações, a senhora Arlete Braga Bispo, que dirige com zelo e eficiencia aquele estabelecimento de ensino primario, inaugurou, na Escola, o Centro de Brasilidade, integrando-se assim, nos postulados sadios que regem o Estado Novo. Pela manhã, foi celebrada na Igreja de São José missa em ação de graça pelo auspicioso acontecimento, durante a qual foi dada comunhão a todos os alunos. O "cliché" acima focaliza um grupo de alunos que fez a primeira comunhão, vendo-se ao centro a senhora Jeronyma Mesquita.

Comunicados

VICTOR PARAMES DOMINGUES

A familia Parames Domingues, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada por alma de seu bonissimo chefe, VICTOR PARAMES DOMINGUES, quarta-feira, dia 23, ás 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem á esse ato de religião, e pede permissão para dispensar cumprimentos.

A. Cardoso & Cia.

Comunica aos seus amigos e clientes o falecimento do SR. FRANCISCO DE PAIVA CARDOSO, tio do chefe da firma, cujo enterro sairá da rua Barão de S. Felix, 10, hoje, ás 11 horas.

Antonio José Domingues de Oliveira Santos, Alberto de Oliveira Santos e Lucila Avancini de Oliveira Santos

(7º DIA)

Adelino Joaquim Rodrigues Leandro, senhora e filhos, Manoel Joaquim Rodrigues Leandro e senhora, José Benedicto de Sá, senhora e filhos e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram, quer por cartas e telegramas, quer pessoalmente, no doloroso transe por que acabam de passar com o falecimento de seus queridos cunhado e sobrinhos e de novo os convidam a assistir missa do setimo dia que será celebrada no altar-mor da igreja da Candelaria e em todos os altares, na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 10½ horas. Por tão caridoso ato agradecem.

FALECIMENTO
Francisco de Paiva Cardoso

Maria da Conceição Correia Cardoso, Alfredo Soares Cardoso, Alfredo de Paiva Cardoso, Lucio de Paiva Cardoso, Rosalvo de Vasconcellos, participam o falecimento do seu querido esposo, tio e amigo, saindo o feretro hoje, 20 de agosto (domingo), ás 11 horas, da rua Barão de São Felix, 10.

Luiza Julieta Telles Ribeiro Nunes do Amaral

Alfredo Nunes do Amaral agradece a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortais da sua idolatrada esposa e de novo os convida para a missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, no largo de São Francisco e desde já se confessa sumamente agradecido a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

pagina A NOITE dos Sports

FASE DA SENSACIONAL COMPETIÇÃO CICLISTICA "A VOLTA DE PORTUGAL — 1 — Os concorrentes ao partirem da Guarda, pitoresca localidade cuja população lhes tributou simpatico acolhimento. 2 — O ciclista Albuquerque (Faisca) vencedor da 7ª volta é o primeiro a chegar em Castelo Branco. 3 — Pouco antes da chegada nessa ultima localidade José Marques e Albuquerque (Faisca) em plena estrada, comandam o pelotão

A "Volta da Alameda" será um acontecimento atletico em Niteroi

Os atletas inscritos na A NOITE - A Sino S. A. premiará a melhor equipe de Niteroi - Premios individuais de A NOITE - Os avulsos

Continúa despertando um grande interesse a proxima disputa da II Volta da Alameda, o grande certamen rustico de atletismo que o Gremio Fluminense de Ping Pong organiza anualmente com a colaboração de A NOITE num dos mais populosos bairros de Niteroi. O volume das inscrições cresceu consideravelmente nas ultimas 48 horas em consequencia do adiamento por mais sete dias da realização da grande prova, o que permitiu aos melhores atletas cariocas, que vão participar amanhã do Campeonato de Cross Country, da Liga de Atletismo, não ficassem impedidos de fazê-lo em Niteroi. A NOITE tem recebido continuamente pedidos de adesão dos maiores clubs da cidade, o que faz prever uma prova sensacional para a manhã de 27 do corrente, após o desfile de todas as equipes e dos elementos avulsos que vão competir.

Como tem sido anunciado, a Sucursal de A NOITE em Niteroi, a inaugurar-se em breves dias, patrocinará a grande prova rustica que constitue, com justiça, o mais importante certamen atletico de Niteroi, oferecendo ainda, como estimulo aos concorrentes, uma taça á melhor equipe da vizinha capital, por intermedio da Sino S. A. e medalhas de prata e de bronze aos classificados individuais.

A participação do Sampaio A. Club

O Sampaio A. C., que no momento possue um dos melhores conjuntos de corredores de rua do Rio, vai competir em Niteroi com um grande conjunto, apresentando-se como um dos concorrentes principais á grande prova. São esses os atletas inscritos pelo Sampaio A. Club:

José Filinto de Oliveira, Claudomiro Sant'Anna, Jacintho Moura dos Santos, José Ladeira, Nelson Pacheco, Benedicto Pereira, Lydio de Mello, Maximiano Paes Filho, Enno Martins, Pedro Pontes, João Bento, Pedro Emerenciano, Rubem do Nascimento, Dionysio Macedo, Augusto dos Santos, Marcos dos Santos, Sebastião Moreira, José Martins Gomes, Livino Falcão, Jorge Patricio, Hermenegildo Mattos.

Os rapazes do Tabajaras

O prospero gremio da Urca tambem inscreveu uma equipe para a Volta da Alameda, sendo esses os seus atletas:

Anatomio Canazio, Gilberto Araujo da Cunha, Rafael Lemos Junior, Rubens Machado Ramos, Walter Hansen, Affonso Machado Villar e Amilcar Veiga Silva.

Tambem o Corpo de Bombeiros do Rio

Os valorosos soldados do fogo enviaram á NOITE a inscrição dos 15 atletas seguintes:

Antonio Assis, Aleyr Joaquim da Silva, Abraão Machado, Herminio Guerra Silva, José Marques, Octavio Gonçalves Dias, Samuel Luiz de Mendonça, José Pires Baldansa, Oswaldo da Silva Porto, Sebastião José da Silva, Theophilo Veiga da Silva, Newton Braziel Valle, Luiz de Almeida Cabral, Caubi Mello e Italo Vittorio Emmanuel Riani.

O Conservação Telefonica A. Club

Tambem os atletas da Telefonica, a exemplo do que vem acontecendo nas diversas provas rusticas patrocinadas pela A NOITE, vão competir em Niteroi com a seguinte equipe: Vicente Turco (capitão da equipe), Oswaldo Moreira, Geraldo Costa Mattos, Armando Botelho, José Moreira, Waldir Carlos de Figueiredo, Juvenil Coelho, José Simas Araujo e José Neves.

Os avulsos

Inscreveram-se tambem os seguintes avulsos: J. E. Leite Junior, José Ribamar de Lucena e Alberto Abessulo Pereira.

Fecham a 25 as inscrições

As inscrições para a II Volta da Alameda fecharão improrrogavelmente no dia 25, ás 18 horas, na redação de A NOITE ou no Gremio Fluminense de Ping Pong.

CLUB INTERNACIONAL DE CICLISTAS

SERA' DISPUTADO, HOJE, O CAMPEONATO INTERNO

A trajetoria do Club Internacional de Ciclistas no cenario esportivo carioca tem sido sob todos os pontos notavel.

Quando foi pela primeira vez disputada a "Volta do Distrito Federal", o maior certamen do ciclismo nacional, foi o Club Internacional de Ciclistas o primeiro a inscrever o seu nome como vencedor do rico Trofeu Distrito Federal, instituido pelo Conselho de Turismo da Prefeitura, por intermedio de Ferrer Dertonio, feito que Antero Clemente repetiu este ano.

O seu quadro de corredores acha-se hoje integrado de otimos elementos, que nas ultimas competições realizadas sob o controle e direção tecnica da Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo têm obtido colocações de destaque.

Abertos aos seus corredores serão realizados hoje os campeonatos internos de resistencia para as categorias de fortes e fracos.

Os concorrentes deverão estar na sede social á rua do Riachuelo, 366, ás 13,30 horas, afim de receber os numeros e assinarem os boletins. A partida e a chegada serão na Casa da Italia, sendo que a partida será ás 14,30 horas. O percurso estabelecido para as duas categorias é até ao Gavea Golf e volta.

Engenho de Dentro x Manufatura

A peleja excepcional da rodada de hoje na F. A. S. — O Confiança em Magé — Durval volta ao Oposição — O programa organizado pelo Mavilis — Outras notas

Prosseguirá, na tarde de hoje, o campeonato suburbano, com a realização de quatro interessantes partidas, destacando-se entre elas a que se ferirá no campo dos Pilares, entre os quadros do Engenho de Dentro e do Manufatura e no campo da rua João Pinheiro, entre os conjuntos do River e do Oposição. As outras partidas tambem deverão agradar.

Para esses encontros foram escalados as seguintes autoridades:

Engenho de Dentro x Manufatura

Campo da avenida João Ribeiro, nos Pilares. Juiz dos primeiros quadros — Aristides Figueiras e dos segundos quadros — Francelino de Almeida.

Fundição Nacional x Ideal

Campo da avenida Pedro II. Juiz dos primeiros quadros — Raul Souza Barros; dos segundos quadros — Oscar Costa.

River x Oposição

Campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Juiz dos primeiros quadros — Isaac Mendes de Almeida; dos segundos quadros — Leonidas Rougemont.

Abolição x União

Campo da rua Cantilda Maciel. Juiz dos primeiros quadros — Antonio Martins Malheiros; dos segundos quadros — Augusto Silva.

Excluido um representante da F. A. S.

Por ordem do presidente da Federação Atletica Suburbana e de acordo com o estatutos da entidade, foi excluido do quadro de representantes o Sr. José Soares Leite Filho, por não ter comparecido ao jogo União x Engenho de Dentro.

A sua exclusão prende-se ao fato de ser reincidente.

Exibir-se-á em Magé o Confiança

Pela manhã, seguiram para Magé, onde se exibirá, á tarde, frente ao conjunto do Mageense F. Club, o quadro do Confiança A. Club.

O esquadrão do gremio da rua General Silva Teles, preparou-se convenientemente para essa excursão, no qual espera fazer brilhante figura.

Durval volta ao Oposição

O excelente meia-esquerda niteroiense Durval, que figurou em 1937 na equipe do Oposição, passando depois para o Engenho de Dentro, firmou o boletim de inscrição para voltar a vestir a camisa do gremio da rua Silva Xavier.

O "crack" niteroiense deverá estrear frente ao River na peleja de hoje, formando a ala com Moacyr, um novo ponta que estreará tambem no quadro rubro e que ultimamente figurava no "onze" do Madureira.

Organizado o programa para o interestadual

A direção de sports do Mavilis reunida ontem á noite, resolveu organizar o seguinte programa para o proximo interestadual a realizar-se no campo da rua Carlos Seidl, no dia 27 do corrente.

1.ª prova — homenagem ao Sr. Paulo Alves, ás 9 horas — Corações Unidos x Estalo União.

2ª prova — homenagem ao Sr. Manoel Durão — A's 10 horas — Combinado Lazarim x Combinado Belo Horizonte.

3ª prova — homenagem ao senhor João Affonso Lopes — A's 11 horas — Traineiras x Camarão.

4ª prova — Bebe e não cai x Combinado Solteiros e casados — A's 12 e 30 horas.

5.ª prova — homenagem ao senhor Nilton Nicolino — A's 13 e 30 horas — Sport C. Medeiros x Cervejaria Lusitana F. C.

6.ª prova — honra — homenagem ao Sr. J. Venerando da Graça — Mavilis F. C. x Combinado Cabo Frio.

Campeonato de juvenis suburbano

Em prosseguimento ao seu campeonato de juvenis, a Federação Atletica Suburbana fará realizar na manhã de hoje os seguintes encontros:

Campo do River

A's 12 horas — River x Engenho de Dentro. Juiz Pedro Valente.

Campo do Engenho de Dentro

A's 10 horas — Diamante x Gaucho — juiz — Gentil Mattos.

A's 12 horas — Silva Freire x Silva Teles. Juiz — Adelio Magalhães.

Campo do Fundição Nacional

A's 12 horas — Aviação Naval x Ordem e Progresso. Juiz — Alcides Alves.

Campo do Parames

A's 12 horas — Palestra x Adelia — juiz — do Parames.

O Departamento Tecnico comunica aos clubs juvenis que se legalizem até quinta-feira, sob pena de exclusão.

O team A NOITE Sagrou-se vice-campeão

No Torneio Infantil do Riachuelo T. C. — O melhor encestador

A equipe que vemos na gravura acima, denominada "A NOITE", vem de classificar-se como vice-campeã do Torneio Infantil de Baketball, promovido com absoluto sucesso pelo Riachuelo T. C. E, além da destacada figura feita pelos incipientes "cracks", sobreleva notar que um dos seus componentes, o pequeno Hugo, sagrou-se o maior encestador do torneio, somando 50 pontos. O "five" "A NOITE" compunha-se dos jogadores: Mozart, Alberto, Roberto, José e Hugo.

O Unidos F. C. jogará hoje na Barra do Piraí

Pelo trem que deixará a gare de Alfredo Maia, ás 8 horas da manhã de hoje, seguirá com destino á Barra do Piraí, a embaixada do Unidos F. C.

Naquela cidade o simpatico gremio de Piedade, enfrentará o S. C. Central.

Chefiará a embaixada do club carioca o Sr. Silveira Filho.

Liga de Atletismo do Rio de Janeiro

O trajeto do cross-country

Atendendo á determinação do chefe de Policia do Distrito Federal, o itinerario do Campeonato de Cross-Country a se realizar amanhã, 20, foi alterado na sua parte final.

O percurso na rua Mariz e Barros será feito até a rua Ibituruna; percorrerão esta rua, atravessando em seguida a ponte de S. Cristovão sobre o leito da E. F. C. B., seguirão depois pela rua Francisco Eugenio até a rua Gotemburgo, terminando a prova no portão do São Cristovão A. C., nesta rua.

Aniversario de um desportista

Faz anos hoje o presidente do C. I. C.

Transcorre hoje o aniversario natalicio do desportista Antino Barbosa de Souza, presidente do veterano Club Internacional de Ciclistas, e secretario geral da Federação Ciclistica Brasileira e Liga Carioca de Ciclismo.

Embora seja um dos mais novos paredros do nosso ciclismo, em todas as oportunidades tem dado mostras do seu grande entusiasmo pela difusão e progresso do ciclismo no Brasil, em cujo circulo conseguiu grangear inumeros amigos.

No programa das comemorações do aniversario de sua fundação, o Botafogo F. Club realizará na proxima terça-feira, ás 21 horas, no Departamento de Copacabana, uma competição amistosa de volleyball contra o Club de Regatas Vasco da Gama.

A preliminar será interessante demonstração de pesos e alteres.

ELIMINATORIAS PARA OS INFANTIS E JUVENIS

que vão participar do 3º concurso de inverno da C.N.R.J.

No proximo dia 27, a Liga de Natação do Rio de Janeiro, levará a efeito na piscina do Tijuca mais uma competição, cujo patrocinio cabe ao Club de Regatas S. Cristovão. Essa interessante competição aberta aos infanto-juvenis, reuniu um grande numero de inscrições, tornando-se necessario realizar eliminatorias para todas as provas do programa, as quais terão inicio hoje, ás 9 horas, na seguinte ordem:

1ª prova — 50 metros — petizes — nado crawl — Icaraí 2, Tijuca 1, Vasco 1 e Vera-Cruz 4.

2ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito — Icaraí 2, S. Cristovão 1, Tijuca 3, Vasco 1, Vera-Cruz 4.

3ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado crawl — Fluminense 1, Icaraí 4, S. Cristovão 1, Tijuca 2, Vasco 2, Vera-Cruz 4.

4ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas — Fluminense 3, Icaraí 2, Tijuca 3, Vasco 1, Vera-Cruz 4.

5ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado crawl — Botafogo 2, Fluminense 1, Icaraí 1, Tijuca 4, Vera-Cruz 1.

6ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado crawl — Fluminense 1, Icaraí 2, S. Cristovão 1, Tijuca 2, Vasco 1, Vera-Cruz 3.

7ª prova — 50 metros — meninas juvenis — nado de costas — Fluminense 3, Icaraí 1, Tijuca 2, Vera-Cruz 1.

8ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de peito — Botafogo 1, Fluminense 2, Icaraí 2, Tijuca 3, Vasco 3, Vera-Cruz 2.

9ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas — Fluminense 2, Icaraí 2, Tijuca 3, Vera-Cruz 4.

10ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado de peito — Icaraí 2, S. Cristovão 1, Tijuca 1, Vasco 4, Vera-Cruz 4.

11ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado crawl — Fluminense 3, Icaraí 2, Tijuca 4, Vasco 3, Vera-Cruz 4.

12ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de peito — Fluminense 1, Icaraí 1, Tijuca 2, Vera-Cruz 1.

13ª prova — 50 metros — meninas juvenis — nado crawl — Fluminense 2, Icaraí 2, Tijuca 2, Vera-Cruz 2.

14ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas — Botafogo 1, Fluminense 2, Guanabara 1, Icaraí 3, Tijuca 2, Vasco 3, Vera-Cruz 1.

15ª prova — 50 metros — infantis — nado crawl — Fluminense 4, Icaraí 2, Tijuca 3, Vasco 4, Vera-Cruz 4.

16ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado de costas — Fluminense 1, Icaraí 4, Tijuca 2, Vasco 2, Vera-Cruz 4.

17ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito — Botafogo 1, Fluminense 4, Guanabara 1, Icaraí 1, Tijuca 4, Vasco 1, Vera-Cruz 2.

18ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de costas — Icaraí 1, Tijuca 2, Vasco 1, Vera-Cruz 2.

19ª prova — 50 metros — meninas juvenis — nado de peito — Fluminense 2, Icaraí 1, Tijuca 2, Vera-Cruz 1.

20ª prova — 200 metros — aspirantes — nado crawl — Botafogo 1, Fluminense 2, Guanabara 2, Icaraí 3, Tijuca 2, Vasco 4, Vera-Cruz 1.

DE NITEROI

A rodada de hoje — Cantareira x Byron, o melhor encontro

São os seguintes os jogos da rodada de hoje:

Cantareira x Byron

Campo do Cantareira. Juizes: primeiro e segundos quadros — Julio Gomes e Agenor Martine. Cronometrista — Jarbas Barbosa.

Fluminense x Barreto

Campo do Fluminense. Juizes: primeiro e segundos quadros — Aristides Figueiras e Casimiro Carvalho. Cronometrista — Francisco de Felippe.

Niteroiense x Canto do Rio

Campo do Niteroiense. Juizes: primeiro e segundos quadros — Manoel Reis e Oswaldo Monteiro. Cronometrista — Luiz Gonzaga Santos.

Filiado o Barroso F. Club

O Barroso F. Club obteve filiação da Associação Niteroiense de Atletismo. Todavia só em 1940 o novel club poderá disputar o campeonato da entidade fluminense.

Joãozinho no Bonsucesso

O "forward" Joãozinho, do Canto do Rio, que treinou e prometeu jogar em varios gremios cariocas, decidiu-se afinal por um deles. Joãozinho assinou contrato com o Bonsucesso e deverá estrear hoje no match com o Bangú.

QUATRO NOVAS EMBARCAÇÕES DE REGATAS ENRIQUECERÃO A FLOTILHA DO C. R. VASCO DA GAMA

O batismo será realizado hoje, pela manhã, na garage improvisada da Lagôa

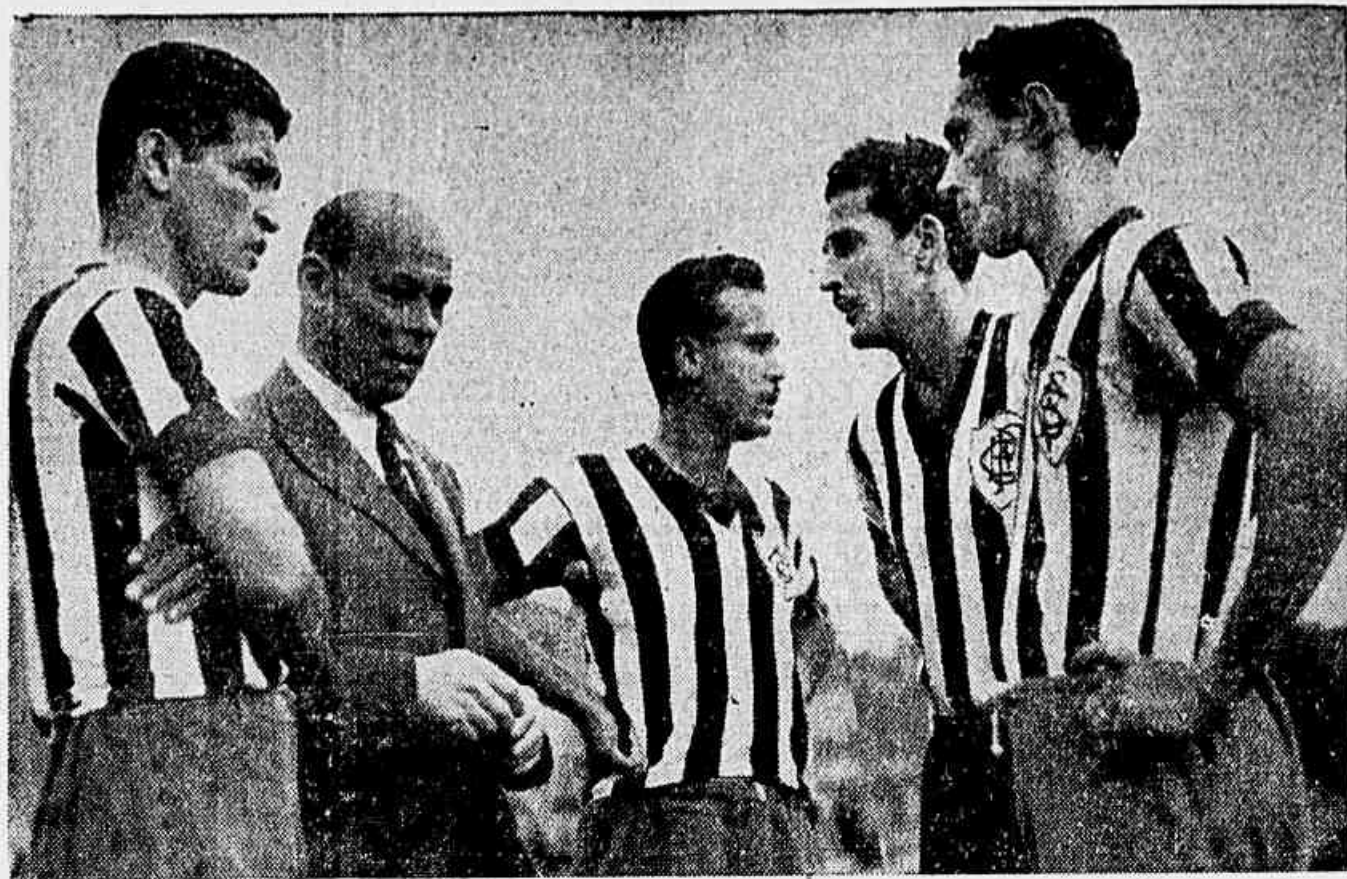
Quatro novos barcos de regatas serão incorporados oficialmente esta manhã, á flotilha do C. R. Vasco da Gama, cuja secção de remo é das mais prestigiosas e brilhante.

Apoiando o desenvolvimento de tão gloriosa secção, a diretoria, máu grado certas opiniões divergentes, tem contribuido para que o vasto quadro de praticantes do remo encontrem sempre os meios ao sport favorito.

Hoje será realizada a cerimonia do batismo que terá lugar na garage improvisada pelo Vasco, na Lagoa Rodrigo de Freitas. As novas embarcações serão denominadas "Cyro Aranha", "Victorino Carneiro", "Teixeira de Lemos" e "Victor de Moraes".

A NOITE — pagina dos Sports

BOTAFOGO X VASCO E AMERICA X FLAMENGO

MONOPOLIZANDO AS ATENÇÕES DA CIDADE ESPORTIVA

Zezé Procopio, Alvaro, Carvalho Leite e Zezé Moreira, que hoje atuarão contra o Vasco

A maior peleja da tarde

O "leader" quer continuar no honroso posto — Os cruzmaltinos empenhados numa rehabilitação ampla — No estadio botafoguense a luta dos alvi-negros e vascainos

A grande peleja da tarde terá como palco a pitoresca praça de sports do alvi-negro, situada á praça Wenceslau Braz. Bater-se-ão, numa das maiores contendas do campeonato carioca de football os quadros do Botafogo e Vasco. O alvi-negro entrará em campo ostentando o invejavel primeiro posto, colocação em que tem conseguido se manter algumas semanas vencendo um bom numero de adversarios dificeis.

A peleja será das mais atraentes e reunirá dois quadros fortes e capazes de proporcionar ao publico uma partida atraente. Não se póde apontar um favorito nessa luta, embora o esquadrão botafoguense, por força da colocação e do seu bom preparo surja como o candidato mais certo ao triunfo. Mas o Vasco reaparecerá disposto a se rehabilitar dos ultimos revezes sofridos no certamen metropolitano e por esse motivo será um duro adversario do alvi-negro. O match promete um desenrolar interessante e como o "leader" defenderá com "unhas e dentes" o honroso posto, antecipa-se um desfecho sensacional.

Os quadros

Os dois quadros serão os seguintes:

BOTAFOGO — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

VASCO — Nascimento; Jaú e Florindo; Oscarino, Zarzur e Dacunto; Lindo, Fantoni, Gabardo, Gandulla e Emeal.

O arbitro

Dirigirá o importante encontro o juiz Menotti Cataldi, escolhido de comum acordo.

Bangú e Bonsucesso

LUTARAO HOJE NO FIELD DA RUA FERRER

A equivalencia de situação no campeonato e a quasi paridade de forças dão ao jogo Bangú x Bonsucesso, apreciavel atrativo.

E o jogo menos importante da rodada, pois ambos estão colocados no penultimo lugar, do certame da Liga de Foot-Ball do Rio de aneiro.

Maiores possibilidades

Circunstancias especiais dão, todavia, ao Bangú, maiores possibilidades na luta de hoje. Contará a equipe de Ladislau, com o concurso de todos os seus titulares, ao passo que o club leopoldinense, em face das rigorosas medidas que adotou, aparecerá sem alguns dos seus cracks.

A arbitragem

Guilherme Gomes, escolhido de comum acôrdo, dirigirá a peleja dos suburbanos.

Os teams

A não ser as alterações de ultima hora, os teams deverão assim se apresentar:

Bonsucesso — Ary; Mario e Villa; Vengara, Escobar e Otto; Joãosinho, Saudoso, Gradim, Pedroso Nunes e Odyr.

Bangú — Francisco; Enéas e Pé de Ouro; Pichim, Rodrigo e Nadinho; Lula, Ladisláu, Rato, Jorge e Bituca.

O Torneio Extra

Será realizado no mês proximo

A Liga Carioca de Basketball efetuará no mês de setembro, o seu Torneio Extra.

Participarão desse torneio, os "teams" não classificados para a parte final do Campeonato Carioca de Basketball

O "G. P. AMERICA DO SUL"

ATRAÇÃO DA REUNIÃO DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO

O hipodromo da Gavea viverá hoje momentos de intensa vibração.

Depois do exito extraordinario que marcou a realização do "G. P. Brasil", o Jockey Club realizará logo, á tarde, mais uma grande partida que, embora sem reunir os mesmos "cracks" que se defrontaram na prova de 6 do corrente porá em cotejo alguns deles.

Como daquela vez, Funny Boy surge como o preferido dos catedraticos, esperando-se, todavia, que, hoje, corresponda o "crack" nacional á confiança de seus "fans".

O "G. P. America do Sul" reune além do tordilho da Coudelaria Paula Machado, que terá a direção de Zuniga, Maritain, Machucho, Mi Acierto Simpatico, Rosemary Row e Xuri.

Entre o filho de Santarem, Mi Acierto e Maritain deve ser decidido o triunfo, a menos que surja entre os demais concorrentes algum capaz de fazer uma surpresa.

As montarias e os nossos prognosticos para a reunião de logo mais são os seguintes:

1.ª — Premio "Luminar" — 1.400 metros — 4:000$.

Ks.
1 { 1 Implacavel, H. Soares . 56
  { 2 Jecirú, L. Leighton . . 54
2 { 3 Ena, W. Andrade. . . 54
  { 4 Tina, J. Mesquita . . . 54
3 { 5 Muque, L. Mezaros . . 56
  { 6 Viçosa, A. Rosa 54
  { 7 Lalá, P. Simões . . . 54
4 { 8 Sunbeam, G. Costa . . 54
  { 9 Vix, W. Cunha 54
  { 10 Limonada, A. Britto . . 54

2.ª — Premio "Quati" — 1.600 metros — 10:000$.

1 { 1 Aldeão, J. Mesquita . . 55
  { 2 Copa Roca, O. Serra . 53
2 { 3 Iuste, A. Rosa 55
  { 4 Ascot, L. Leighton . . 55
3 { 5 Espion, P. Vaz 55
  { 6 Itanino, W. Andrade . 55
4 { 7 Cill, S. Baptista. . . . 53
  { 8 Volupia, J. Canales . . 53

3.ª — Premio "Carmel" — 1.500 metros — 4:000$.

1—1 Olticorô, L. Leighton . . 58
2—2 Ibirá, P. Simões. . . . 56
3—3 Odax, J. Mesquita . . . 57
4—4 Rigoroso, R. Freitas . . 56
5 { 5 Obuz, A. Rosa 56
  { 6 Braza Viva, J. Zuniga . 56

4.ª — Premio "Belfort" — 1.600 metros — 4:000$.

1—1 Rigueira, G. Costa . . . 57
2—2 Craquitan, J. Zuniga . 55
3—3 Carreteiro, S. Baptista . 50
4—4 Gagé, W. Andrade. . . 52
5 { 5 Malvino, D. Ferreira . 58
  { 6 Fleur d'Amour, R. Freitas 58

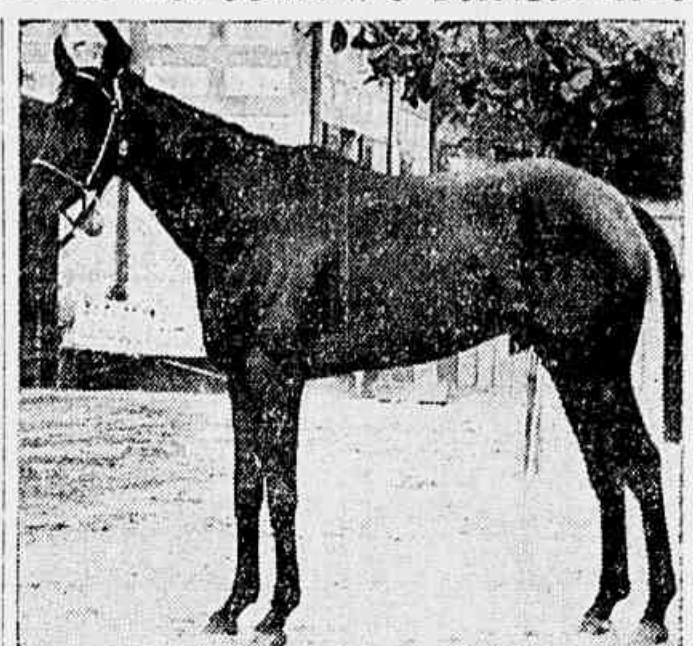
5.ª — Premio "Tapajós" — 1.400 4:000$000.

1—1 Valonia, J. Zuniga . . 54
2 { 2 Messanei, L. Leighton . 54
  { 3 Sultan Star, D. Ferreira 54
3 { 4 Ora Bolas, W. Andrade 54
  { 5 Marabout, L. Mezaros . 56
4 { 6 Maroim, A. Rosa . . . 56
  { 7 Rapsodia, J. Nascimento 54

6.ª — Premio "Formasteurs" — 1.600 metros — 10:000$.

1—1 Sapateador, D. Ferreira . 55
2 { 2 Catalpa, G. Costa. . . 53
  { 3 Amapola, O. Serra . . 53
3 { 4 Atleta, J. Mesquita . . 55
  { 5 Itasso, W. Andrade. . 55
4 { 6 Kemal, A. Rosa 55
  { 7 Circeu, R. Freitas. . . 53

7.ª — Grande Premio "America do Sul" — 2.800 metros 30:000$ — Betting.

Ks.
1—1 Maritain, A. Rosa . . . 58
2 { 2 Machucho, W. Cunha . 58
  { 3 Mi Acierto, R. Freitas 58
3 { 4 Simpatico, P. Vaz . . . 58
  { 5 Rosemary Row, L. M. 57
4 { 6 Funny Boy, J. Zuniga . 53
  { " Xuri, J. Mesquita. . . 53

Maritain, forte concorrente ao "G. P. America do Sul"

8.ª — Premio "Panache Royal" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

Ks.
1—1 Dona Estela, Waldemiro 52
2 { 2 Lafayette, R. Freitas . 55
  { 3 Burú, J. Canales . . . 58
3 { 4 Silfo, L. Leighton . . 48
  { 5 Q. Borba, R. Urbina . 48
4 { 6 Bright Star, J. Mesquita 57
  { 7 Onico, O. Coutinho . . 52

9.ª — Premio "Myrthée" — 1.800 metros — 5:000$ — Betting.

Ks.
1—1 Viboron, A. Rosa . . . 54
2 { 2 Pachuca, P. Vaz . . . 57
  { 3 Ijuí, L. Leighton . . . 51
3 { 4 Mandarin, A. Britto . 56
  { 5 Dominó, W. Andrade . 57
4 { 6 La Sarre, J. Zuniga . . 53
  { " Everest, J. Mesquita . 55

Os nossos palpites

Implacavel, Ena, Viçosa.
Itanino, Aldeão, Ascot.
Rigoroso, Brasa Viva, Olticorô.
Craquitan, Rigueira, Malvino.
Valonia, Sultan Star, Ora Bolas.
Sapateador, Atleta, Itasso.
Funny Boy, Mi Acierto, Maritain.
Silfo, Onico, Quincas Borba.
Viboron, Everest, Dominó.

Os resultados de ontem

Na reunião de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Ossilvio — 1.400 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000.

1º) — Fleuron, A. Rosa, 53 quilos. 2º) — Paisagem, P. Simões, 53 quilos. 3º) — Jardineira, J. O. Silva, 53 quilos.

Tempo: 92 3/5.

Rateios do vencedor: 142$800. Dupla: 38$200. Placés: 18$700, 11$500 e 14$100.

Movimento do pareo: 19:370$000.

2ª carreira — Premio "Ih! Tá! Tan! — 1.600 metros — 6:000$000, 1:200$ e 600$000.

1º) — Clarinada, Geraldo, 53 quilos. 2º) — Irun, P. Simões, 55 quilos. 3º) — Seductor, Zuniga, 55 quilos.

Tempo: 108.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença.

Rateios do vencedor: 106$700. Dupla: 99$300. Placés: 29$700 e 31$800.

Movimento do pareo: 27:990$000.

3ª carreira — Premio "Quevi" — 1.400 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1º) — Yami, Waldemiro, 54 quilos. 2º) — Egaso, Geraldo, 56 quilos. 3º) — Ouro Branco, Redusino, 56 quilos.

Tempo: 93.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

Rateios do vencedor: 28$200. Dupla: 28$100. Placés: 11$300, 11$100 e 17$700.

Movimento do pareo: 39:220$000.

4ª carreira — Premio "Gabino" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1º) — Nuncio, Cosme, 56 quilos. 2º) — Milagre, J. O. Silva, 51 quilos. 3º) — Nhô Zuza, L. Acuña, 51 quilos.

Tempo: 107.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, corpo e meio.

Rateios do vencedor: 88$900. Dupla: 39$800. Placés: 10$000 e 10$000.

Movimento do pareo: 37:650$000.

5ª carreira — Premio "Fogueada"— (Betting) — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1) — Ninita, Geraldo, 53 quilos. 2º) — Nha Duca, P. Simões, 52 quilos. 3º) — Ossilvio, W. Andrade, 52 quilos.

Tempo: 99.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios do vencedor: 84$000. Dupla: 48$000. Placés: 21$500, 15$400 e 17$000.

Movimento do pareo: 41:130$000.

6ª carreira — Premio "Chamal" (Betting) — 1.500 metros — Réis 4:000$, 800$ e 400$000.

1) — Quintilha, J. Mesquita, 55 quilos. 2º) — May-be, Canales, 53 quilos. 3º) — Decidido, Salustiano, 51 quilos.

Não correu Gabino.

Tempo: 99 1/5.

Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios do vencedor: 84$500. Dupla: 78$600. Placés: 18$600 e 14$800.

Movimento do pareo: 55:260$000.

7ª carreira — Premio "Nhá Duca" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º) — Galopador, Salustiano, 53 quilos. 2º) — Nhô Nico, Canales, 51 quilos. 3º) — X. I. Z., P. Vaz, 56 quilos.

Tempo: 105.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios do vencedor: 43$700. Dupla: 34$200. Placés: 10$800 e 11$600.

Movimento do pareo: 60:310$000.

Geral: 280:960$000.

Concursos: 61:775$000.

Pista areia leve.

Animais que não correm

Na reunião de hoje não tomarão parte os animais Burie e Rosemary Row.

Em seu proprio campo o America enfrentará o Flamengo

A equipe rubro-negra que jogará, hoje contra o America, uma dificil cartada

Na concha da rua Campos Sales travar-se-á uma das grandes pelejas da tarde de hoje pelo campeonato da cidade.

America e Flamengo se empenharão numa disputa que aparece com todas as caracteristicas de sensacionalismo, despertando no seio da torcida extraordinaria espectativa.

De fato, justifica-se plenamente o interesse que vem cercando o cotejo entre os rubrosnegros e os rubros, pois segundo tudo indica o transcorrer do encontro oferecerá fases movimentadissimas e das mais renhidas.

Ao lado da rivalidade que empresta atraentes perspectivas ás disputas dos dois fortes adversarios, deve-se considerar no confronto de hoje a significação que reveste o compromisso, tanto para os rubro negros como para os rubros. Especialmente para a equipe do Flamengo o confronto desta tarde assume importancia invulgar. Os comandados de Domingos necessitam imperiosamente do triunfo, e para levar avante o seu intento porão em execução todos os seus recursos, dispostos a dispender o maior entusiasmo. Colocado no segundo posto da tabela, o Flamengo tem o maior empenho em transpor o grande obstaculo que constitue a equipe rubra, invicta ainda no returno do campeonato do corrente ano. Si bem que não represente esse match para os americanos a mesma significação que para os flamengos, estão os pupilos de Costa Velho dispostos a cumprir mais uma saliente "performance", que viria confirmar a excelente campanha do segundo turno. Como os seus adversarios, os rubros estão em magnificas condições de preparo e assim se justifica o otimismo com que encaram o compromisso desta tarde em Campos Sales.

OS DOIS QUADROS

Para a importante peleja, os dois teams serão os seguintes:

FLAMENGO — Walter; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Sá, Valido, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

AMERICA — Cuello; Della Torre e Gritta; Bolinha, Og e Baigorria; Bugueyro, Carola, Gallego, Oscar e Pirica.

O JUIZ

Foi scolhido de comum acordo o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Camarão suspenso por 15 dias

Não poderá jogar hoje — Punido pela Liga de Football por não ter pago a multa

Camarão, o "back" esquerdo do Bangú, não formará hoje no quadro da rua Ferrer. A Liga de Football do Rio de Janeiro impôs a esse "player", a pena de suspensão por 15 dias, mandando esse ato ontem mesmo, para o boletim. Camarão foi punido pela entidade por não ter pago certa multa dentro do prazo legal. No quadro suburbano "Pé de Ouro" substituirá o zagueiro punido.